O TEMPO
Tempo bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Ventos sul, com rajadas frescas.
Máxima, 32.2.
Mínima, 22.3.

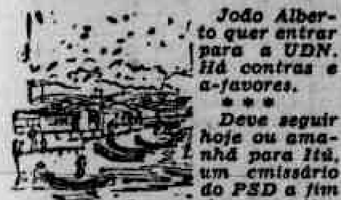
TRIBUNA DA IMPRENSA

Não é lamentável que sejam os agentes do govêrno os primeiros a torcer os raciocínios do adversário e a jogar o insulto como argumento?
TAVARES BASTOS

ANO 2 — N.º 90 | Diretor CARLOS LACERDA | QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 13 Abril 1950

CONT. LEGAL

Vozes da Cidade



João Alberto quer entrar para a UDN. Há contras e a-favores.

* * *

Deve seguir hoje ou amanhã para Itú, um emissário do PSD a fim de consultar o sr. Getúlio Vargas quanto à possibilidade de seu apoio à uma candidatura pessedista. O senhor Vargas por sua vez enviou instruções aos diretórios do PTB em todo o país desautorizando o lançamento de sua candidatura no próximo dia 19, data de seu aniversário.

* * *

O sr. Cirilo Júnior, num momento de desabafo, comentava em seu gabinete:

— Não se pode pensar neste partido (PSD). Já não aguento mais as mentiras do Benedito nem as do Agamemnon.

* * *

Deve ser enviado dentro das próximas horas ao Senado a relação dos futuros membros do Conselho Nacional de Economia, os quais perceberão 15 mil cruzeiros mensais.

* * *

Ari Barroso está gravando no momento a "Aquarela de Minas Gerais" que êle considera a sua obra prima. Essa produção, contudo, só será lançada daqui a alguns meses, por ocasião do aniversário do govêrno do sr. Milton Campos e diretamente do Palácio da Liberdade. Doze emissôras farão a primeira apresentação da "Aquarela". Ari Barroso pretende pessoalmente dirigir a Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte e o Orfeão daquela cidade, entregando a um cantor mineiro, sr. Moraes Neto, a interpretação da letra. 26 sanfonas participarão do acompanhamento neste dia. O slogan a ser utilizado nesta irradiação será "de Belo Horizonte para o mundo".

JOSE' DO RIO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

COMO DUTRA TORPEDEIA A CANDIDATURA NEREU

--- E MORAIS NA MANOBRA

A VOLTA DE GÓIS MONTEIRO — CIRILO TAMBÉM QUER — KELLY EM BELO HORIZONTE

As atenções políticas voltam-se hoje para Belo Horizonte, onde se encontra o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, que foi levar ao conhecimento do governador Milton Campos a nota pouco amistosa do PSD, rejeitando provisoriamente a candidatura extra-partidária. O deputado Prado Kelly, antes de embarcar na companhia do sr. Monteiro de Castro, secretário geral da UDN, afirmou esperar regressar ao Rio ainda hoje, prosseguindo os entendimentos com os líderes do partido até terça-feira quando a UDN, acatando decisão unanime, tomará uma atitude definitiva.

Deixou perceber o sr. Prado Kelly que conforme o resultado de sua conferência com o sr. Milton Campos manterá entendimentos com o governador Otavio Mangabeira, seguindo talvez para a Bahia diretamente da capital mineira, em vez de retornar ao Rio.

TORPEDEAMENTO DE NEREU

Não desistiu o presidente Dutra do propósito de torpedear a candidatura Nereu Ramos. Para êsse trabalho tem contado com a dedicação do próprio sr. Cirilo Junior que manteve ontem várias consultas sôbre o nome do candidato do PSD, argumentando sempre com a conveniência de não se quebrar a coesão do Partido, o que se daria caso fôsse lançada a candidatura Nereu. Muitos retrucaram ao sr. Cirilo Junior dizendo que a maioria do PSD era favorável a Nereu; logo, êste o nome a ser apresentado, não passando os demais de bombas utilizadas pelo Catete para o torpedeamento final do vice-presidente da República.

GOIS EM FOCO

Como complemento à obra de torpedeamento do nome Nereu realizou-se ontem uma reunião de alguns generais. Provavelmente a notícia será desmentida. Mas o certo é que a reunião houve e nela se cogitou da indicação do nome do general Gois Monteiro para candidato à presidente, contando para isso com o apoio do sr. Dutra.

E MORAIS NO PSD CARIOCA

Cooperando no torpedeamento da candidatura Nereu, entrou em cena o general Mendes de Morais. Para isso, o Prefeito assumiu, hoje, às 11,30, a presidência do PSD carioca e votará na reunião de segunda-feira próxima contra o nome do vice-presidente da República.

CIRILO QUER SER

Consumado o torpedeamento, o Catete estaria propenso a uma terceira solução, pois afastaria definitivamente de suas cogitações a candidatura mineira. Isso, segundo nos informou autorizada fonte, veio animar o sr. Cirilo Junior que voltou a acreditar na sua candidatura ou na de um outro.

(Conclue na 9ª. pág.)



O sr. Israel Pinheiro entrega ao sr. Prado Kelly o envelope contendo o bilhete branco do PSD. Ao centro um entusiasta do Brigadeiro acompanha, aflito, a manobra do sr. Israel, que o sr. Kelly espera com um sorriso

CONSPIRAÇÃO CONTRA O REGIME

Dutra procura inutilizar a ação dos grandes Estados

S. Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, agora Minas, são afastados das deliberações sua opinião majoritária não pesa na sucessão fabricada no Catete.

A Paraíba está ocupada pelo Catete. O Estado do Rio ficou de sentinela à vista. Em cada pequeno Estado, um vassalo do Catete domina, com o dinheiro federal.
Por que? Para que?

A democracia está profundamente vinculada à demografia. Se o que prevalece é o número, é lógico que onde o número é maior, mais acentuada é a influência nos negócios de uma Nação.

São Paulo, Minas, o Rio Grande do Sul, o Distrito Federal, a Bahia e Pernambuco são, por isso mesmo, decisivos no govêrno da União. Todo govêrno democrático, ao mesmo tempo que vai cuidando de apoiar o desenvolvimento harmônico do conjunto, tem de levar em conta as ponderações e decisões da maioria do eleitorado. E a maioria está nesses Estados e no Distrito Federal.

Esta, a orientação de um govêrno que vise a consolidação e o progresso do regime.

Para os govêrnos que pretendam o contrário, isto é, aqueles interessados em minar as bases do regime e subverter a ordem instituida pelos poderes legitimos da República, o rumo indicado é precisamente o inverso.

Pois é êsse o rumo tomado, consciente ou inconscientemente, pelo general Eurico Gaspar Dutra.

Talvez seja inconsciência, isto é, pode bem ser que o general Dutra não tenha a noção do que está fazendo. Mas, será que isso, realmente, o exculpa?

O fato é que toda a sua ação converge para um objetivo: inutilizar a indispensável preponderância das maiores fôrças eleitorais do país, no processo de escolha do seu sucessor.

O primeiro a ser afastado foi S. Paulo. [illegible] de que São Paulo era o sr. Ademar de Barros, a parcela decisiva da Federação foi ilhada e depois cortada da comunidade brasileira. São Paulo vive como se fosse uma potência estrangeira, pois outro não é o tratamento que lhe dá o Catete. Não contente de lhe reservar, como um gauleiter sempre à mão, um paulista do acaso, cuja única credencial é ter pedido em casamento a mão da filha do chefe do Govêrno federal, êste reservou para São Paulo um tratamento iniquo, pelo qual ficou o grande Estado, o maior nucleo eleitoral do país posto à margem de todas as deliberações. São Paulo pode acompanhar Vitorino, ou Georgino, ou qualquer outro desses lacaios do Catete. Mas, não lhe é dado opinar, ponderar, ainda menos decidir.

O segundo foi o Distrito Federal. O reduto do eleitorado independente do país, onde a votação flutuante não respeita convenções caducas e resolutamente enfrenta governos e os vence, foi ocupado militarmente e se mobilizou a mais considerável máquina de corrupção até hoje montada no país. Um general foi destacado para essa missão que qualquer dos seus camaradas recusaria. E assim o Distrito Federal ficou à margem de todas as resoluções normais sôbre a sucessão, mau grado a parte considerável que o seu eleitorado terá que desempenhar na escolha final.

O terceiro foi o Rio Grande do Sul. Sob pretexto de evitar a ditadura, isolando o ex-ditador, o general Dutra prepara uma outra ditadura, com um novo ditador. Salvo a inexpressiva atuação do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o Rio Grande tem sido sistematicamente afastado das deliberações. Em vão o seu governador pretendeu tomar iniciativas. O Catete tolheu-lhe, por todos os meios, mesmo os menos confessaveis, todos os movimentos. E assim o Rio Grande do Sul foi a terceira das grandes parcelas da decisão política, impedida de influir na sucessão.

Pernambuco foi liquidado de permeio. Quando se inutilizou o Rio Grande do Sul, tolheu-se automaticamente Pernambuco, pois a fôrça política alí dominante é vista com maus olhos no Catete. E passou a um plano secundário.

A Bahia já fôra anulada, como fator influente, pela adesão incondicional do sr. Juraci Magalhães ao general Dutra e pelo erro político do governador Mangabeira, com a sua malograda tática de "coalizão". O certo é que a Bahia, agitada pela ambição política do sr. Juraci Magalhães, que tudo sacrifica na Federação pelo seu desejo de voltar a ser grande estadista, está silenciosa — ou melhor, foi silenciada.

Restava Minas Gerais. Este era o único dos grandes nucleos do eleitorado democrático, e precisamente — se assim se pode prognosticar, à vista dos precedentes — o mais equilibrado, servido por uma longa tradição que é um mixto de prudência e de participação apaixonada nos acontecimentos políticos.

Como inutilizar Minas? Procure-se rememorar o que tem sido a farsa da "fórmula mineira", reconstitua-se a atuação do renitente traidor, o perjuro profissional que é o sr. Benedito Valadares, e facilmente se compreenderá como e porque o general Dutra tinha de rejeitar a proposta do governador de Minas: a candidatura extrapartidária do sr. Afonso Pena Jr. Trata-se de afastar Minas e não de lhe aceitar as justas ponderações. Entendimento? Conciliação? Sim, pode-se falar nisso, contanto que se faça o contrário. O sr. Afonso Pena Jr. vinha a ser todo o oposto do que o general Dutra deseja, a negação do que tem sido o seu manhoso trabalho e o da corja de aventureiros que êle protege e estimula.

São Paulo, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, agora Minas Gerais, foram todos afastados das deliberações, inutilizados com uma sinistra meticulosidade. Isto quer dizer que as fôrças decisivas não estão funcionando.

Que resta, então? Os pequenos Estados, numa fragmentação providencial para quem queira utilizar-se dela nos mais torpes propósitos. Um grupo de frageis e emagrecidas unidades, sem fôrça por si mesmas, todas amarradas ao Banco do Brasil e a contingentes eleitorais pequeninos. Ainda nessa segunda categoria de Estados, do ponto de vista do contingente eleitoral, o trabalho diabólico se exerce. O Estado do Rio está sendo torpedeado, de modo a que o seu governador não possa influir na sucessão como fôrça complementar daquelas grandes já neutralizadas. E quem se ocupa dêsse trabalho? O próprio gabinete privado do Presidente, o pimpolho Carlos Roberto. Quanto ao Ceará, já foi ameaçado de ver paradas todas as obras federais que lhe animam a vida econômica se tomar posição oposta à do Catete. E a Paraíba? Basta mencionar o sr. Pereira Lira — e o resto fica entendido. A Paraíba foi cercada e ocupada desde o começo.

Que resta, então? A miuçalha eleitoral dos Estados pequenos, inermes, cada qual entregue a um sátrapa, a um cacique, a um concessionário: o Pará a Barata, o Maranhão a Vitorino, o Piauí ao genro das litorinas, o Rio Grande do Norte ao vendedor de castelos

(Conclui na 2.ª pág.)

VAI FALAR O GOV. MINEIRO

BELO HORIZONTE, 13 — (Pelo telefone) — Espero o sr. Prado Kelly para me informar. A seguir farei uma declaração, disse-nos hoje às 12 horas o governador Milton Campos.

O sr. Kelly está chegando, de trem, a esta cidade.

SALGADO AGUARDA UM NOME

Ainda não está marcada a data da partida, para Itu, do sr. Salgado Filho. Isto está dependendo, conforme nos adianta hoje o senador trabalhista, de que o PSD indique o nome a ser submetido à consideração do sr. Getúlio Vargas. Não é qualquer nome que o sen. Salgado pretende levar ao sen. Getúlio, mas sim um que inspire a confiança das massas do PTB. Logo o PSD decida a respeito, rumará então para o Rio Grande do Sul, de onde regressará antes da reunião marcada pelo partido majoritário.

— O nosso não é um partido em que os chefes sejam obedecidos, disse-nos o sen. Salgado. O nome do candidato deve ser o de alguém capaz de inspirar confiança às massas.

Apesar disso, o sr. Salgado Filho talvez embarque amanhã para Itu, mesmo sem levar o nome do PSD, de vez que foi chamado pelo sr. Getúlio Vargas.

O Sen. Getúlio Vargas não será candidato

O sr. Getúlio Vargas, apesar do desejo dos seus correligionários, não se candidatará à sucessão de seu antigo protegido, o general Dutra.

KELLY:

Tomar a frente antes que a desagregação nos atinja

Ao seguir para Belo Horizonte, o sr. Prado Kelly confidenciou:

— A UDN deve tomar a frente dos acontecimentos antes que a desagregação do PSD nos atinja.

NENHUM VESTÍGIO DE AVIÃO AMERICANO

No Senado norte-americano

COPENHAGUE, 13 (UP) — Aviões e embarcações norte-americanos e dinamarqueses regressaram às suas bases, ontem à noite, sem ter encontrado vestígios do avião de bombardeio da Marinha dos Estados Unidos desaparecido desde sábado último, quando em operação de patrulhamento. O aparelho conduzia dez tripulantes.

MANCHAS NO BALTICO

COPENHAGUE, 13 (UP) — Aviões norte-americanos cruzam os céus nublados do Mar Báltico, no quinto dia das buscas para localizar o "Privateer" desaparecido, da marinha norte-americana, o qual se tornou o centro da tensão da guerra fria entre o Leste e o Oeste. Uma mancha de óleo e alguns objetos que foram vistos flutuando no Báltico fizeram surgir esperanças de que tenham sido encontrados alguns sinais do aparelho.

DEVEM REAGIR

WASHINGTON, 13 (UP) — O senador republicano, sr. Styles Bridges, exortou os Estados Unidos a que enviem aviões de caça para patrulhamento do Báltico e que "êstes aviões devem estar armados até os dentes".

Bridges qualificou de "fantásticas" as acusações russas de que um avião norte-americano atacou três caças soviéticos, disparando contra êles e desaparecendo depois.

"A Cabana de Pai Tomás"
de
HARRIET BEECHER STOWE
livro que contribuiu diretamente para a abolição da escravatura nos EE. UU. e indiretamente em outros paises, será resumido em quadrinhos para os leitores de
TRIBUNA DA IMPRENSA
Uma história de alto conteúdo humano contada em desenhos magistrais.
Aguardem dentro de poucos dias
"A Cabana de Pai Tomás"

A menina de Ramos quer estudar mas não tem livros

A TRIBUNA vai obter com seus leitores o que falta à colegial

Sete livros, valendo cerca de Cr$ 220,00 é o mínimo que se exige para que possa estudar uma criança da 3.ª série, provou-nos Nelta Dias Pires, uma menina de 15 anos, de olhos vivos e decidida de ânimo, matriculada no Colégio Cardeal Leme, em Ramos, e que nos visitou ontem.

A terceiranista de Ramos tem muitas qualidades. Só não tem recursos para comprar todos êsses livros de que precisa para estudar. Veio bater à porta da TRIBUNA DA IMPRENSA para que ela resolvesse o seu caso. Embora o caso de Nelta seja o caso de milhares de outras Neltas precisadas de amparo para prover às pesadas despesas de educação, dissemos-lhe que voltasse no próximo dia 18, quando, de qualquer maneira estariam à sua disposição os seus livros escolares, que são os seguintes: Latim, José P. de Carvalho; Francês, Augusto Rainha; História do Brasil, Antônio Hermida; Geografia, Geraldo Sampaio; Ciências, Carlos Pasquali; Lingua Inglesa, Frederico Fitzgerald; Dicionário Latim-Português, Augusto Torrinha.

Os senhores não quererão colaborar conosco para ajudar a Nelta?

Bar e Restaurante não quebram -- dizem os garçons

Desde 45 não têm aumento de salários

Podem os donos de restaurantes, bares, hoteis e botequins dar aumento aos empregados — informou-nos o Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro.

Cêrca de 90% dos trabalhadores nêsses estabelecimentos comerciais percebe o salário mínimo da região — Cr$ 380,00 mensais.

Ora, quem pode viver com tão reduzido salário mensal? — adiantou o membro do Sindicato que nos atendeu.

DESDE 1945 NAO TEM AUMENTOS

E a seguir:

— Dizem os empregadores que estão em crise os estabelecimentos da categoria profissional em questão. E nós, que desde 1945 não temos aumento?

O dissídio de 1945 realmente elevou o salário fixo de 380 para 550 cruzeiros. Mas essa concessão legal só foi dada aos que estavam no estabelecimento em 1944. Para os demais — para aqueles que em 1944 não estavam no es-

(Conclue na 9ª. pág.)

Os garçons, geralmente, vivem de gorjeta, que dia para dia, diminue

A C.C.P. reduz o preço do arroz

O Presidente da CCP enviou hoje, para publicação no "Diário Oficial", a portaria reduzindo o preço do arroz no atacado, no varejo, e também para o consumidor. O arroz para o consumidor será vendido de acôrdo com a seguinte tabela: Amarelão: Extra de 7,80, para 7,60; especial: de 7,50, para 6,80; superior: de 7,30, para 6,40. Agulha: Extra: de 6,60, para 6,10; especial: de 6,40, para 5,20; superior: de 5,90, para 4,60. Bleu Rose — Especial: de 6,20, para 5,40; 1.ª: de 6,10, para 4,90; 2.ª: de 5,40, para 4,20. Japonês — Especial: de 5,50, para 5,40; 1.ª: de 5,40, para 4,70; 2.ª: de 5,00, para 4,00.

PASSOU PARA UDN DINHEIRO DO JOGO

QUANTO GANHAM AS CAIXAS DOS PARTIDOS EM TERESÓPOLIS

O sr. Lúlú dos Caçadores, concessionário extrapartidário do jogo em Teresópolis, pagava ao PSD local 16 mil cruzeiros por dia em que funciona a batota no Hotel Higino.

A UDN ameaçou gritar. E como agora ela é que está com as posições, o delegado fica respeitosamente à porta de Lúlú dos Caçadores mediante a entrega de Cr$ 10.000,00 por dia de jogo aberto para a caixa do Partido.

Geralmente o jogo abre aos sábados e domingos, o que dava ao PSD uma renda mensal de 128 mil cruzeiros Agora, com o abatimento obtido por Lúlú dos Caçadores, tem a caixa da UDN uma "renda" de 80 mil cruzeiros — menos 48 mil do que obtinha o PSD, graças à fôrça moral do sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Na Semana Santa, tendo o jogo funcionado também na quinta e na sexta-feira, a renda subiu proporcionalmente.

AVISO

SR. FERNANDO CRUZ

Tem o sr. Fernando Cruz um prazo até amanhã às 9 da manhã para se apresentar na Gerência dêste jornal a fim de explicar onde, como e por que se tem feito passar como seu representante.

Até que esteja esclarecida a sua situação, comunicamos à praça que o sr. Fernando Cruz não está autorizado a efetuar qualquer contrato de publicidade nem a escrever para êste jornal nem a falar em seu nome, seja onde fôr, seja com quem fôr.

S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

DÁ-SE ATERRO - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

CD-18 X

NA CÂMARA LOCAL

Quatro mosqueteiros do PTB

Cisão iminente — O Prefeito quer um orçamento dócil — Advogado de ofício

A Câmara do Distrito Federal ainda ontem não elegeu o presidente da Comissão de Finanças. E como êsse seria o trabalho único constante da ordem do dia, o dia teria sido inteiramente perdido se alguns vereadores do P. T. B. não tivessem já no fim da sessão armado uma cena de entredevoramento que conseguiu prender a atenção do plenário.

O sr. José Junqueira quer ser presidente da Comissão de Finanças. O sr. Frota Aguiar também. O sr. Mendes de Morais não quer nem um, nem outro. Quer um amigo que lhe talhe um orçamento à feição. Não falta quem queira servir ao sr. Morais, até mesmo o sr. Leite de Castro, da UDN, que deixou ontem o recinto, a fim de não dar número para a eleição, acompanhando os srs. Neves, Gama e Dias.

Como os vereadores do PTB já tivessem resolvido o caso de não encontrar um membro do partido para ocupar o lugar que o acôrdo interpartidário lhe reservou, desentenderam-se em altas vozes e de punhos cerrados — a propósito da liderança da bancada. O sr. José Junqueira diz que o líder é êle. O sr. João Luiz de Carvalho diz que também é.

E cada um conta pelos dedos o número de liderados, verificando-se que quatro obedecem à batuta do sr. João Luiz, e seis acompanham o sr. Junqueira.

A mesa decidiu salomonicamente: considera o primeiro líder de quatro vereadores, e o segundo, de seis.

PAIS LEME PONDERA

O sr. Pais Leme ponderou que não é possível que a única matéria constante da ordem do dia continue a ser a eleição do presidente da Comissão de Finanças, que não se realiza nunca. Pede que sejam incluídos para discussão e votação projetos que já tenham parecer das Comissões.

BOLETIM DO P.T.B.

Os seis vereadores do P.T.B. liderados pelo sr. Junqueira distribuiram uma nota dizendo:

"1.º — Deverão ser respeitadas as combinações feitas no sentido da representação de cada partido nas Comissões técnicas.

2.º — A bancada será ouvida e se necessário a Comissão Executiva, para a indicação dos nomes que devem representá-la nas Comissões cujas eleições não se tenham realizado ou completado.

3.º — Considerar inamistosa qualquer atitude de outros partidos contrária a indicações que forem feitas.

4.º — Indicar para líder da bancada o vereador José Junqueira e para membro da Comissão de Finanças seu presidente, o vereador João Machado.

Os seis do sr. Junqueira são: Alencastro, Machado, Chrispim, Sagramor, Romero (que acaba de chegar do P. S. D.) e êle mesmo, Junqueira.

"OS QUATRO MOSQUETEIROS"

O sr. João Luiz de Carvalho, renovou ontem os seus votos perpétuos de fidelidade ao sr. Getulio Vargas, afirmando ao mesmo tempo que a ortodoxia da doutrina está com êle e os seus três companheiros, ao todo quatro, qualificados pelo orador como os quatro mosqueteiros.

Denunciou ao mesmo tempo, o cisma que estarão preparando dentro do partido os seis do sr. Junqueira.

TITO LIVIO X LEVY NEVES

O sr. Tito Livio, continuou ontem suas críticas à atual administração municipal, sendo substituido na tribuna pelo sr. Levy Neves, advogado de ofício do sr. Morais.

Condenada a "Metropole" a pagar os empregados

Excluído o "aviso prévio" — A decisão da 5.ª Junta

Na sentença proferida ontem, na 5ª Junta de Conciliação e Julgamento, concluindo o julgamento das reclamações dos ex-empregados da Metrópole Seguros Gerais, o juiz Moacir Ferreira da Silva deu como procedentes as aludidas reclamações, reconhecendo o direito de os reclamantes receberem as indenizações pedidas, com exclusão do aviso prévio, não cabível na espécie dos autos. O valor das reclamações alcança Cr$ .... 2.500.000,00.

Quanto aos autônomos, no decorrer da exposição feita pelo juiz presidente, revivendo as fases mais importantes do feito, surgiu o caso dos três funcionários apontados antes pelo advogado da reclamada como não pertencentes ao quadro de funcionários da Metrópole Seguros Gerais, e considerados empregados autônomos em virtude de exercerem funções de corretores e outras não remuneradas pela fôlha de pagamento da emprêsa. Ficando depois reconhecida — em vista dos esclarecimentos feitos pelos documentos apresentados — a situação de funcionários da Cia., foi feita aos três empregados Heráclito da Silva, José Rodrigues Carvalho e Vidal de Sá uma proposta no sentido de os mesmos serem indenizados somente pelos salários, excluindo-se as comissões e o dissídio coletivo. Aceita em princípio pelos dois últimos, a proposta caiu por terra devido ao primeiro se ter negado a aceitá-la, no que foi acompanhado pelos dois colegas. Essa atitude levou a Junta a julgar por unanimidade, como procedente a pretensão, excluindo apenas o aviso prévio.

Com referência ao aviso prévio, em virtude de a reclamada ter cessado suas atividades forçada pelas imposições da lei que regula as atividades das companhias de seguros, disse o juiz presidente da Junta não assistir aos reclamantes o direito de solicitar a referida concessão.

Espera-se que a decisão de ontem pela 5ª Junta, leve o advogado da reclamada a recorrer ao Tribunal Regional do Trabalho.

Seja previdente

INSCREVA-SE com sua familia na SOCIEDADE DE AUXILIOS E BENEFICENCIAS ESTRELA (fundada em 1900), que mantém os seguintes serviços para sócios: Médico, Jurídico, Dentário, Auxílio para Viagem, Núpcias, Natalidade, Invalidez, Hospitalização, Funeral e Luto. Mensalidades de Cr$ 3,30 a Cr$ 6,30.

RUA CAROLINA MEYER, 29

FONES: 29-4173 E 48-0710

Agências em:
Recife — Barra do Piraí — Niterói — Valença — Rezende — Caxias — Nilópolis — Campo Grande, Distrito Federal.

Sede própria

MÉIER, CACHAMBI E ARREDORES

A capital do suburbio tem tantos problemas quanto uma parada esquecida da Rio D'Ouro

Mau estado do calçamento — Muitos buracos e pouco transporte — Falta de policiamento e dágua — Ofensas à moralidade pública

O Méier é o mais populoso subúrbio carioca. E' uma cidade, com bairros tributários e um comércio que nada fica a dever ao do centro da capital, contando ainda com várias agências bancárias.

Diversas linhas de ônibus e bondes partem dali para os seus arredores e para outros subúrbios, de modo que o Méier é reconhecidamente "a capital dos subúrbios".

A sua imensa população só conta com as feiras-livres e o comércio para abastecer-se.

Não obstante a sua importância, vários problemas perturbam a vida de seus moradores que poderiam ser resolvidos se houvesse mais cuidado pelo bem público por parte dos poderes municipais

O estado das ruas

Uma das principais ruas do subúrbio é a Dias da Cruz. Em toda a sua extensão, o seu calçamento apresenta-se em mau estado de conservação, com buracos e desníveis, perigosos ao tráfego dos veículos.

Três linhas de bondes e outras tantas de ônibus trafegam obrigatoriamente por ela. O tráfego de automoveis é também intenso e o mau estado da pavimentação da rua, que já devia ter sido substituído há muito tempo, causa não só prejuizos aos proprietários de veículos; como também aos moradores em geral, que muitas vezes perdem um tempo imenso em virtude de um acidente provocado por um dos buracos da rua Dias da Cruz.

Nem todas as ruas do Méier são calçadas. As ruas Ana e Manoela Barbosa não têm calçamento e, quando chove, se transformam em lamaçais. A travessa Miracema está nas mesmas condições.

As ruas Silva Rabelo, Tenente Cerqueira Leite, Barão de São Borja, Fábio Luz, Maranhão, Vilela Tavares, Aquidabã, Magalhães Castro e outras estão com o calçamento avariado, sem que até agora, apesar das reclamações, tenham sido tomadas providências para o conserto.

A Limpeza Pública

Os moradores da rua Dias da Cruz e arredores queixam-se dos serviços da Limpeza Urbana. A coleta é feita por carroças, de pequena capacidade e muitas vezes as residências das vias transversais à Dias da Cruz ficam com o lixo dias e dias.

Ao que informam moradores, os funcionários da Limpeza Urbana parece que recebem ordens para não tratar das ruas, que, de modo geral, se apresentam cheias de lixo e detritos, sem que sejam removidos. Na esquina da travessa Miracema com Dias da Cruz, existe um grande monte de latas vazias de óleo, já tendo os residentes na travessa pedido providências à Limpeza Urbana, sem nenhum êxito.

Queixam-se os moradores ainda que a Prefeitura deixa crescer capim nas ruas transversais, sem que nenhuma turma de trabalhadores da Limpeza Urbana apareça para cortá-lo.

Todos os dias reclama-se da Prefeitura o que é necessário para a limpeza do bairro, mas não adianta, informou um morador. Parece que o Méier para as autoridades municipais não existe ou é considerado como uma parada perdida da Rio d'Ouro.

Falta de policiamento

Já se têm registrados vários casos de assaltos à mão armada na rua Dias da Cruz e outras, sem que até agora tenha sido melhorado o policiamento, apesar das constantes reclamações e pedidos às altas autoridades policiais.

Além disso, mundanas invadiram o subúrbio, ofendendo a moral pública com as "festas" que promovem nos apartamentos e casas que conseguiram alugar. Várias queixas já foram dirigidas à delegacia policial, e nenhuma providência foi tomada para a manutenção do sossego das famílias.

Falta dágua

O abastecimento dagua é uma das preocupações dos moradores da rua Dias da Cruz e transversais, que não a recebem em quantidade suficiente, havendo dias em que a falta é total. Quando reclamam, a resposta do Serviço de Águas da Prefeitura é a de que a falta foi devido a dificuldades de manobra.

Rua Manoela Barbosa, toda edificada e sem calçamento. Como estas, há no Méier muitas outras ruas



Um buraco no calçamento da rua Dias da Cruz, uma das principais do Méier

XVI Exposição Agro-Pecuária de Uberaba

Terá lugar a 3 de maio, a inauguração da XVI Exposição Agro-Pecuária, anualmente realizada sob os auspícios da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro. A Exposição dêste ano promete revestir-se de êxito sem precedentes, tendo sido inscritos cêrca de 600 animais da raça zebú, representando as regiões de Uberlândia, Araguari, Araxá, Barretos, Ituiutaba, Curvelo, Timbira, Ribeirão Preto, Frutal e muitas outras, cidades do Triângulo Mineiro.

O presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, com sede em Uberaba, sr. Carlos Smith, vem desenvolvendo grande atividade no sentido do maior êxito do próximo certame.

Pereceu afogado

Liezo da Silva, de 25 anos, solteiro, morador na rua Cuba, 482, às últimas horas da tarde de ontem, quando se banhava na praia das "Moreninhas", em completo estado de embriaguez, pereceu afogado.

INVESTIGADORES TROCAM TIROS COM "BICHEIROS"

Feridos contraventores e três transeuntes — Na rua Carmo Neto

Três transeuntes e dois contraventores foram baleados na tarde de ontem na rua Carmo Neto por investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões, depois de invadirem um ponto do chamado "jogo do bicho", localizado no número 98 e repelirem as propostas de Otacilio Pires, vulgo "Papoula", dono do ponto, e o "banqueiro" Valdemiro Francisco dos Santos, o "Mira", velhos conhecidos.

Os demais feridos que foram medicados no Posto Central de Assistência foram: Manoel Pinto Aguiar, motorista, residente à rua João Caetano, 26; Edgar Paulo Soares, funcionário da Saúde Pública, morador à rua Santo Cristo, 86 e Antonieta Soares da Rocha, casada, moradora à rua Carmo Neto, 88, fundos.

Os investigadores do sr. Pereira da Costa responsaveis pelo tiroteio em uma rua movimentada, que poderia ter causado maior número de vítimas e mortes foram: Afonso Stavole, mais conhecido por "Velho Afonso", José Gomes Craveiro e Antônio Vale de alcunha "Antonico".

Tanto os moradores daquela rua assim como os contraventores Antônio Gonçalves, residente à rua Comandante Mauriti, 10; Germinal Amado, morador à rua Francisco Bicalho, 375 e Ubirajara Pires, vulgo "Bira", residente à rua Monte Alverne, 111, que foram detidos dando motivo à intervenção do "banqueiro" "Mira" e do "Papoula" afirmam, que os investigadores depois de ouvirem "Papoula" dizer que não mais lhes daria dinheiro e desobedecer a ordem de prisão, entrincheiraram-se no auto chapa 4-41-87 e iniciaram o tiroteio.

Mais vítimas da tragédia de Tanguá

Novos corpos de vítimas da tragédia de Tanguá apareceram ontem nas margens do Casserebú. Nove cadáveres foram recolhidos, sendo que seis deles foram identificados como os seguintes soldados do Batalhão de Guardas: Alceir Almeida Melo, n. 413, residente em Campos; Humberto Balbi, n. 395, residente em Campos; Edgard Pereira n. 687, também residente naquela localidade; Iran Campos Artiles, n. 535; José Rangel Barbosa, n. 520; e Gelso Muilaert Corrêa, n. 439.

POR QUÊ?

Apesar do grande numero de linhas de ônibus existentes nesta capital, a ligação entre alguns bairros ainda se realiza de modo indireto, difícil e pouco econômico. As baldeações ocasionam perda de tempo e maior gasto com passagens. Vejamos um exemplo: quem estiver em Laranjeiras e quiser ir à Gávea deve, obrigatoriamente, tomar duas conduções. A emprêsa que instalasse uma linha "Laranjeiros-Gávea" obteria boa compensação pois intenso é o movimento entre êsses dois bairros e os intermediários.

O ponto inicial da nova linha poderia ser o Cosme Velho. Os carros ganhariam a Praia de Botafogo pelo corte da rua Farani, seguindo depois o trajeto da linha 111, "Tijuca-Jockey Club".

Por que o Departamento de Concessões da Prefeitura ainda não planejou esta linha que tantos proveitos traria a milhares de pessoas residentes na extensa zona?

Por quê?

A fila de carne, como as demais, surgiu durante a guerra e enquanto as outras desapareceram ela continúa atormentando as donas de casa. Bem ou mal todos os problemas do abastecimento vão se resolvendo. Só a carne continua desafiando a argúcia da C. C. P., do Departamento de Produção Animal e, ultimamente, do sr. Angelo de Morais, que advoga a causa dos invernistas, ou seja a liberação do preço. Mas, isso é uma outra história. O que nos leva a êste comentário é uma estranha ocorrência verificada na manhã de ontem na Praia do Pinto. Falta carne e quando se consegue um magro pêso é à custa do "câmbio negro". No entanto, ontem, um grande caminhão, não identificado, esteve descarregando algumas toneladas de carne deteriorada no aterro que a Prefeitura está executando na Lagôa Rodrigo de Freitas. Essa é uma prova evidente da manobra altista. Por que isso acontece quando existe tanta fiscalização, C. C. P., D. E. P. e etc.?

Por quê?

Desabou a parede do prédio ferindo duas senhoras

A parede lateral do prédio n. 147 da rua da América desabou, cerca das 2 horas de hoje.

Sairam feridas em consequência as senhoras Acolina Outrando, de 81 anos, casada e Corianta Outrando, de 49 anos, casada, doméstica. Ambas foram medicadas no Posto Central de Assistência.

Não gostou da reclamação e atirou no companheiro

O guarda civil n. 892, Hugo Alvares, residente à rua General Bellegard, 104 levou um tiro na axila esquerda, ontem, à tarde, ao reclamar com sua companheira Aurora Maia por estar gastando demasiadamente. Aurora contrariou-se apanhou a arma do policial e desfechou-lhe quatro tiros só acertando um.

A Europa se recuperou rapidamente da guerra

Regressou o escritor Alceu Amoroso Lima

Chegou ontem o transatlântico "Conte Grande", trazendo 88 passageiros para o Rio e cêrca de 700 para Santos, Montevidéu e Buenos Aires, na sua maioria emigrantes italianos. Entre os passageiros estavam os pianistas Witold Malcuzynski e Nicolas Orloff, o ministro do Egito Mahamed Sadek Bey Abou Khadra e o escritor Alceu Amoroso Lima.

DECLARAÇÕES DO SR. AMOROSO LIMA

Ouvimos êste último:

— Fiquei impressionado com a atual situação de prosperidade da Europa — declarou o sr. Amoroso Lima. Quando parti, esperava encontrar o Velho Mundo em péssimas condições econômicas e sociais. Pelo que pude observar, no entanto, a recuperação se faz em ritmo acelerado, especialmente na Itália, onde a agricultura e as indústrias já estão totalmente restauradas, notadamente a de tecidos e artefatos têxteis.

— O turismo também está muito desenvolvido — afirmou. Especialmente na França, onde, no ano passado, os turistas americanos deixaram 300 milhões de dólares.

Inquirido sôbre o seu roteiro na Europa, respondeu o sr. Alceu Amoroso Lima:

— Fui para assistir às solenidades do Ano Santo, em Roma, cidade que atualmente é um centro de peregrinação para os católicos do mundo inteiro. Estive também na França, onde, atendendo a um convite, realizei algumas conferências na Sorbonne. Na Universidade de Sorbonne estão matriculados 70 mil estudantes, o que bem pode dizer do alto nível cultural e científico da França dos nossos dias. O movimento cultural no país, como sempre, é forte. A França é ainda a vanguardeira em muitos setores, especialmente no da Filosofia. O existencialismo de Sartre está em decadência, dando lugar ao chamado "existencialismo cristão", cujas bases foram lançadas por Gabriel Marcel. O último reduto dos existencialistas de Sartre é o Café de Flore, onde se entrincheiram os derradeiros renitentes. Gabriel Marcel é quase que unanimemente considerado como escritor de maiores recursos do que Sartre.

Não será restabelecida a 2.ª classe na Central

Foi noticiado ontem que o novo diretor da Central, sr. Gontram de Souza, resolvera restabelecer a 2ª classe nos trens de subúrbio, reduzindo o preço das passagens. Podemos informar, no entanto, que a notícia não tem fundamento.

Dutra procura...

(Conclusão da 1ª página)

Georgino, Alagoas ao louco Silvestre, e assim por diante. De que valeria, então, a resistência de Santa Catarina, ainda mais se êsse Estado se encontra dividido? E o Paraná, onde um industrial mete os pés pelas mãos na politica, de que não entende patavina?

O grande fato político que agora ressalta, com clareza tamanha que a ninguem é dado deixar de vê-lo, é êste que estamos apontando: a inutilização progressiva, pelo Catete, das fôrças decisivas do regime.

A última, por ordem cronológica, foi precisamente a maior, aquela que até agora resistia e ousara propor uma fórmula de compromisso, de conciliação com a disposição em que se encontra o Govêrno federal. A última foi Minas Gerais.

Agora, ou se unem essas fôrças para uma solução eleitoral, pacífica, que contenha o Catete na sua marcha para a catástrofe, ou terão de se unir, Deus sabe como e quando, para uma cura mais drástica da anemia a que o general Dutra está condenando o regime.

Ninguem nunca viu jamais uma democracia ser governada pela minoria. (E que minoria!) Na decisão de quem vai ser o candidato não podem deixar de influir aqueles que vão, afinal, falar — ou rir — por último.

Pois bem; é exatamente o contrário que agora se está dando. Por culpa de quem? Por iniciativa de quem? Quem é o responsável? A quem aproveita êsse crime?

A resposta é simples.

O crime aproveita ao general Dutra.

Portanto, é êle o responsável.

C. L.

E bom negocio comprar roupas na Casa Tavares!

Para ser elegante não é preciso gastar muito!

As roupas da Casa Tavares possuem a elegancia que é o resultado de acabamento esmerado, corte anatômico e tecido de primeira qualidade. E os seus preços são realmente acessiveis. Isto porque a Casa Tavares tem os melhores contra-mestres e importou as máquinas mais modernas dos Estados Unidos, para o aperfeiçoamento e redução do custo de sua já esmerada confecção.

A perfeição dos detalhes é a prova cabal da qualidade de uma roupa. Repare nos detalhes das roupas da Casa Tavares

a prazo em 7 pagamentos

E não se esqueça: todos os bons artigos da Casa Tavares podem ser pagos em prestações suaves, dentro de um sistema que é também um bom negocio.

Casa Tavares! Rua São José, 85-B • Rua Senador Dantas, 20

McCann

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

O Tratado de Paz Italiano. Protesto russo. — A Agência Tass noticia de Moscou que a Rússia entregou ao embaixador italiano naquela capital uma nota alegando violações do tratado de Paz italiano particularmente no que concerne a reparações. Alega a nota que as reparações devidas à Rússia de acôrdo com o tratado, não foram pagas, e acusa o govêrno italiano de retardar propositalmente a apresentação de uma lista contendo a relação dos bens italianos na Bulgaria, Hungria e Rumania. E' interessante, pelo menos, notar duas coisas neste protesto: 1 — A ferocidade com que um Estado "socialista' exige reparações de guerra. A Paz, para os que fizeram a revolução de que hoje beneficia, usa, e abusa Stalin e as classes privilegiadas do novo regime, foi sempre compreendida sem anexações, nem reparações. Quanto a anexações nem falemos. Quanto a reparações é como se vê. A desmontagem de fábricas na Alemanha Oriental (como aliás na Ocidental) foi feita sem a menor preocupação pelo bem estar da classe operária. As pilhagens na Mandchuria, e nos paises da Europa Oriental, sem o menor intuito de manter de pé o nivel industrial e a titulo de reparações, colocou êsses paises na dependência da produção russa. 2 — E' interessante relacionar êste pedido de reparações com o encontro do embaixador russo em Roma com o conde Sforza sôbre o problema de Trieste. Ontem mesmo assinalamos que a intervenção da Rússia só poderia trazer confusão, para prejuizo de Tito e das boas relações entre a Itália e a Iugoslavia. Articular êstes dois acontecimentos não é abusivo para quem conhece os métodos russos. No momento em que se trata da questão de Trieste, insiste-se nas reparações. Mas pode deixar de se insistir e arrumar o assunto perante qualquer entendimento com a Itália, em beneficio da guerra fria contra Tito. E' evidente que está fóra dos interêsses da Itália vender o possivel entendimento com o seu vizinho Tito por um prato de lentilhas. Porém, é para nós fóra de dúvida que a diplomacia russa está tentando pescar em águas turvas.

Viagem de Acheson — Em entrevista coletiva Acheson declarou que segue para Paris a 8 de maio afim de conferenciar com Schuman indo a seguir a Londres para as conversações triplices com Bevin e Schuman. O govêrno dos EE.UU. pediu aos ministros dos estrangeiros dos paises do Pacto do Atlântico que confirmassem a data de 15 a 17 de maio para a reunião do Conselho Atlântico em Londres.

O incidente russo-americano — O general Hoyt Vandenberg chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea dos EE.UU. negou que qualquer avião da fôrça americana se tivesse envolvido no incidente mencionado. O almirante Sherman afirmou que o avião "desaparecido é da Marinha, não conduzia armas e tivera ordens rigorosas para se afastar do território russo". Sôbre a noção de "território russo", a titulo de esclarecimento, devemos dizer que o avião americano parece ter voado sôbre a Letônia. Os russos consideram a Letônia como seu território — porém os EE.UU. nunca reconheceram esta anexação. Para o caso do incidente não tem importância êste *distinguo*, mas para efeito de avaliação do sistema "socialista" russo, que transforma paises em território nacional, e em nome dessa anexação protesta contra a "violação das leis internacionais", não deixa de ter significado. O cinismo dialético é de fato uma grande escola de direito.

Armamento americano descarregado na Itália — Trabaladores de Nápoles fizeram, por ordem da C.G.T., uma greve de protesto contra o desembarque de armamento americano de acôrdo com o estabelecido no Pacto do Atlântico. Nápoles estava fortemente policiada, os armamentos foram descarregados tendo sido o trabalho realizado por estivadores não comunistas. Os operários não comunistas não aderiram à greve que constituiu um fracasso parcial.

A situação na Bolivia — Continua confusa, do ponto de vista politico embora do ponto de vista policial o govêrno domine a situação. Esperemos que êsse dominio não corresponda a mais um govêrno "salvador", dos que em nome da ordem subvertem a ordem democrática e instalam o arbitrio como lei, e a fôrça como arbitro. O pretexto da luta anti-comunista continua a ser usado com eficiência pelos que agora acordaram para a "defesa da democracia" ou seja os inimigos tradicionais da democracia tão violentos e sistemáticos como os comunistas, seus irmãos-inimigos na decisão de esmagar as liberdades humanas e a legalidade democrática.

Será sepultado hoje o arcebispo de Curitiba

Será sepultado na tarde de hoje na cripta da Catedral de Curitiba, o corpo de d. Atico, arcebispo daquela capital, cujo falecimento na noite de ante-ontem enche de pesar e luto os circulos católicos de todo o país. D. Atico, que era natural da Bahia, foi vigário das freguezias de Monte Santo, Castro Alves, Cachoeira e Nazaré, sendo sagrado bispo em 1923 quando, então, foi para a diocese de Santa Maria da Bôca de Monte Santo, no Rio Grande do Sul. Depois esteve em Cafelândia, em São Paulo, e, finalmente, em Curitiba, onde realizou importantes obras religiosas e sociais.

45.000 bois do Rio Grande do Sul para o Uruguai

E' um escândalo — afirmou o sr. Flores da Cunha na Câmara, que se esteja cogitando de exportar 45.000 bois gaúchos para o Uruguai, neste momento de crise da pecuária nacional, de falta de carne e outras calamidades. Medidas têm de ser tomadas para evitar isto, conclamou o representante dos Pampas.

Organização Judiciária do Distrito

Expira hoje o prazo de 48 horas do requerimento de urgência para o projeto que dispõe sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal. Aprovado o referido requerimento a materia entrará em Ordem do Dia para discussão e votação. Alguns pareceres verbais deverão ser apresentados pelo sr. Artur Santos sôbre emendas de plenário e comissões.

Automóvel como bagagem, não

Foi aprovado ontem na Comissão de Economia da Câmara o projeto que exclui automóveis da bagagem normal de passageiros. O parecer favorável foi do sr. Amando Fontes.

Recurso extraordinário

Figura hoje na Ordem do Dia do Senado o projeto que dispõe sôbre o recurso extraordinário. Trata-se de matéria importante, cuja finalidade está expressa no parecer oferecido pelo sr. Ferreira de Souza: "O caracteristico ou o fim evidente da nova proposição, é contê-lo, o mais possivel, no âmbito a êle rigorosamente reservado pelo constituinte, é restringi-lo aos casos expressamente declarados na Lei Magna, cortando os conhecidos abusos na respectiva interposição e tentando pôr côbro à facilidade com que comodamente o deferem a maioria dos litigios e ao abarrotamento injustificado do Supremo Tribunal Federal, constitucionalmente enfartado do mundo de recursos de habeas-corpus e mandados de segurança, que a Constituição desnecessariamente lhe atribuiu".

NA CÂMARA

"ISTO É LÍDER OU O QUÊ?"

Incidente Acúrcio Tôrres x José Augusto — Termina mais uma fase da Lei Eleitoral

O padre Arruda Câmara, ontem, na Câmara, fez criticas à Comissão de Justiça, por ter esta aprovado o parecer Eduardo Duvivier ao projeto Nelson Carneiro que equipara esposa e companheira para efeitos de montepio. O sr. Ataliba Nogueira defendeu a Comissão, embora apoiando a critica ao projeto. O autor do parecer aparteou muito para dizer que estava querendo proteger milhares de pobres mulheres desamparadas.

DESVENTURAS DE UM LIDER

"A emenda 255, na véspera, tinha sido rejeitada, mas pedida a verificação, não houvera número. Como era lógico, a votação de emendas à Lei Eleitoral começou por ela ontem. E' a tal emenda odiosa (Pedro Dutra) que atribuia tôdas as sobras ao partido vencedor. As batatas do Quincas Borba. Anunciada a emenda, foi a mesma rejeitada e o recinto estava cheio. A mesa (José Augusto na presidência) passou a outra. Aí o lider Tôrres despertou de uma roda anedótica e queria verificação da emenda anterior. A mesa disse que não podia mais ser. Acúrcio esbravejou, disse que a emenda não fôra lida. Mas lida para que, se o assunto fôra esgotado na sessão anterior? Com esta resposta do Presidente, o lider disse que o Presidente estava sendo parcial. Parcial? — perguntou o sr. José Augusto. Pois se êle, no momento, era majoritário em seu Estado. Era, era e era, tonitroou Acúrcio. Ressentido e irado, o presidente convocou quem o substituisse na direção e aceitasse imposições de maiorias. Aí o chefe pessedista reconsiderou, pediu desculpas, apelou e José Augusto concordou.

O incidente foi um pouco mais acidentado do que o simples esquema que apresentamos. Houve palmas ao Presidente, houve exclamações de vários teôres, uma delas, do sr. Gilberto Freire, a que dá titulo a êste noticiário: "Isto é lider ou é o que?".

OUTRAS EMENDAS

Outra emenda aprovada: o eleitor deve votar no seu distrito, para juiz de paz. Protesto amplo dos ministros, que alegam que 80.000 eleitores não poderão votar em seu Estado.

Ainda outra: tôdas as estações de rádio deverão reservar uma hora, ao mesmo prêço, para todos os partidos fazerem propaganda.

Rejeitada: emenda que criava o Ministério Público Eleitoral independente.

Com estas e outras, terminou a votação da Lei Eleitoral, que volta às mãos confusas do sr. Capanema para redigir o vencido. Depois ainda vai ao Senado que reexaminará tudo e mandará ao presidente da República.

REPERCUSSÃO NA CAMARA

A Câmara registrou ontem seu pesar pelo falecimento de d. Atico Eusebio da Rocha, arcebispo de Curitiba, sôbre cuja personalidade falou o sr. Munhoz da Rocha, com apôio de representantes de vários partidos.

Emcampação da N. A. B.

Na reunião de hoje da Comissão de Viação e Obras Públicas do Senado, entre outras materias a serem examinadas, está em pauta o projeto que dispõe sôbre a encampação pelo govêrno federal da N.A.B. (Navegação Aérea Brasileira). O relator é o sr. Ribeiro Gonçalves que deverá apresentar um substitutivo ao projeto.

Eleita a nova diretoria do Movimento Renovador

O Conselho Diretor do Movimento Renovador, reunido ontem, elegeu a seguinte diretoria para o periodo de 1950-1951: presidente — Adauto Lucio Cardoso; primeiro vice-presidente, Carlos Lacerda; segundo — Ligia Lessa Bastos; secretário geral — José de Andrade Werneck; primeiro secretário — Paciano Aguilé; segundo — Alcindo Pinto de Figueiredo; terceiro — Otacilio Arruda; primeiro tesoureiro — João Neri; segundo — Minnie Monteath; diretor de Serviços Gerais — José Higino Duarte Pereira Filho; vice-diretor de Serviços Gerais — Geraldo de Oliveira Ferraz; e procurador — Celso Augusto Fontenele.

No Supremo Tribunal um busto de Rui Barbosa

Foi solenemente inaugurado na tarde de ontem, na sala de sessões do Supremo Tribunal Federal, um busto em bronze de Rui Barbosa. Discursaram durante a cerimonia, a qual compareceram os mais altos magistrados do país, o ministro Laudo de Camargo, o prof. Odilon de Andrade, o ministro Edgard Costa, o procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, e o deputado João Mangabeira.

O comércio vai consultar o Supremo sôbre a CCP

A determinação da Comissão Central de Preços, exigindo a expedição de nota de venda a cada comprador, levou ao pânico o comércio varejista de gêneros alimenticios.

A medida oficial foi o assunto principal da reunião conjunta, ontem realizada, dos dirigentes da Associação Comercial e da Confederação Nacional do Comércio.

O representante do Sindicato do Comércio Varejista dos Gêneros Alimenticios, sr. J. de Sousa, iniciou os debates, defendendo os interêsses de sua classe e apontando as dificuldades para o cumprimento da ordem governamental. Disse ainda que, com essa determinação, os cubiculos da Delegacia de Economia Popular terão de ser ampliados para conter os comerciantes que sofrerão vexames.

O sr. João Daudt de Oliveira, depois de várias considerações, declarou que urgia consultar o Supremo Tribunal Federal sôbre a competência da Comissão Central de Preços e a constitucionalidade das leis de economia popular.

O presidente da Associação Comercial Suburbana, sr. Germano Leite, concitou tôdas as entidades comerciais livres e sindicais a prestar o mais decidido apoio ao presidente de Confederação Nacional do Comércio nas suas providências em defesa da classe.

Revista dos jornais

No "Correio da Manhã" o sr. Schmidt pretende fazer do enriquecimento nacional uma filosofia. A tese que êle desenvolve pode ser assim resumida: o Brasil precisa primeiro enriquecer, de qualquer jeito, para depois resolver sôbre os seus destinos. Ora, isto é querer repetir, mecanicamente, o processo de formação capitalista da Inglaterra, dos Estados Unidos, etc., em condições e numa época bem diferente. E' de um simplismo que seria tocante se fosse sincero. O enriquecimento do Brasil não se fará em termos estritamente capitalistas, até porque a formação capitalista não se reproduz mais, na era atômica, com o mundo dividido entre duas áreas de influência, como nos tempos, já agora mitológicos, da escola de Manchester e da marcha para oeste nas savanas do meio-oeste americano. O sr. Schmidt, ao escrever sôbre economia, devia saudar menos o sr. Lodi e pensar mais no que está dizendo. Se êle quer de fato influir, deve tornar-se mais isento, deve dar um exemplo, não de enriquecimento, e sim de sacrificio. Pretender criar uma filosofia para o Brasil a fim de justificar a sua própria filosofia de uso pessoal, é um artificio engenhoso, mas inócuo. E é por isso que, colaborando hoje num grande jornal, o que é a realização de seu renitente sonho, pelo qual se prestou a muitos papeis, o sr. Schmidt nem assim consegue realizar o seu ideal, que é influir na opinião pública. Não que lhe faltem qualidades de inteligência e mesmo um certo espirito público. Mas falta-lhe a disposição para o sacrificio e a isenção suficiente para não confundir o interêsse público com o privado, muito privado, excessivamente privado.

— Comentando a iniciativa da Lacta, de ter um chocolate marca "Caixinha do Ademar", escreve o sr. Magalhães Jr. no "Diário de Noticias" que breve teremos um Banco Pepineira, um Açougue Rouba-o-Peso, e uma sucursal de armazem com o titulo de "A Copa e Cozinha". E olhe que êste último é uma excelente sugestão para secos e molhados.

Sobretudo para sêcos.

— Para "A Manhã" de hoje, o sr. Alceu Amoroso Lima não chegou ontem da Europa pelo "Conte Grande". "A Manhã" está toda entregue a uma campanha de desmoralização das eleições. O batraquio que a dirige chega a dizer que "não há necessidade alguma de uma campanha presidencial prolongada (pois) as campanhas presidenciais no Brasil decorrem sempre agitadas, com grave repercussão sôbre a vida nacional, (...) quanto mais reduzido for o periodo dos seus maleficios e inconvenientes de tôda ordem, tanto melhor para o país".

Eis o resultado do Govêrno entregar a direção do órgão oficioso a um escriba treinado em escrever para Hitler.

— O "Diário do Povo", queremista, diz que "é certo o apoio de Ademar a Getulio". Também era certo, para muitos, que Ademar se candidataria. A parada ali é dura... Quem dos dois falta mais com a palavra? Ainda aposto em Getulio. Ademar ao menos teve a sensatez de ficar no govêrno. Quando mais não seja, foi uma prova de que não é o louco que dizem.

— No jornal comunista, o vereador da UDN, Breno Silveira, faz o possivel para conseguir os votos dos comunistas. — J. T.

NO SENADO

NADA FALTOU AO SENADOR DESDE A TENDA DE OXIGÊNIO ATÉ OS CARDIOTÔNICOS

O primeiro orador inscrito ontem foi o pessedista fluminense Alfredo Neves, que ocupou a tribuna para fazer o elogio rasgado do prefeito Mendes de Morais. Contou inicialmente, para ilustrar o seu discurso em torno da Assistência Pública, recente caso de sua familia, que se utilizou dos serviços do Hospital Miguel Couto e aconteceu esta coisa extraordinária: "nada lhe faltou, desde a tenda de oxigênio até os cardiotônicos necessários". Isso, realmente é digno de nota, pois em outros hospitais da Prefeitura falta até gaze e os médicos fazem malabarismos para salvar o doente, muitas vezes com seus próprios recursos pessoais.

O tema do sr. Alfredo Neves era a visita que fizera ao Hospital Pedro Ernesto, recém-inaugurado. Explicando as razões que o levaram àquele nosocomio, disse:

— Eu que cliniquei nesta capital por um quarto de século, que frequentei hospitais desde o segundo ano de medicina, na segunda-feira em que careci urgentemente dos socorros da Assistência Municipal — havia amanhecido num destes dias de nostalgia — tive saudades dos meus tempos de hospital e então estabeleceu-se em meu espirito uma dúvida: visitaria então a Policlinica de crianças, à rua Miguel de Frias, hoje Hospital de Crianças Carlos Rodrigues, ou visitaria as novas instalações do Hospital Pedro Ernesto? Optei, afinal, pela visita ao Hospital Pedro Ernesto e lá compareci às primeiras horas da manhã.

PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

Contando o que viu, o sr. Alfredo Neves detém-se nos preços do material cirúrgico adquirido pelo general Mendes de Morais. E exemplificou: uma mesa cirúrgica Scanlon-Morris, com movimentação completa, custou 23 mil cruzeiros, e o prêço na praça é de 80 mil cruzeiros; aparêlho de anestesia para gases, Cr$ 16.192,80, o prêço no varejo é de 50 mil cruzeiros; autoclave a alta pressão custou Cr$ 16.660,80, e na praça custa 200 mil cruzeiros. O sr. Alfredo Neves não disse se êsse material funcionava bem. Contudo, registramos que êle existe.

O ELOGIO FINAL

Para terminar, o sr. Alfredo Neves acrescentou com ênfase:

— Sr. Presidente, se já não bastassem essas obras que se vem realizando em beneficio de vários setores da administração pública, parece-me que só êsse carinho, essa dedicação à Secretaria de Saúde e Assistência bastaria para recomendar a administração Mendes de Morais.

ECONOMIA RURAL E MAMONA

Depois, foi a vez do sr. Apolônio Salles. Falou dentro da sua especialidade. Primeiramente tratou da produção lanigera do Rio Grande do Sul, condenando as importações de fios de lã, em prejuizo do produtor nacional. Depois a industrialização da mamona, que atravessa uma crise aguda. Por fim, sugeriu à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil que inclua efetivamente a mamona no regime de compensações.

ORDEM DO DIA

Foi rejeitado o projeto que regula a aposentadoria dos juizes de Direito dos territórios federais, e aprovado o projeto que dispõe sôbre a responsabilidade de diretores de bancos e casas bancárias.

Em sessão secreta, o Senado aprovou as seguintes designações de diplomatas: Francisco Gualberto de Oliveira Filho, para ministro na República do Salvador (31 a favor, 3 contra e 3 em branco); Osorio Dutra, para ministro no Haiti (32 a favor, 2 contra e 2 em branco); e Ruy Pinheiro Guimarães, para ministro no Irã (28 a favor, 8 contra e 2 em branco).

100 locomotivas para a Paraná-Sta. Catarina

O presidente da República autorizou a Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina a importar 100 locomotivas, a serem adquiridas na Bélgica.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

A "Legião Brigadeiro Eduardo Gomes" dirige-se aos eleitos da UDN:

"Nas memoráveis eleições de 2 de dezembro de 1945 e 19 de janeiro de 1947, sob a legenda da União Democrática Nacional foram eleitos senadores, deputados, governadores, vereadores e prefeitos. A Carta de 19 de dezembro de 1945 definiu a posição de Eduardo Gomes. E' chegado o momento em que os que se beneficiaram do prestigio do Brigadeiro demonstrem perante a opinião pública do país, que a sã politica é filha da Moral e da Razão".

EXCEPCIONAIS OFERTAS
Só êste mês

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e primeira comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00, GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, mt. Cr$ 38,80, sáias para colegiais, SALDO, Cr$ 6,80 — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — Rua Uruguaiana, 95

Po'ítica nos Estados

SÃO PAULO

— O deputado Nelson Fernandes informou que a bancada do PTB irá a S. Borja no dia 16 conferenciar com Getulio sôbre o desacordo da bancada com a formação da Frente Popular.

— Temendo a lei de responsabilidades, aprovada pelo Congresso, informa-se que Ademar determinou providências tendentes a atenuar a jogatina.

— Informa-se que elementos da chamada Ala Liberal do PSD, que apoia o governador, já estão sendo incluidos nas chapas em elaboração pelo PSP para o próximo pleito.

— O sr. Marrey Junior, que regressou do Rio Grande do Sul, onde conferenciou com Getulio, declarou estar certo de que o ex-ditador não será candidato.

RIO GRANDE DO NORTE

— Sômente agora terminou a apuração da última urna das eleições suplementares de julho do ano passado, verificando-se nova modificação na composição da Câmara Municipal, de Natal. Apareceu eleito o primeiro vereador petebista, perdendo o mandato um pessedista ou pessepista.

PERNAMBUCO

— O governador Barbosa Lima em entrevista à "Asapress", lamentou que o PSD tivesse perdido tanto tempo para lançar uma candidatura partidária, que cogitara no primeiro momento. Não seria lógico, ou pelo menos natural, prosseguiu, que êle abrisse mão da tese da candidatura partidária, antes de verificar as suas possibilidades de êxito, por uma consulta aos demais partidos. Depois de outras considerações, acrescentou: "Precisamos tratar agora de nomes e não de teses".

O Ministério da Agricultura e o P.R.

O sr. Lino Machado está estranhando que o Ministério da Agricultura, entregue ao P. R., vá ser entregue ao sr. Novais Filho. No entender do maranhense, a pasta que estava a cargo do sr. Daniel de Carvalho deveria ficar em mãos de correligionários.

Liquidação de Roupas em 10 pagamentos mensais, na "Galeria Carioca"

Costumes em linho, a partir de CR$ 545,00, em casimira e tropical desde CR$ 555,00, no conhecido "magazine" da Rua do Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias.

Esta é a sua grande oportunidade de adquirir uma roupa como você deseja... por preço sem igual em todo o Rio de Janeiro. Visite a "Galeria Carioca", Ouvidor, Esquina de Gonçalves Dias, e compre, agora, na espetacular Liquidação de Verão, sua roupa "Per-Feita", de linhas impecáveis, acabamento primoroso, por um preço nunca visto, a crédito, em 10 pagamentos mensais. E a "Galeria Carioca" ainda lhe oferece, inteiramente grátis, a primeira lavagem da roupa na famosa "Tinturaria Manhattan", Rua Voluntários da Patria, 46, Botafogo.

FAÇA DO

Parque Nacional DA Serra dos Orgãos

UMA CONTINUAÇÃO DE SUA CASA...

Com a conclusão da rodovia direta — já em adiantada construção — que ligará o centro do Rio a Teresópolis em apenas 70 minutos, V. S. fará, com a aquisição de um terreno nos bairros ARARAS e THAUMATURGO, naquela cidade, o inigualável Parque Nacional como uma continuação dos jardins de sua casa de campo. De caprichosa natureza, extasiante, ostentando lagos e piscinas, cascatas, abrigos para turistas, cientistas e trabalhadores, postos telefônicos, picadas para alpinismo, 55 quilômetros de estradas para cavaleiros, altitudes quase extremas e, principalmente, um ambiente de excepcional tranquilidade, o Parque Nacional de Teresópolis fará, de sua residência de verão, um verdadeiro oásis.



DÁ-SE ATERRO

O que está aí, diante de nós, com o nome de partido político, é o entulho da demolição da ditadura. Já não tem siquer aquele aspecto da parede inteira, da porta que abre e fecha, da janela que funciona, da bica donde a água jorra, da claraboia pela qual o sol se filtra, da tábua de forro e de assoalho, da grade de cadeia, que assumiam êsses materiais no Estado Novo. O sr. Agamenon funcionava, o sr. Nereu governava o seu feudo, o sr. Benedito Valadares andava de avião e preparava amorosamente uma bomba de ação retardada, quase tanto quanto êle próprio, para quem viesse governar depois dele. Ninguem tinha ambições sinão para cargos subalternos. E como eram homens subalternos, com desejos subalternos, a subalternidade lhes ia como um maiô Bikini. A grande ambição era monopólio do cacique, do grande gozador, do spalla dessa orquestra de gaitas, berimbaus e flautas de barro e bambu.

Agora, não. Desencadeadas as ambições, elas cresceram. Pois se o general Dutra chegou a presidente da República, por que não hei de eu também pretender? — é o raciocínio de todos. Na sua esperteza curtida em despeito, o velho Getulio Vargas alimenta esperanças, dando margem a dúvidas de sujeitos que, a exemplo dos maridos traidos que não querem tomar uma atitude, fazem tudo por acreditar que talvez, quem sabe o sr. Getulio poderá não traí-los?

O espetáculo é melancólico e cheira mal.

O mais extraordinário, porém, é que ainda não se tenha denunciado, com o necessário vigor, a preparação metódica da confusão pelos saltimbancos arranchados no Catete.

O presidente da República disse que não intervinha. Depois disse que queria um nome de Minas. Depois acentuou que deveria ser um nome mineiro do PSD. Depois um nome qualquer, de qualquer Estado, contanto que fosse do PSD.

Vai mudando de critério, vai mudando de exigência, vai mudando de preliminar, à medida que os candidatos e seus cabos eleitorais, sequiosos do apoio federal, vão satisfazendo o critério, a exigência, a preliminar.

A última exigência da falsa Amélia do Catete era esta: um candidato do PSD, qualquer que êle seja. Mesmo o sr. Nereu Ramos? Mesmo o sr. Nereu Ramos.

Vai daí, com a obstinação que o caracteriza, e que é a sua qualidade mais saliente, mas que por isso mesmo pode ser uma qualidade mortal ao país, o sr. Nereu Ramos consegue que 18 dos 21 Estados onde o PSD mais ou menos existe, indiquem o seu nome, aprovem e até aclamem o seu nome como candidato do partido do general Dutra.

Mas o general Dutra, mediante três paus-mandados, rejeita o nome que a sua própria preliminar indicava. Rejeita-o, como rejeitou o nome extrapartidário do sr. Afonso Pena — êle que dizia só desejar um candidato capaz de ter aprovação dos partidos do acôrdo interpartidário, rejeitou um que tinha a aprovação de 2 desses partidos e só não teve a do terceiro porque êle o impediu de apoiá-lo

Não pode ser mais claramente caracterizado o objetivo do general Dutra: êle quer a confusão para ficar, para criminosamente ficar no Govêrno.

E' certo que contra essa hipótese, que os fatos todos demonstram ser certa, existe a sua declaração peremptória, a sua promessa formal, e de certo modo confortadora, de que deixará completamente, realmente, verdadeiramente vazia a cadeira presidencial. Não há dúvida que contra a evidência dos fatos e a justa e legítima dedução que tais fatos autorizam, existe o compromisso de honra do general Dutra, de deixar o govêrno no dia marcado pela Constituição, fazendo realizar eleições livres e limpas para que o govêrno não continue acéfalo depois do prazo marcado pela Constituição.

Mas, contra a evidência, a palavra só do general Dutra não basta. Esbravejem quanto quiserem os que são pagos para atacar os que fazem a crítica dos atos do Govêrno, o fato irrecusável é que os compromissos do general Dutra não costumam ser cumpridos. O exemplo de 1937 é muito claro, não deixa lugar a dúvidas nem a protestos enfurecidos. O general Dutra pertence à categoria daqueles que julgam que palavra de honra só vale no exército, mas não em nome do exército; que a dignidade é limitada ao homem privado, podendo o homem público prestar-se a todos os papéis contanto que atinja o seu objetivo. O general Dutra assegurou, em nome do Exército, que haveria eleições em 1937 — e aderiu, como magna pars, ou ao menos como pau-mandado, ao golpe de Estado, dias depois. O general Dutra, candidato, prometeu aos homens do jogo que êste continuaria, e depois de eleito, para adular a Igreja, fechou o jogo, razão pela qual hoje não tem fôrça moral para impedir que os seus amigos joguem, que prolifere até na sua intimidade, e que êle até da fichas para que alguns faróis se instalem no seu quintal, como Georgino. O general Dutra prometeu autonomia ao Distrito Federal, quando quis os votos dos que aqui nasceram ou residem, e que consideram necessário poder eleger o seu governador, para não ficarem à mercê dos interêsses políticos e eleitorais dos senadores do interior que na Prefeitura do Rio empregam os seus afilhados. No entanto, uma vez eleito negou a autonomia ao Distrito Federal e em vez dela empurrou um gauleiter, o corrupto general Angelo Mendes de Morais.

Quem não tem, então, o direito de mostrar ao povo o que se está passando?

O entulho da ditadura aí está por ser removido. Mas nunca se viu entulho remover entulho. Nunca se viu tijolo quebrado, quirera de caliça, pau podre, vidro partido, prego torcido, esquadria empenada, removerem-se a si mesmos.

À porta do PSD devia ficar uma taboleta como essa das demolições: DÁ-SE ATERRO.

Pois com semelhante material constrói-se uma ditadura. Mas um govêrno decente, não.

CARLOS LACERDA

O vendedor de balões

Desenho de HILDE

Congelamento da loteria

Amainada a tempestade bilateral de desaforos, já é tempo de perguntar tranquilamente ao Govêrno:

— Sr. Govêrno, o sr. pretende ou não restabelecer a loteria?

Além do número de pessoas que, de boa fé, contaram com uma profissão que consistia em se ocupar de um jôgo que não era e não é proibido, há o aspecto moral do ato do ministro da Fazenda, que transcende o problema propriamente dito da loteria e se exibe como um ato profundamente obsceno.

Pois, afinal, até agora o que há de certo, de irretorquível, é o seguinte:

1. O ministro da Fazenda abriu uma concorrência para a loteria, exigindo determinada importância para o Tesouro.

2. Essa concorrência foi ganha por uma firma que ultrapassou em muito, em sua oferta, a exigência do Ministro.

3. O Ministro descobriu que a oferta era demasiada — e anulou a concorrência, por medo de que, para pagar o que oferecia, a firma vencedora lucrasse demais com emissões de bilhetes além do que o mercado pode absorver.

4. A firma vencedora propôs, então, dispensar qualquer lucro nas emissões acima de certo limite considerado seguro pelo Ministro.

5. A concorrência continuou anulada. Nenhuma outra foi aberta.

6. Ora, o Ministro é acusado de desejar, por vários motivos, a vitória de um concorrente que foi vencido.

7. O Ministro ataca, mas não se defende.

8. No seu ataque, o Ministro acusa o vencedor de lesar há muito o tesouro — como concessionário da loteria, — o que se teria dado, evidentemente, com a complacência do próprio Ministro até que êste, subitamente, acordou — e isto no momento exato em que outros interessados se apresentaram em concorrência.

Se o negócio não convém com êsse concessionário, prove-se e tire-se de suas mãos a concessão. Se o negócio não convém com ninguém, diga-se que a loteria foi extinta no Brasil. Se o negócio deve ser entregue a outro concessionário, vencedor em outra concorrência, promova-se a outra concorrência.

O que é imoral, inequivocamente imoral, é a situação em que se encontra essa história. O Ministro anula a concorrência porque o vencedor é seu desafeto. E como não tem fôrça suficiente para entregar o bom negócio ao seu amigo, não o entrega a ninguém.

Desperdício

No cais do pôrto, imprensados, engavetados uns nos outros, arranhando-se, enferrujando, invadidos pelas famosas partículas abrasivas a que se referem os anúncios de óleo, estão alguns milhares de contos em automóveis.

São os tais carros importados desta ou daquela maneira, mas sempre, segundo até agora ficou demonstrado, com autorização legal. Se vieram por uma brecha na lei, por que não os entregam a seus donos? Brecha ou não, é a lei. Mas, supondo que não seja assim, imaginando que a lei esteja contra os donos dêsses automóveis, neste caso há de a autoridade querer que êsses carros se estraguem, assim, meses a fio, ao relento, na beira do cais?

E' um típico sintoma do desperdício, do descuido com a propriedade alheia, e já agora, com a propriedade pública. Se a autoridade está convencida de que êsses carros, por serem importados maliciosamente devem ser confiscados e ir a leilão, é óbvio que devam ir a leilão enquanto ainda valem alguma coisa.

O deixa como está para ver como fica é que é lesivo, e duplamente, ao interêsse alheio, pois então já prejudica o interêsse dos donos e o do patrimônio público.

Velha mania

Em resposta aos insultos que lhe vem sendo dirigidos por conta do Cominform, o marechal Tito teve ocasião de pronunciar há pouco um discurso, do qual extraímos o pequeno mas expressivo trecho abaixo:

"Foi Dolores Ibarruri (a Passionária) quem me agradeceu pessoalmente pelo heroísmo de nossos combatentes na Espanha, depois da vitória de Franco. Na Espanha tombaram mais de 600 dos melhores filhos da nossa terra. Disse-me ela: "Dos mortos não preciso falar: vós próprios sabeis que são heróis. Os vivos são homens maravilhosos cujo auxílio o povo espanhol jámais esquecerá". Entretanto acaba ela de escrever um artigo no qual diz que sòmente agora se verifica que estiveram então na Espanha apenas espiões e serviçais da Gestapo. Essa mulher escarrou em seu próprio rosto", o que, acrescente-se, é uma velha mania dos comunistas.

Soluções dos problemas do mês de março

Probl. n. 54 — Horiz. — Lançados, or, abanquei, ir, tu, nb, so, re, ta, trajar, copiados, os, dv, se, boas. Vert. — Leais, contraído, arquejava, saiba, brotos, entras, rp, ad, coseu.

Probl. n. 55 — Horiz. Lembraria, usar, real, rodou, re, ais, mi, ali, sem, ta, oca, me, tropa, vale, otar, livro. Vert. — Lucrativo, es, mar, bros, aros, reu, la, altimetro, disco, ela, mem, orel, apor, til, ato.

Probl. n. 56 — Horiz. — Enganada, variados, aba, ouro, uva, im, acalmais, om, edu, eu, piscosos, ar, na, re. Vert. — Eva, nabuco, gravames, al, não, adulados, dormiu, aso, ai, me, upa, uca, use, ir, os, or.

Probl. n. 57 — Horiz. — Pregão, elas, fa, ir, be, afamados, in, alentado, la, ai, el, idas, ar, os, já. Vert. — Re, eliminado, garantias, as, ufa, mes, afila, bonde, aiva, olga.

Probl. n. 58 — Horiz. — Vaga, ala, nil, carapina, eras, si, mi, aa, amaral, ezar, atrevido, li, ma, os. Vert. — Pacas, vare, anis, alara, la, in, armazem, palrava, la, al, mar, ari, mal, cos, tl, do.

Probl. n. 59 — Horiz. — Triparta, ul, om, er, li, colimara, atar, carioso, ou, ca, ur, arrastar, mãe, ira. Vert. — Tu, rico, politica, amimadas, tear, ar, caçoam, lar, aro, acorra, aura, suar, re, tl.

Probl. n. 60 — Horiz. — Es, mu, no, comensal, ol, ah, pe, da, casarola, do, uc, comentam, esa, rol, sova. Vert. — Eco, soldados, meada, unhar, napoleão, ole, comas, outra, cal, mim.

Probl. n. 61 — Horiz. — Cotada, ma, ar, ce, atilados, ir, as, avarento, ur, admirado, mo, va, os, ascoroso. Vert. — Cativados, tal, ara, acostados, ma, es, ira, dan, ruivo, errar, ama, oso.

Probl. n. 62 — Horiz. — Reunidos, um, en, re, melodiar, fa, amigos, al, ta, ir, rumoroso, dia, com, lava. Vert. — Rumo, eme, neófito, indagar, cra, sera, aiui, siso, arde, roma, mal, oca.

Probl. n. 63 — Horiz. — Vontades, ira, oro, acocarem, so, ou, ta, surrão, pe, escoadas, ter, aro, unir. Vert. — Vias, oros, não, dor, ereto, soma, corpo, aurea, sete, usou, se, cru, dar, ar.

Probl. n. 64 — Horiz. — Arfa, unheiros, in, penado, tolo, ole, imo, paraisos, ar, ir, os, loas. Vert. — Luz, ah, reino, final, ar, oso, eter, dois, topar, bossa, lar, moo, aio, ira.

Probl. n. 65 — Horiz. — Sungas, amarga, arida, va, as, radicais, ir, ol, zoila, raival, assará. Vert. — Satirizar, um, na, graviolas, agraciais, sal, amasaria, dal, aro, irã, vá, ar.

Probl. n. 66 — Horiz. — Pastas, poleiros, le, relatada, coreto, dou, imo, acorra, avariado, as, os, as. Vert. — Po, al, selar, tietê, ar, so, par, soa, ecoava, louca, atira, domada, oro, ria, as, es.

Probl. n. 67 — Horiz. — Reporter, ela, ice, le, po, os, mapa, tu, ri, as, inventou, ve, do, sr, Deus. Vert. — Relativo, ele, pa, ti, eco, restaura, parede, opinou, une, sos.

Probl. n. 68 — Horiz. — Copo, avinadas, ir, ri, ouve, re, na, no, atro, paraisos, ol, da, mo, fera. Vert. — Ja, ciro, os, pa, odre, ca, vi, ai, trapos, untado, variar, bolsos, ar, os, al, on.

Probl. n. 69 — Horiz. — Cumprido, ores, enrolava, si, va, ir, muares, vir, sal, iodismos, trão, as, ao, pe. Vert. — Cra, mor, prova, reler, ira, orar, aimio, visão, urdi, esmo, vida, sera, iru, aso.

Probl. n. 70 — Horiz. Encontro, vão, ias, apurenta, es, ol, sl, correrem, adão, valiosa, aro, asa. Vert. — Eva, napelo, coas, tino, ratice, ooa, ardi, leão, cova, ralo, rosa, mesa, ar, os.

Probl. n. 71 — Horiz. — Desmando, feitor, pa, ma, ar, amo, uma, sim, mal, an, fa, ta, relarela, ra, notorias. Vert. — Efeminado, se, mim, ata, no, dramatiza, pesar, ralas, em, um, faro, arar.

Probl. n. 72 — Horiz. — Paz, vem, ex, la, me, sorriram, cre, uno, os, do, sr, fala, ola, sua, eu, um, si, salvados, searas. Vert. — Pescoções, exora, emana, memoriais, ir, al, re, ru, da, oi, fe, as, luas, usos, uva, mar, le, da.

Probl. n. 73 — Horiz. — Cantaria, aru, tem, vigoroso, ares, la, di, ca, ostentar, somais, sal, cão, ouro. Vert. — Cavalo, ari, nuga, rios, ias, amolar, ordem, reina, asas, casa, tolo, tico, so, os.

Probl. n. 74 — Horiz. — Sacarino, eta, mas, re, el, ta, regalo, raro, fa, as, pe, me, ir, tomo, oco, uva. Vert. — Ser, eter, ca, im, nato, osa, ega, lar, era, loa, fe, si, pio, mo, em, rua, to, ou.

Probl. n. 75 — Horiz. — Bote, em, ve, al, retomada, re, tu, crisol, or, arrolado, cal, sos, mora. Vert. — Fiz, ovo, tem, via, mercara, aduiado, et, ato, ino, adi, oca, rim, asas, oso.

Probl. n. 76 — Horiz. — Javari, marítima, em, la, pi, lar, oro, número, ata, aba, ca, aa, co, ulca, osmolais. Vert. — Jamanta, ar, vil, ato, ri, improbo, mel, aio, rua, ora, acre, asas, alo, sol, um, sá.

Probl. n. 77 — Horiz. — Sarcasmo, rachou, fel, lia, alal, rodeados, desconta, ou, sa, ad, amor. Vert. — Aro, raiadas, eu, ah, solidos, mui, ferido, abruada, la, sa, eu, oem, cas, la.

Probl. n. 78 — Horiz. — Financia, agua, me, ol, mi, maroto, caso, usa, tem, obesas, oral, itu, sei. Vert. — Fim, na, agora, nulos, ca, agi, em, mo, acabou, totais, nu, um, so, es, er, ea, ri, vi.

Probl. n. 79 — Horiz. — Bem, paz, mortos, raiz, al, cv, me, colherei, as, ar, um, ovas, tramas, nua, lar. Vert. — Em, mor, pez, as, rachava, tiveram, macas, teima, loa, teu, ora, sal, tu, ea.

Probl. n. 80 — Horiz. — Pa, fe, ca, armetros, um, la, mi, sal, mel, se, ada, pe, if, ir, nomear, ar, em, no, se. Vert. — Paus, armazenam, fel, ela, comedirás, aliar, la, ma, imaa, féro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.450 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 8 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Sampr Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-5675

IDÉIAS E FATOS

Os graus da insolencia

E' um engano supor que os homens de prestígio e poder se aborreçam ou se inquietem quando um jornalista denuncia as suas prevaricações. Dias atrás, por exemplo, noticiou-se a presença de três figurões da república nas salas de jôgo do Hotel Higino. A semana santa dêles passara por sucessivas gradações: primeiro foi feriado, já que nesses dias o Estado é mais religioso do que a Igreja; depois foi "week-end", já que por uma providencial coincidência o Filho de Deus escolheu a sexta-feira para morrer na cruz, o que permite enforcar não sòmente o judas de pano no sábado como o próprio sábado; e finalmente em batota, já que no hotel escolhido para o descanso havia cartas e fichas e o que mais fosse necessário para não morrerem de tédio os seus hóspedes.

Ora, o que eu digo é que seria um engano, uma forte candura, supor que a publicidade da transgressão tenha desagradado aos transgressores. E' claro que não nego o valor da publicidade que se destina a esclarecimento dos leitores; o que ponho em dúvida é o efeito dela nos próprios figurões.

Tudo depende do degrau em que êles estejam colocados numa escala que organizassemos para caracterizar os diferentes níveis de soberba, como a que São Bernardo fez para prevenir os seus monges contra as insídias do orgulho.

Se estão nos primeiros degraus e só por desfastio ou por distração entraram a transgredir a lei, a mesmíssima lei que nas outras semanas são êles mesmos que guardam e executam, então é possível pensar no susto que tenham apanhado ou na vergonha que tenham sentido quando a notícia saiu. E ainda é possível num certo arrependimento.

Nos graus intermediários muda um pouco o fenômeno. A transgressão terá sido praticada com mais afirmação porque, aí nesse degráu, começa o indivíduo bem instalado na vida a pensar que a lei é para os outros. Restando-lhe porém um certo temor, o efeito da notícia foi desagradável e ainda podemos imaginar um certo arrependimento: o de se ter deixado pilhar pelo repórter.

Avançando mais uns graus transmutam-se as reações do homem de poder e prestígio surpreendido pela denúncia da imprensa. Dá de ombros e diz com seus botões, e com os botões dos parceiros, que êsses jornalistas são uns cães. Que ladrem pois.

Mas não detém aí, nesse cinismo, o crescimento da soberba. Nos últimos graus ela precisa da publicidade, ela se aleba. Nos últimos graus ela precisa, em suma, ter a exultante convicção de que o seu gesto fóra da lei provoca nos outros o fundo obscuro da irritação e do ressentimento sôbre o qual brilhe com refulgência o privilégio do poder.

Nos seus últimos degraus a soberba tem fome de publicidade para seus abusos porque tem fome da inveja dos outros. E' bom que exista a lei, e rigorosa, porque ela os separa do vulgar. Eu imagino que existam por aí senadores cuja beatitude consiste em deixar o automóvel em lugar não permitido ou em passar com o sinal vermelho, como também sei que o maior deleite das damas que publicam nos ombros, nos dedos, nas orelhas, as transgressões do marido ou do amante, consiste em detectar os olhares oblíquos da inveja.

Ultrapassar a lei já é mais do que um meio de colher os grossos pomos da vida; é fim, é ato que tem beleza própria, e que deve ser visto. E' um passo de dança que pela quarta dimensão do prestígio galga a chatice do mundo comum que se detem nos sinais de tráfego e que jopa escondido. O meteoro oficial que passa pela estratosfera, além do bem e do mal, precisa entretanto, para exultar em suas entranhas, da baixa irritação dos papalvos. A máxima soberba depende da inveja. Tem necessidade da inveja que está para o orgulho como o verde está para o vermelho.

Nesses últimos degráus da escala que estamos analisando o mundo se simplifica extraordinariamente para o olhar dos condores que voam no céu das transgressões impunes. Tudo se reduz a duas grandes categorias, a soberba deles e a inveja dos outros. Fóra disso nada mais existe. Dentro disso tudo se explica. O jornalista, por exemplo, denunciou a prevaricação porque pertence a êsse outro mundo em que os indivíduos se roem de inveja. Os que falam em melhor regime social, os que reivindicam direitos, os que combatem sob o estandarte da justiça, os que se exprimem com esperança ou com indignação, todos êsses são vistos lá do alto do prestígio como uma esverdeada massa que se contorce de inveja.

Conheci um repulsivo indivíduo que descobriu sozinho uma fórmula que explicava todos os grandes fenômenos sociais. Descobriu-a provavelmente naquele solitário compartimento ladrilhado, cujo

(Conclue na 9ª. pág.)

Carta de Washington

As garantias do Ponto Quatro esbarram com cerrada oposição

Nora Beloff

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

WASHINGTON, (via aérea) — Enquanto as propostas de assistência técnica às regiões pouco desenvolvidas do mundo foram bem recebidas em ambas as casas do Congresso, outra parte do programa do "Ponto 4" encontrou inesperada resistência. Trata-se do plano de fomento de investimentos particulares nas regiões atrasadas, principalmente mediante a instituição de seguro barato contra riscos extraordinários.

Esta semana a Comissão de Relações Exteriores do Senado riscou do projeto relativo ao Ponto 4 os artigos referentes a investimentos particulares, muito embora as comissões de moeda e crédito de ambas as casas tenham aprovado a lei que autoriza o Banco de Importação e Exportação a garantir os investimentos. Diz-se que o mundo comercial americano está dividido nessa questão da exportação de capitais, tendo o govêrno encontrado oposição inesperada mesmo entre aquêles cujos interêsses o projeto visava proteger.

Se bem que a lei de garantia aos investimentos no estrangeiro tenha recebido menos publicidade do que a Lei de Cooperação Técnica, e seja mais difícil de ser apresentada como parte de "um novo e arrojado programa", ela é considerada nos círculos autorizados como parte indispensável da política econômica norte-americana.

Tanto em princípio como na prática o capital particular é no momento o principal instrumento do programa do Ponto Quatro. O presidente Truman deixou isso claro ao anunciar o seu famoso esquema, e depois disso vários porta-vozes oficiais têm afirmado que o programa dependerá principalmente da iniciativa dos homens de negócio norte-americanos.

O programa de garantia foi definido pelo sr. James Webb, subsecretário de Estado, como sendo "a união do empreendimento econômico com as oportunidades econômicas no interêsse mútuo do capitalista particular e do país onde o investimento é feito". De acôrdo com os têrmos do programa o Banco de Importação e Exportação garantirá os investimentos que forem procurados por países estrangeiros e que estiverem dentro dos objetivos do programa do Ponto Quatro. O prêmio seria nominal e só cobriria os riscos peculiares a investimentos no estrangeiro, como desapropriações, perda por destruição em caso de guerra, não conversibilidade de lucros em moeda norte-americana.

Se a nova lei não fôr aprovada, presume-se que não haverá possibilidades de investimentos no Extremo Oriente, onde, do ponto de vista da política exterior, o emprêgo de capitais é uma necessidade imperativa. No após-guerra o capital norte-americano tem afluído para o Hemisfério Ocidental, (América do Sul e Canadá) e para o Oriente Médio. Não obstante os apêlos da India e de outros países da Ásia os capitalistas norte-americanos não têm mostrado nenhum interêsse pelas regiões remotas e agitadas do sudeste da Ásia.

Muitos capitalistas americanos têm mostrado certas reservas em deixar que o govêrno interfira na iniciativa particular, chegando mesmo a expressar o receio de que as garantias sejam acompanhadas de contrôle e diretivas governamentais. As principais objeções são estas:

1. A garantia será um escudo para proteger governos relapsos. Disse o presidente de uma grande companhia de Pittsburgh que "essas garantias apenas servirão para facilitar que comerciantes e governos estrangeiros explorem a credulidade de capitalistas americanos inexperientes".

2. O sistema prejudicaria as relações públicas das grandes firmas, que seriam acusadas terem os seus lucros garantidos pelo contribuinte. (Na verdade, porém, o programa não garante lucros, mas tão sòmente os riscos peculiares a investimentos em países estrangeiros — distinção que não foi bem compreendida por alguns críticos da esquerda).

3. Os capitalistas que receberem garantias públicas gozarão de privilégios e proteção a que não têm direito os negociantes já estabelecidos.

A oposição não aceita a assertiva do govêrno de que os investimentos no estrangeiro devem aumentar substancialmente e rejeita o princípio do Ponto 4 — segundo o qual a segurança norte-americana demanda grande emprêgo de capital e técnica para melhorar as condições de vida em terras estrangeiras.

Passatempos

PROBLEMA N. 90 — EM 13-4-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Derivam.
7 — Coité.
8 — Atrás.
9 — Ausência de pigmento em qualquer parte do corpo (pl.).
14 — Tanto.
15 — Espaço de tempo.
16 — Alvo.
19 — Vasado.
21 — Doce.
22 — Pronome.
24 — Cheirosas.

Verticais:
1 — Estende.
2 — Conta Corrente.
3 — Metal.
4 — Caçoam.
5 — Dentro da prata.
6 — Grande livro de missa.
10 — Advérbio
11 — Homem.
12 — Tempos.
13 — Interjeição.
17 — 2.ª Conjugação.
18 — Interjeição.
19 — Amargo.
20 — Interjeição.
21 — Pedra.
23 — Artigo.

CHARADAS NOVISSIMAS
O rosto do homem é doce. — 2-2. (De A. B. — Rio).
Nota o planeta sôbre o barco. — 1-2.

CHARADA CASAL
Até o vencimento do militar prende. — 2.

O CARTÃO DO DIA

Noé Cairo

Qual a sua profissão?
(De A. Soares — Barbacena)

SOLUÇÕES DE ONTEM
Charadas novissimas: Blaca — Armário.
Charada casal: Monte — a.
Charada sincopada: Consainte — conto.
O cartão do dia: Violinista.

Publicamos hoje com prazer o resultado do concurso de palavras cruzadas do mês de março. Examinados todos os problemas e selecionados os que não continham nenhum erro, sorteamos dentre os últimos o nome do concorrente que vai receber a TRIBUNA DA IMPRENSA, gratuitamente, durante um ano, a começar do dia 13 do corrente. Chama-se o inteligente solucionista: Werther Teixeira de Azevedo, residente à rua Lucio de Mendonça, 28, nesta capital. Parabens, sr. Werther.

Não é de mais frisar que não foram computados os erros decorrentes de enganos de redação ou falhas tipográficas, bem como as chaves que têm mais de uma solução.

As chaves que fecharam a quase maioria à conquista do prêmio foram: a horizontal 16, do problema 57 e a também horizontal, 3, do problema 61, que é nota MA, uma vez que não dissemos que a nota era musical... Entretanto muitos acertaram as duas e erraram em outras bem fáceis.

A seguir estão as soluções dos 27 problemas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

A BATALHA PELA PAZ

Nada mais nocivo ao esfôrço em favor da paz do que pensar em novo "Munich". "Munich" tornou-se o símbolo do desfalecimento espiritual que é a revelação da incapacidade por parte de uma determinada política de impor-se. "Munich" é protelar, apenas eludir e não solucionar. Diante da doutrina da fôrça, os que tergiversam, os conciliadores, os amantes dos acôrdos, dos compromissos e das concessões, ajudam apenas aos adversários, a que êles se tornem mais audazes. Hitler depois de "Munich" não podia mais parar. Sua audácia cresceu de tom. Stalin em 1945 poderia haver sido detido em sua política expansionista. Entretanto, Roosevelt levou os aliados a uma política justamente de compromissos e concessões. O resultado aí está. A chantage nazista deu a Hitler a iniciativa das operações diplomáticas. A capitulação de Chamberlain não pode ser esquecida. A Paz para ser lograda exige uma política dinâmica e enérgica por parte das Potências Ocidentais. A guerra fria é apenas uma tática defensiva. Mas, para ganharem a batalha da Paz os ocidentais terão de evitar a confusão de suas políticas, as vacilações em que se movem, escolherem de vez a atitude antagônica e com firmeza impor a verdadeira paz que o Mundo espera. Mas, optando por levar avante a estratégia da guerra fria as Democracias terão escolhido a falsa posição defensiva, justamente a posição da derrota.

A falta de unidade é que caracteriza a política dos ocidentais. E' urgente e necessário que inglêses e norte-americanos se unam e que a êles também se juntem os franceses. Mas que vemos: Churchill no seu grande discurso de Edimburg não mencionar a França no planejamento de consolidação econômica e Londres e Washington lutarem ativamente pelas fronteiras da área da libra e do dolar...

Alguns senadores americanos e o próprio Churchill preconizam a política de compromissos e concessões com a União Soviética. Churchill em Edimburg prometeu, se chegasse ao poder, voltar a encontrar-se com Stalin. Certamente que o grande chefe conservador refletia a opinião de importante setor da opinião pública do seu país, desejosa de ver solucionado o problema da paz e apavorada com a marcha dos acontecimentos. Porque realmente é aterrador o que se promete ao mundo: depois das bombas atômicas as novas, de hidrogênio. O Ocidente acha-se com os nervos esgotados após tantos anos de guerra e tantos anos de carreira armamentista, dentro da nevrose da guerra fria.

Como responde a URSS a essa política de contradições dos Ocidentais? Enquanto os senadores americanos e o chefe dos conservadores britânicos desejam negociar, como age outra parte dos homens que estão no comando dos Estados Unidos e do Reino Unido? D. Acheson ameaça e mostra a que vai: rompe as relações diplomáticas com a Bulgária. O presidente Truman dá ordem para que se fabrique a bomba de hidrogênio. Responde a Rússia Soviética recrudescendo sua política expansionista. Semeia greves na França e na Itália. Ameaça a estrutura da Alemanha Ocidental e mesmo em Bonn atuam seus agentes. Adenauer está ameaçado. Na Hungria na Tchecoslováquia, na Austria, a pressão de Moscou aumenta sempre e chega ao ponto de exigir limitações no pessoal das Missões diplomáticas britânica e norte-americana naqueles países. Fala-se que brevemente em Sofia haverá um "gauleiter" russo semelhante ao marechal Rokossovski em Varsóvia, que seria seu colega o marechal Koniev. Devemos reconhecer que atualmente a iniciativa da grande manobra diplomática cabe à Rússia e urge que os Ocidentais se dêem conta de que a primeira linha a vencer na batalha pela paz é tirar ao inimigo essa iniciativa diplomática, impor-lhe sua política, escolher o terreno. Caso persistam na "doutrina da boa fé", o que verão as Grandes Democracias será a incorporação aos Sovietes dos Estados Satélites de detrás da Cortina. Assistirão ao formidável golpe de prestidigitação política, do Estado Federal Soviético a engordar com as anexações voluntárias de mais quatro ou seis repúblicas soviéticas do Mundo Ocidental. Porque a essência do novo Estado Soviético, do estado gigante, do Leviatan, é justamente o expansionismo. E as leis do pai da Geopolítica, do alemão Ratzel, servem a Moscou como serviram a Berlim: — 7.ª lei. A orientação geral para a amalgamação transmite a tendência do crescimento territorial de Estado a Estado e aumenta essa tendência no processo de transmissão. Isto que é confuso torna-se, entretanto, fácil de compreender, pois apenas significa: nesta pequena Terra só existe espaço para um Grande Estado.

Foi oportuno o rompimento das relações com a Bulgária por parte dos Estados Unidos? Sim, caso isso signifique que os Ocidentais iniciaram a política de ofensiva, a luta pela iniciativa diplomática. Não, se apenas os americanos quiseram com isso exprimir um protesto contra os atos descorteses contra seus representantes. Mas, se êsse ato ficar isolado, mesmo destinado a mostrar que os americanos não mais transigirão, é inábil. E quem nos diz não ter sido a Rússia que levou os americanos a assim procederem em benefício de seus próprios interêsses, de não mais querer dentro de sua zona de influência, de uma região tão importante, os funcionários ianques a estudarlhes os movimentos, a controlar uma parte da Cortina? Pode muito bem ser que os Sovietes visem exclusivamente com essas provocações obrigar os anglo-americanos a deixar a Hungria, a Bulgaria, a Austria, a Tchecoslováquia e possivelmente a Polônia, ficando então ela a responsável, a controladora única dessas nações perante o mundo não comunista.

As nações democráticas não devem recear os processos policiais dos Estados-Fôrça. Já tiveram a experiência do III Reich. O que importa agora é evitar que as provocações cresçam e que levem o Mundo à Guerra. Prevenir é tudo e para isso só uma política bem estruturada, de iniciativa, de união, dará aos ocidentais a vitória na batalha pela paz.

Mulheres de todos os países

A Embaixatriz da França admira a elegância das cariocas ...e a atividade das parisienses

Vinda do jardim, uma silhueta grácil de moça atravessa rápida o hall de losangos pretos e brancos, galga dois a dois a larga escadaria de mármore e desaparece sem nos ver. E' Monique Arvengas filha do Embaixador da França. Estamos ali justamente para falar com ela e sua mãe, e esperamos no salão mobilado com sobriedade conservadora e onde apenas um quadro de Marie Laurencin põe uma nota de modernidade.

Madame Arvengas, como nos confessou depois, não gosta de conceder entrevistas e, recem-chegada a um meio desconhecido, retrai-se um pouco.



A Embaixatriz da França Mme. Arvengas, e sua filha Monique posam para a "Tribuna da Imprensa"

O criado que nos introduziu desaparece para nos anunciar e passam-se uns momentos. Daí a pouco uma senhora discreta, com ar de dama de companhia, vem indagar cortêsmente de nossas credenciais. Por fim aparece Madame Arvengas acompanhada dum jovem Secretário de Embaixada.

Elegância carioca e elegância parisiense

A Embaixatriz é no entanto uma senhora simples, de tranquila e segura distinção, e a elegância sem esforço das francesas. De resto, não sei já a propósito de quê, a conversa cai logo de início sôbre elegância. O último posto do embaixador foi no Cairo, que Madame Arvangas assegura ser uma das cidades mais elegantes do mundo. Lá se reune uma roda cosmopolita onde se deparam grandes nomes da sociedade, da política e das artes. (Foi no Cairo que o príncipe D. João conheceu sua espôsa a princesa Fátima).

— Mas nessa questão de elegância o Rio nada fica a dever ao Cairo nem a nenhuma outra capital do mundo, a começar por Paris, — assegura a nossa amável entrevistada.

Sorrio um tanto incrédula, mas grata ainda assim por tão agradável afirmação. Lendo o meu pensamento a Embaixatriz protesta:

— Não, não se trata duma declaração d i p l o mática. A brasileira, além de beleza, tem elegância. Nas reuniões a que assisto me chama a atenção o "chic" e o "charme" das senhoras presentes. De resto, em Paris elas estão ganhando fama de mulheres elegantes.

E me conta então que antes de embarcar foi a seu costureiro escolher algumas toilettes. Ao saber que vinha para o Brasil, a vendeuse aconselhou:

"Ah! para o Brasil precisa levar muitas coisas bonitas. Nossas clientes brasileiras sempre escolhem os modêlos mais chics".

Pergunto à Embaixatriz como veste a parisiense.

— A parisiense, responde, veste com extrema sobriedade. E' verdade que não pode deixar de o fazer. Devido às dificuldades da vida ela tem de limitar-se. Enquanto a parisiense encomenda um vestido a carioca encomenda meia duzia. Assim, na rua, elas trajam habitualmente um costume, quase sempre preto. "Un petit tailleur noir, comme celui que vous portez..."

(Endireito-me na cadeira, sentindo-me súbitadamente, e por um instante, uma parisiense).

— Quer dizer, pergunto, que na França se notam ainda as consequências da guerra?

— A vida está quase normalizada mas é ainda muito cara. No entanto não é mais cara do que no Rio. Naturalmente que há dificuldades, mas a francesa encontra sempre um meio de as resolver pois é extremamente débrouillarde (desembaraçada, com expediente).

"Confesso que admiro minhas compatriotas"

— Sim, comento eu, no estrangeiro imagina-se muitas vezes a francesa como um ser todo de frivolidade e coquetterie. No entanto, são as mulheres mais trabalhadoras que conheço.

— Ah, tenho de confessar que admiro enormemente minhas compatriotas. C a s a m moças, fazem todo o trabalho de casa (pois na França as empregadas são quase inexistentes) ocupam-se das crianças e ainda, muitas vezes, tem um emprêgo. E com isto tudo conseguem ser elegantes, estar ao corrente do que vai pelo mundo, ler seus livros, manter uma conversa espirituosa.

Não há nenhum exagero nas palavras da E m b a i x a triz. Também eu, durante os anos que vivi na França, admirei as francesas. São donas de casa perfeitas, que se levantam cedo para ir ao mercado do bairro, donde não se importam de regressar carregadas de compras e empurrando o carrinho do bebê; que fazem apenas com a ajuda ocasional duma femme de ménage, todo o trabalho da casa; que cozinham com o gosto e a invenção tradicionais a seu país; que acompanham diariamente as crianças ao pequeno jardim que há infalivelmente perto de casa (dezenas dêles em tôda Paris). Mães talvez um pouco severas para nossos hábitos de benevolência e passa-culpas, elas educam os filhos com um sentido de disciplina e um senso do dever que não impedem o carinho e a camaradagem.

A Embaixatriz diz-me que atualmente é muito elevado o número de mulheres que trabalham. Moças solteiras ou senhoras casadas todas procuram um "job", como lá também se diz, que ajude a equilibrar o orçamento doméstico. Já lá vai o tempo em que, saídas do colégio, as moças ficavam em casa esperando casamento. Hoje ou seguem para a Universidade, que as preparará a uma carreira, ou entram em qualquer emprêgo ou profissão.

Sim, parece que o tempo das mulheres ociosas passou definitivamente. A Embaixatriz tem viajado muito, acompanhando o Embaixador em seus diversos postos — Berlim, Varsóvia, México, Londres, Chile, Egito — e em toda a parte ela nota o mesmo fenômeno. A vida das mulheres está-se uniformizando pelo que em tempos se considerava o padrão norte-americano. Até mesmo no Egito, onde tradicional e obrigatoriamente a mulher ficava em casa, ela é ativa tanto no trabalho remunerado como nas obras de assistência social.

Assistência à família na França

E a propósito de obras de assistência social, a Embaixatriz diz-nos que elas se têm multiplicado em França ùltimamente. O M.R.P. especialmente, (Mouvement de Rassemblement Populaire), onde predomina o elemento católico, tem-se ocupado da assistência à família.

O número de nascimentos tem aumentado muito e em parte devido à proteção de que o Estado cerca a família. Basta dizer que o simples fato dum casal ter um filho dentro do primeiro ano do casamento é recompensado com um prêmio, e os prêmios vão crescendo em valor à medida que o número de filhos aumenta. As "primes de naissance" não são novidade em França, mas até agora eram apenas concedidas às famílias numerosas. Agora não. O simples fato de, nos tempos que vão correndo, um casal querer assumir a responsabilidade de trazer ao mundo filhos, é considerado um ato digno de ser incentivado e ajudado.

Claro que não basta acolher com festas o bebê que nasce. E' necessário acompanhá-lo e protegê-lo pela vida afora. Madame Arvengas diz-nos que voltando à França recentemente, ficou surpresa com a mudança na juventude de seu país. As crianças têm um aspecto muito mais sádio e a juventude é muito mais bela do que a da geração anterior. Apesar do hiato da guerra ela se está recompondo a olhos vistos. As creches, as cantinas escolares, os campos de férias, os campos de esporte, as leis de proteção às mães, às crianças, à família estão produzindo seus frutos, uma vasta seara de corpos sãos e belos

Monique e o samba

Representante dessa nova juventude, a um tempo desportiva e culta, é Monique Arvengas, que tem acompanhado com interêsse nossa conversa.

Monique está encantada com o Rio e já se sente à vontade entre nós. Frequenta a praia diàriamente (podereis encontrá-la no Arpoador), anda a cavalo em Teresópolis, dança no Quitandinha. E já sabe cantar sambas acompanhando-se ao violão. Sua preferida é — ou era quando falei com ela, pode ser que já tenha mudado — a Balzaquiana, talvez pela homenagem que implica a um escritor de sua terra.

De resto ela confirma o que já se tem dito: que o samba faz atualmente sucesso em Paris.

— Claro que não é um samba verdadeiro, é uma espécie de adaptação.

— E como é que o dançam? pergunto eu curiosamente.

— Ah, de qualquer jeito, cada um como pode ou sabe.

Como sempre temos feito nesta série de reportagens, pedimos à Embaixatriz algumas receitas da culinária francesa tal como são servidas nesse pedaço da França encravado em terras cariocas, que é a Embaixada.

Monique diverte-se visivelmente com a idéia e tomando do telefone interior manda sem perda de tempo chamar o cozinheiro.

Êle comparece no salão, um pouco interdito, mas muito digno com seu avental imaculado, seu alto boné branco.

Do que falamos com êle damos conta na seção correspondente.




Em vez de óleos ou cremes gordurosos...
Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua péle contra os efeitos do sol e do ar da práia. Fique morena sem engordurar a péle.
Comece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prof. Arnaldo de Moraes
PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173, Copacabana — Tel. 37-0110.

SUQUINHO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Aguardente de Cana Superior
W-S-K
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Fones: 43-1332
43-1923
RUA BARÃO DE S. FELIX, 106
Rio de Janeiro





SUPER LIQUIDAÇÃO
DO DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA
POR PREÇOS SUPER-ECONOMICOS
...para as donas de casa fazerem grande economia!

COLCHAS PARA SOLTEIRO
em fustão branco
Dimensões 1,90 x 1,40
Preço Normal $ 49,00
AGORA $ 38

COLCHAS "COLEGIAL"
Legítimas
Para solteiro. Em fustão branco. Tamanho 1,90 x 1,40
Preço Normal $ 75,00
AGORA $ 59

LENÇÓIS EM CRETONE
Bainha com ajour
Em cretone branco Super X Extra
Solteiro 2,15 x 1,40 Preço Normal $ 45,00 AGORA $ 36,50
Casal 2,15 x 2,00 Preço Normal $ 75,00 AGORA $ 62,50

CRETONE "A EXPOSIÇÃO"
Exclusivo d'A Exposição Carioca
Um cretone de ótima qualidade

Larg.	Preço Normal	AGORA
1,40	$ 22,00	$ 19,
2,00	$ 32,00	$ 29,
2,20	$ 35,00	$ 32,

COBERTORES "CAMEL"
Pura lã
Beije com barra de côr
Solteiro 1,95 x 1,45 Preço Normal 150,00 AGORA $ 129
Casal 2,10 x 1,80 Preço Normal 198,00 AGORA $ 178

TOALHAS "LUDOL"
Felpudas e absorventes
Côr classica branca
Rosto 90 x 50 Preço Normal $ 9,00 AGORA $ 7,80
Banho 1,40 x 0,80 Preço Normal $ 25,00 AGORA $ 19,80

GUARNIÇÕES DE MESA
Variado sortimento
Toalha e 6 guardanapos. Tecido escocês e xadrês. Côres firmes.
Dimensão 1,30 x 1,30.
Preço Normal............ $ 35,00
AGORA $ 29

GUARNIÇÕES DE MESA
Tecido xadrês
Toalha e 4 guardanapos. Côres firmes. Tamanho 1,00 x 1,00
Preço Normal 19,00
AGORA $ 17,80

JÔGO DE CRETONE
Para cama de casal
Branco com diversos desenhos coloridos. 1 lençol e 2 fronhas
Preço Normal 175,00
AGORA $ 158

PANOS DE RENDA
Legítima renda do Norte
Feitos a mão
Preço Normal $ 4,00
AGORA $ 2,90

APARÊLHO DE JANTAR
Fino granito
24 peças: 6 pratos rasos, 6 fundos, 6 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira com tampa e 1 saladeira. Tôdas filetadas e decoradas com delicados desenhos a fogo.
Preço da Praça 450,00
AGORA $ 295

APARÊLHO DE CHÁ
Fina porcelana
10 peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo. Bule, leiteira, manteigueira, açucareiro e 6 xícaras.
Preço da Praça 350,00
AGORA $ 178

APARÊLHO DE CAFÉ
8 peças em fina porcelana
Bule, açucareiro e 6 xícaras com pires. Tôdas as peças filetadas a ouro e decoradas com delicados desenhos gravados a fogo.
Preço da Praça 130,00
AGORA $ 75

DESCANSA-PRATOS
Em cortiça
Conjunto de 6 peças para diferentes tamanhos de travessas e pratos. Decorados com vistosos desenhos. Para proteger e embelezar a sua mesa.
Preço da Praça .... $ 35,00
AGORA $ 19

PANOS DE COPA "TECMA"
Em etamine super-absorvente
Tamanho 60 x 60
Preço Normal.............. 5,00
AGORA $ 3,80

BANDEJA DE AÇO
Aluminizada
De utilidade permanente no seu lar
Preço da Praça.............. 5,00
AGORA $ 2,90

PANELA DE ALUMÍNIO
Legítimo alumínio "Teixeira"
Tampa e alças com protetor de madeira. Capacidade: 3 litros. 20 centimetros de diâmetro.
Preço da Praça............ 42,00
AGORA $ 26,50

DEPÓSITO DE LEITE
Alumínio "Rochedo"
Inoxidável, indeformável e extra-forte. Capacidade: 2,5 litros. Alça com isolador de madeira. Para proteger o leite contra as impurezas.
Preço da Praça............ 42,00
AGORA $ 24,50

Na Grande Venda do Branco e Crediário d'A Exposição Carioca não exige fiador.



ABRA AGORA UM CREDIÁRIO N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA... E PAGUE EM MAIO A PRIMEIRA PRESTAÇÃO!

NO MUNDO DA MULHER

O agente secreto em Paris

Os inglêses e os gregos ganham a batalha dos tecidos

A coleção de tecidos e "costumes" do costureiro inglês Digby Morton foi apresentada no Hotel Plaza-Athenée, um dos mais elegantes de Paris, e constituiu um tal sucesso que a totalidade dos modelos foi vendida às casas de modas americanas. Christian Dior, num gesto de aprêço e "camaraderie" pelo seu colega inglês, enviou uma vasta cesta de flores e frutos artisticamente entrelaçados, no dia da inauguração.

Importância dos acessórios

A casa Hermès, especialista em acessórios, que costuma apresentar sempre as bôlsas, as luvas, os guarda-chuvas, os balangandãs mais bonitos, parece ter encontrado êste ano uma séria concorrente.

Trata-se de Lola Prussac, casa já muito conhecida das parisienses mas que até agora não tinha apresentado coleção em desfile. Começou a fazê-lo êste ano e começou de maneira sensacional. Chamaram a atenção em especial os chapéus chineses em crochet, umas maravilhosas blusinhas também de crochet, mas delicadíssimo, e os clipes e colchetes de prata com que ela abotoa os costumes.

São muito bonitos também os vestidos de côres alegres, todos bordados em trancinha. Uma idéia deliciosa é a que ela teve para sublinhar as lapelas e os bôlsos de dois costumes de linho, um amarelo, outro bege: trata-se duma rendinha de crochet cujas pontas são enfeitadas por continhas brancas.

E' curioso notar que alguns dos maiores sucessos na moda parisiense deste ano pertencem às casas menores e menos conhecidas.

Meses atrás os tecidos estrangeiros que mais aceitação tinham em Paris eram os italianos. Agora êles encontraram nos tecidos gregos séria concorrência. Com efeito, os gregos invadiram as casas de modas onde expõem seus tecidos de lã, seda e algodão, às vezes levemente ásperos e granulados o que lhes dá certo chic.

No entanto os tecidos inglêses não perderam seu prestígio. Lãs, algodões, sedas e nylons continuam impondo-se em Paris, como em tôdas as outras capitais da moda.

Paquin por exemplo me disse: "Na atual coleção, o nosso modelo-tipo é executado em nylon inglês. Trata-se dum vestido de cocktail, que molda o busto, envolve os ômbros pela frente, mas descobre as costas, num amplo decote. A roda da saia é toda repuxada para trás como se fosse levada pelo vento.

"COSTUMES" INGLÊSES

Combinando a qualidade tradicional das lãs inglesas, "tão boas modas americano, com o estilo impecável do corte londrino, êstes os Estados Unidos.

Vêmos, no primeiro modelo, à esquerda, um costume de sarja branco e vermelho. Esta écharpe é prêsa apenas pelo cinto e pode letta". E' uma criação de Frederick Stark.

O modelo do centro, em bege e marron apresenta uma bonita

O último costume, também de Martita, é talvez o mais interes e muito armoniosa. As listas são dispostas horizontalmente mas em vertical, o que adelgaça a silhueta.

Como se vê, estas criações, dos costureiros inglêses, cuja sim ficam a dever às dos modelistas de Paris ou Nova York.

que podem ser usadas do avêsso", como disse um comentarista de costumes fazem parte dum conjunto que a Inglaterra exportou para

de lã preta que se completa por uma écharpe em xadrez preto, ser retirada quando se quer dar ao costume um aspecto mais "toi-

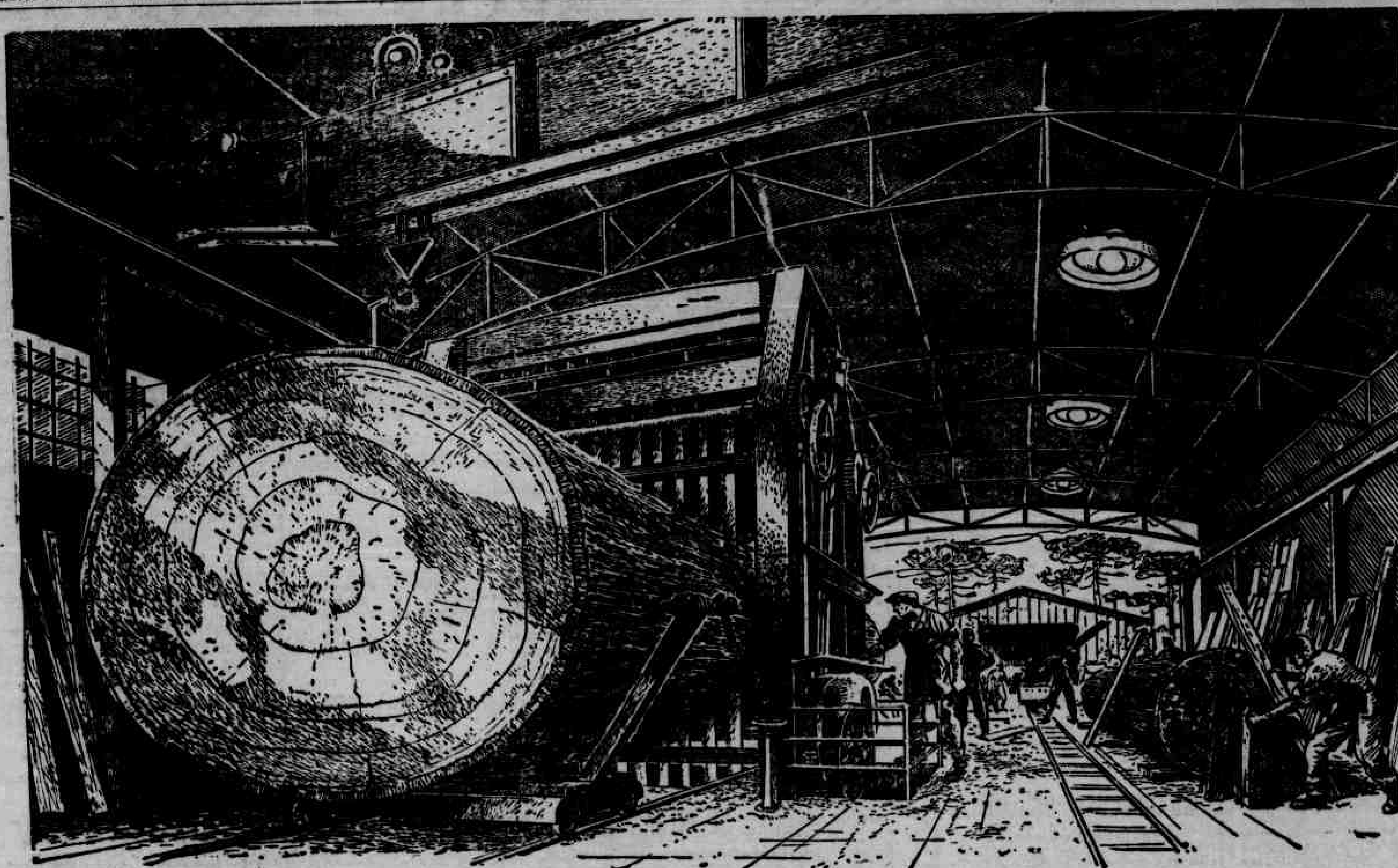
disposição das listas. E' da casa Martita, de Londres.

sante. Suas côres são o bronze e o cinza, combinação pouco vulgar na base e no casaco formam um ângulo dos lados, por onde sobem

plicidade é ainda assim temperada por um toque de fantasia, nada

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)





Há uma relação entre

Coca-Cola e Pinho do Paraná

Caixas de Coca-Cola aos milhares! Por toda parte os caminhões abarrotados de caixas de Coca-Cola demonstram a preferencia do público pelo puro e delicioso refrigerante. Devido a essa preferencia, Coca-Cola está em condições de fazer grandes encomendas à importante industria madeireira do Paraná! Só nos últimos anos milhares e milhares de caixas foram encomendadas por Coca-Cola. Isto comprova que... — As industrias locais se beneficiam, quando uma industria local prospera!



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola consome chapas de aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões... no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e como base de seus painels e placas!



Novos Empregos e Oportunidades! Quando surge uma nova fábrica de Coca-Cola abrem-se novas perspectivas, de empregos ou negocios, para uma infinidade de pessoas. Industria local, Coca-Cola prestigia por todos os elementos locais.



Movimentando Riquezas! Recursos locais contribuem para que os caminhões de Coca-Cola saiam à rua. Baterias e pneus brasileiros... Revestimento de aço de Volta Redonda... Manutenção nacional... E do proprio caminhão — 82% do seu custo ficam entre nós!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.



McCann

NA COZINHA DAS EMBAIXADAS

Madame Arvengas, espôsa do embaixador da França no Brasil, procura fazer servir a seus convidados a cozinha típica de seu país, uma das melhores, se não a melhor do mundo. No entanto nem sempre é possivel pois naturalmente que certos produtos da França não existem, no Brasil, país de clima, solo e tradição diferentes.

Convocado por gentileza da embaixatriz e a meu pedido, Michel, o cozinheiro da embaixada, comparece ao salão e me dá as seguintes receitas.

Foram escolhidas por Monique, a filha do embaixador, que parece apreciá-las particularmente.

Quiche Lorraine

Faça uma massa de torta com 300 grs. de farinha, 250 grs. de manteiga, dois ou três ovos, um copo de leite e sal.

Forre um prato de ir ao forno com a massa e estenda sôbre ela duas ou três fatias de "bacon", uma fatia de presunto e umas vinte ou trinta gramas de queijo partido em fatias finas.

Torne a cobrir com massa e leve ao forno.

Petits choux

Êstes petits choux, que costumam ser servidos nos cocktails da Embaixada, são sempre muito apreciados. As proporções são justamente as que convêm para uma recepção, mas a leitora poderá facilmente reduzi-las, se assim o desejar.

A receita que apresentamos dá para uns 120 pasteizinhos. Michel diz que costuma fazê-la duas ou três vezes em cada recepção...

Um litro dágua, meio quilo de manteiga, 600 gramas de farinha, sal, 18 ou 20 ovos.

Com êsses ingredientes faz-se uma massa de petits choux, como de costume. (Leva-se ao fogo a água com a manteiga e o sal. Quando levanta fervura despeja-se a farinha de uma vez. Mexe-se, retira-se do fôgo e depois de deixar arrefecer um pouco vai-se juntando os ovos um a um batendo fortemente e um pouco de fermento de em pó).

Por meio dum saco de decoração deitam-se num tabuleiro polvilhado pequenas porções de massa, do tamanho de nozes, e leva-se a assar em forno regular.

Abrem-se então ao meio os petits choux e recheiam-se com patê de foie gras, ou com recheio de queijo, camarão, etc.

Proteja o seu penteado



Para impedir que seu penteado se desfaça no chuveiro, use uma touca de matéria plástica. O velho método de enfiar a cabeça numa touca de borracha não dá muito resultado, pois se por um lado impede os cabelos de se molharem, por outro desmancha o penteado.

Se não encontrar à venda uma touca já pronta, é muito simples: vá à geladeira e roube para seu uso pessoal uma das tampas de matéria plástica com as quais costuma cobrir os recipientes. Uma das maiores deve servir. E' claro que também pode comprar o tecido a metro e executar uma a seu gôsto. A gravura lhe dará idéia do "modêlo"...

O verniz das unhas têm vários usos...

Quase tôdas as mulheres sabem que o verniz de unhas serve para remediar, momentâneamente, a desagradável situação que significa uma malha caída. Pingando uma gota na extremidade, a malha ficará prêsa, algum tempo — o suficiente, talvez, para voltar a casa sã e salva. Um pouquinho de tira-esmalte, aplicado com cuidado, será então utilizado para remover a mancha de verniz.

Mas poucas mulheres se lembraram de usar o verniz das unhas para prolongar a vida de certos objetos de metal.

Assim, o fecho dourado de sua bôlsa durará em bom estado muito mais tempo se tiver o cuidado de aplicar-lhe uma camada de verniz incolor. O mesmo poderá fazer com seus balangandãs, broches, brincos, colares de metal. Sabemos de sobra como êles perdem fàcilmente o brilho de novo e se tornam baços e manchados. Êste processo os fará durar muito mais tempo.

E' claro que não lhe aconselhamos que o utilize para objetos grandes nem para suas pulseiras de ouro ou seus berloques de prata. Mas para pequenos objetos, como botões, estojos e "baton", além dos que já indicamos, dará ótimos resultados.

Dum chapéu velho, acessórios novos

Um chapéu de feltro fora de moda pode prestar-se a várias utilizações. Especialmente se é duma côr alegre.

Com êle podem fazer-se chinelos para enfiar ao sair da cama, bonèzinhos ou pequenos chapéus para as crianças, bolsinhas para os níqueis, cintos, pregadeiras para agulhas e alfinetes, e mil pequenos outros objetos que você poderá fàcilmente imaginar.

Para pôr o chapéu em estado de ser utilizado escove bem com uma escôva de cerdas duras, ou com uma lixa muito fina. Se necessário, limpe com um tira-manchas de sua confiança. Para tornar o feltro maleável e fácil de trabalhar molhe e passe um ferro bem quente.

Sociais

Julio, filho do casal Julio Ross-Clair F. de Lima

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Coronel L. Sarto da Motta.
— Prof. Pedro Moura.
— Julio Santos Filho.
— Antonio Gargaglione.
— Alvaro Lins e Silva, jornalista.
— Polycarpo Maranhão.
— José Maria Puma Barros.
— Cleanto de Albuquerque.
— Jurandir Amarante.
— Aryobar Fraga Pinheiro.

Crianças:

Camila, filha do sr. Wladimir Grether e sra. Lília da Silva Grether.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. [illegible] Berini, filha do sr. Augusto Berini e sra. Delmira Berini, com o sr. Oscar de Oliveira Pires, filho do sr. Bernardino Pires e sra. Guiomar de Oliveira Pires.

— Srta. Ana Rita Bouças, filha do sr. Aguinaldo Bouças e sra. Eulmira Fernandes Bouças, com o sr. Edgard de Lacerda, filho do sr. Leandro de Lacerda e sra. Margarida F. de Lacerda.

— Srta. Beyza Marques, filha do casal Belisário de Almeida Marques-Rosa Candida da Silveira Marques, com o sr. Rui Carvalho, filho do sr. Otávil de Carvalho e sra. Creusa Muniz de Carvalho.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Cristovão Denizart de Pinto e Ivone Machado de Araújo Costa; Francisco de Assis Oliveira e Djanira Morais Kopp; Nélson Paiva Santiago e Ana Gameloni; José Rosadas e Conceição Vaz Machado; João Pimenta da Silva e Rodaléia Soares de Sá; Geraldo Gonçalves e Geni Teixeira; Antônio Francisco da Costa Filho e Doceiá Francisco Canejo; Félix Moreira Rodrigues e Amélia Ferreira Dias; Severino Avelino da Silva e Jusiléa de Oliveira; Valdemar Arraís de Almeida e Ivani dos Santos Carvalho; Daniel Guimarães e Leontina Garcez; Abílio Barbosa Lemos e Cândida Teixeira Alves; Francisco Pico e Maria das Dores de Sousa; Manuel Correia Filho e Nadir Iglesias da Silva; Norival de Freitas e Neide da Silva Lei; Geraldo Ulisses e Sônia Gomes de Sousa; Djalma Pinto de Azeredo e Maria Celina de Sousa; Dirceu de Miranda Cardilha e Maria das Graças Pereira Morais; Júlio Friedrich Rosendo Vila Real e Marina de Almeida Neves; Nélson Teixeira de Andrade e Dacyr da Silva Pais Leme; Evilásio Ferreira de Aguiar e Eunice Gonçalves da Silva; Manuel Rodrigues Pais Jr. e Euridice Freitas Beleza; Luís Lopes da Silva Neto e Geralda de Sousa; Gerson Taborda Teixeira e Aldéa Borges Acióli; Milton Francisco da Silva e Maria Luísa da Conceição; Ulisses Leite Andrade e Maria Leite Santos; Sebastião Vital de Oliveira e Barbara dos Santos; Paulo Raimundo e Neusa Machado de Sousa; Francisco Correia Honorato e Neusa Madeira Alves; Akiba Schechtman e Aurea Zimelson; Jacob Groninga e Gisele de Albuquerque Câmara; Alício da Silva Melo e Benedita Augusta do Nascimento; Paulo de Oliveira e Teresinha de Jesus Felipe de Castro; Serafim Nunes da Silva e Glória Tavares Ferreira; João Leandro Teixeira e Maria José de Freitas; Irmindo Braz Pires e Joana Ribeiro dos Santos; Alion Ferreira Barbosa e Nadir de Matos; Rubens Bebeto e Antônia Moreira Branco; Amâncio Ferreira da Costa e Noêmia Duarte Resende; Frederico Lopes e Alzira Gomes de Matos; Hélio Vigiano e Janina Logulo Carnevale; José da Luz Fonseca e Neli Parreira; Dalvo Alves Bahia e Helena Ferreira Vieira; Rosendo Pumar Pumar e Marina Gonzales Pelesteiro.

NASCIMENTOS

O casal Antonio Carlos Calado participa o nascimento de sua filha Teresa.

— Sr. Walter Tavares de Assis e sra. Ariete Salvi de Assis, comunicam o nascimento de sua filha Miriam.

— O sr. Alcides Serpa e sra. Jandira de Carvalho Serpa anunciam o nascimento de seu filho Alcides.

HOMENAGENS

Sr. Heitor Beltrão — Amigos e admiradores do sr. Heitor Beltrão, vão tributar-lhe significativa homenagem, por motivo do seu afastamento, após 25 anos de dedicação e trabalho, prestados ao Grêmio Cajuti e ao esporte nacional. Essa homenagem constará de um jantar a ser realizado em dia, local e hora previamente anunciados. As listas de adesões poderão ser encontradas na portaria do "Jornal do Comércio", na secretaria da A. B. I., gerência da Associação Comercial, portaria da Companhia de Seguros Boavista e na secretaria do Tijuca Tênis Clube.

ALMOÇOS

General Nelson de Melo — Amigos do general Nelson de Melo vão oferecer-lhe, em breves dias, um almoço, por motivo de sua promoção. As listas de adesões encontram-se no balcão do "Jornal do Comércio".

VIAJANTES

Sir Harold Glover — Chega hoje a esta capital, procedente da Inglaterra, Sir Harold Glover, notável perito britânico em problemas referentes à conservação do solo e à silvicultura. Na próxima sexta-feira, dia 14, Sir Harold Glover concederá entrevista coletiva à imprensa, às 10 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Convidado o professor Gesteira

O Seminário de Pediatria Social, a se realizar em Genebra, acaba de convidar o professor Martagão Gesteira, catedrático de Puericultura da Universidade do Brasil e diretor geral do Departamento Nacional da Criança para conferencista do Seminário.

TEATRO

"The Wistena Trees" em Nova York

Claude Vincent

A estréia de Helen Hayes na peça "The Wisteria Trees" de Joshua Logan foi apresentada dia 29 de março no Martin Beck Theater de Nova York, e segundo o crítico Brooks Atkinson deu à atriz a maior chance de sua carreira já tão brilhante. O tema da peça é o mesmo que o dos "Cerejeiras" de Chekow, mas foi transposta por um dos Estados do sul da América do Norte. Não é, porém, "adaptação" da peça de Chekow — o espírito filosófico e a textura literária da peça russa são mais finos que os da peça americana.

Assim mesmo a história de uma alta família que está decaindo na sua casa de campo, onde crescem as "Árvores de Wisteria", marca com tristeza o fim de uma época, de uma dinastia. Helen Hayes, domina completamente seu papel, e com ela brilham Kent Smith, o homem de negócios, Walter Abel, seu irmão de boas maneiras mas sem decisão, e Peggy Conklin, a parente pobre. O elenco também inclui elementos negros, todos excelentes... Elmer Rice acabou recentemente o primeiro esboço de sua nova peça "Love Among the Ruins" que deve ser representada pela Playwrights Company na próxima temporada. A ação se passa no Próximo Oriente, tem 3 atos e 14 personagens, com papeis importantes para uma mulher e dois homens. Provavelmente será Rice que dirigirá. Na próxima temporada também os Playwrights vão apresentar "Huckleberry Finn", a versão musical de Maxwell Anderson e Kurt Weill do livro de Mark Twain... Broadway verá o "Rei Lear" de Shakespeare ainda êste ano, com Louis Calhern no papel do protagonista, e o elenco será dirigido por Harold Clurman. Clurman era o diretor do Group Theater, que se dedicava ao teatro dos modernos, baseando-se nos métodos de Stanislavsky. Para Clurman é sua primeira peça de Shakespeare, sua 61.ª peça dirigida, a última sendo o sucesso "The Member of the Wedding" por Carson McCullers.

FEIRA LITERÁRIA

— *"Ladeira da Memória" é o título do último romance do sr. José Geraldo Vieira, que vem tendo boa acolhida da crítica.*

— *Outro romance que continua a vender-se bem e foi elogiado por muita gente boa é "O Tempo e o Vento" do sr. Erico Verissimo, primeiro de um ciclo da história do Rio Grande do Sul.*

— *"Gesú", de Michele Saponaro, é uma obra que vem despertando a atenção da crítica.*

— *Saiu, em Paris, a tradução de "Pio XII", de Nazareno Padellaro, levada a efeito por René Juillard. Trata-se de obra aprovada pelo próprio Papa.*

— *A Editora "A Noite" anuncia um livro de contos de Gustavo Barroso, "Cinza do Tempo".*

— *"Terras de Promissão no Sul do Brasil" é o nome de uma plaquete do sr. Haroldo Renato Ascoli, impressões de viagem, do Rio a Santa Catarina.*

— *"O fim de quem especula é o de fixar ou criar uma noção, — isto é, um poder e um instrumento de poder, enquanto que o poeta moderno tenta produzir em nós um estado, e conduzir êste estado excepcional ao ponto do gôzo perfeito". (Paul Valery).*

J. E. F.

CINEMA

"Adagas do Deserto"

Juan Arrégui

O drama pungente da Palestina, a desesperada busca dos judeus por sua terra prometida, a tragédia dos fugitivos, expulsos de tôdas as terras e sem direito a ir para a que é a sua terra, tal é, em síntese, o tema de "Adagas do Deserto" (Sword in the desert), da Universal International, ora em exibição no circuito do Vitória.

Um capitão de navio mercante aceita levar a carga clandestina, de egressos dos campos de concentração, de apátridas, de pobres diabos escorraçados de todos os pontos, até a Palestina. Faz aquilo com intuitos meramente mercantis. Mas vê-se envolvido na trama de fuga e da perseguição, podendo perceber a angústia daqueles homens, mulheres e crianças que refazem aquela peregrinação bíblica dos quarenta anos no deserto, só que agora não são apenas quarenta anos, são dois mil anos.

O diretor George Sherman conduziu-se quase com por cento bem. Tem grande poder descritivo e a câmera é dócil em suas mãos. Assim quando nos mostra o quadro das barcaças carregadas de carga humana, à espera do momento de ganharem a terra. Ou quando faz um desfile às avessas, isto é, a câmera corre, enquanto vão surgindo os prisioneiros juntos ao arame que circunda o campo de prisão. Algumas cenas são pungentes e de extraordinário poder de sugestão, se bem que haja um ou outro lugar comum, como aquêle em que o velho judeu beija a terra que pisa.

O elenco é muito bom e de grande sobriedade. Stephen Mac Nally encarna à perfeição um líder judeu, bem como Jeff Chandler. Ambos nos transmitem a sinceridade de dois homens que têm sob sua responsabilidade o destino de tantas vidas e são obrigados a jogar com elas, na busca de um pouso, de uma parada, de um destino de fixação. Marta Toren, muito bela e muito promissora como artista, é uma "resistente" que fornece o elemento de precipitação dos acontecimentos e o romance. E Dana Andrews, embora sem uma oportunidade de maior chance, tem sempre muita linha. Sai-se com distinção do difícil encargo de fazer um capitão mercantilista, cujo coração é despertado pelos fatos tristes de que é comparsa involuntário.

O lugar comum que citamos acima não é o único. Há ainda umas concessões rocambolescas, mas felizmente tratadas com discrição. E cenas de tocante lirismo, como a dos soldados inglêses cantando na véspera de natal, enquanto os prisioneiros aguardam em sobressalto o que poderá vir, ou o final, com a cidadezinha de Belém ao fundo, são momentos de profunda ternura, que lembram um bom romance que versa o mesmo tema dêste filme, ou seja "Ladrões nas Trevas", de Arthur Koestler.

"Adagas no Deserto" não é um filme documentário. Mas terá um efeito como se fosse. Pois chamará a atenção para um dos pungentes dramas do nosso século e o fará através de um espetáculo que tem muito de verdadeira arte.

P. S. — Devo penitenciar-me de um erro que andei cometendo em várias notícias destes dias: "Os Sete Homens Maus" não é de Preston Sturges, mas de John Sturges. Como não tenho filmografias e fichários; como sei que se anuncia um filme de far-west dirigido por Preston Sturges (Beautiful Blond From Bashful Bend), e como o sobrenome de ambos é igual, nasceu daí a confusão, pela qual me desculpo perante todos os leitores e especialmente aos que tiveram a gentileza de chamarem nossa atenção para o equívoco.

O SUCESSO DE "PORTA DO CÉU" EM BELO HORIZONTE

Será exibido em Roma

BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Constituiu sucesso absoluto a apresentação, nesta capital, de "Porta do Céu", o filme da Orbis sôbre o Caraça, do qual disse a crítica, com propriedade, que se aproxima dos processos documentais de Rosselini. A sessão de gala de pré-estréia, contou com a presença do arcebispo metropolitano, do governador do Estado e sua senhora, de outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Em um livro próprio, as autoridades deixaram suas impressões. D. Antonio dos Santos Cabral afirmou que "filmes como êstes reabilitam o cinema, que tem sido instrumento de tanta corrupção. Elevam, purificam e reformam a sociedade". O sr. Milton Campos teve expressões não menos elogiosas, quanto ao valor artístico e espiritual do filme. Segundo consta, os diretores de "Porta do Céu" pretendem fazê-lo exibir em Roma, nas comemorações do Ano Santo. No clichê, um aspecto da sessão de gala de lançamento do filme, em Belo Horizonte, vendo-se os srs. arcebispo e governador.

Notícias

Henrique IV

Muito breve os cinemas Pathé, Presidente, Fluminense e Alfa estarão exibindo a película da Art "Henriques IV" realizada por Pastina de um cenário extrato da peça de Pirandello. "Enrico IV" narra a história do Conde Nelli, que enlouqueceu por amor e por amor voltou à consciência. "Henrique IV" nos oferece um elenco do qual se destacam os nomes de Clara Calamai, Oswaldo Valenti e Luigi Pavese.

O melhor artista do melhor filme

BRODERICK CRAWFORD — Detentor do prêmio máximo da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood pela sua excelente "performance" em "A Grande Ilusão" (All The King's Men), produção de Robert Rossen para a Columbia que venceu o "Oscar" destinado ao "melhor filme do ano".

"Almas Abandonadas"

Stephen McNally, o astro de "Belinda", "Legião Sinistra" "Baixeza", "Adagas no Deserto", vem novamente em "Almas Abandonadas" (City Across the River), filme da Universal International que será estreado na próxima segunda-feira nos cinemas Rex e Floriano e Iris.

Embora Stephen McNally já tivesse trabalhado em muitos filmes, foi o filme "Belinda" que o colocou da noite para o dia entre os astros de renome, exceção esta que lhe proporcionou a ocasião de interpretar outro personagem em "Legião Sinistra", o nazista que tantos crimes cometêra durante o reinado de Hitler.

Programação Eagle-Lion para 50

— "MICKEY" (Mickey), apresentando Lois Butler, a nova "namorada das Américas", com Bill Goodwin, Irene Hervey e John Sutton. Direção de Ralph Murphy.

— "MIRANDA, A SEREIA" (Miranda), com Googie Withers e Glynis Johns. As aventuras de uma sereia na austera Londres. Direção de Ken Annakin.

— "NOITES DE CIUMES" (Take My Life), com Hugh Williams, Greta Gynt e Marius Goring. "Suspense", mistério e perigo. Direção de Ronald Neame.

— "NOTURNO PARA TRIESTE" (Sleeping Car to Trieste), com Jean Kent, Albert Lieven e Derrick de Marney. Espiões, "heroes" internacionais, aventureiros, em uma história de espionagem e assassínio no "Expresso do Oriente". Direção de John Paddy Carstairs.

— "A PANTERA" (The Big Cat), com Lon McCallister, Peggy Ann Garner e Preston Foster. Aventuras selvagens. Em Tecnicolor, direção de Phil Karlson.

— "PORTO DE NOVA YORK" (Port of New York), com Scott Brady, Richard Rober e K. T. Stevens. A luta dos agentes da lei contra os contrabandistas e vendedores de estupefacientes. Direção de Laslo Benedek.

— "QUARTETO" (Quartet), de W. Somerset Maugham. Escolhido entre os 10 melhores filmes de 949, pelo Comitê de Filmes Excepcionais do "National Board of Review". Quarenta artistas em quatro histórias diferentes, dirigidas por quatro diretores, que são Ralph Smart, Harold French, Arthur Crabtree e Ken Annakin.

— "UM RAIO DE LIBERDADE" (Canon City), com Scott Brady, Jeff Corey e Whit Bissel. Direção de Crane Wilbur.

— "RECEIOS" (Love From a Stranger), com Sylvia Sidney, John Hodiak e Ann Richards. Direção de Richard Whorf.

— "SACRIFICIO QUE REDIME" (Mr. Perrin e Mr. Traill), com David Farrar, Marius Goring e Greta Gynt. O conflito dramático entre a velha e a nova geração em um colégio. Direção de Lawrence Huntington.

— "O SEXO FRACO" (The Weaker Sex), com Ursula Jeans, Cecil Parker e Joan Hopkins. Uma homenagem ao heroísmo e à dedicação das mulheres nos dias da segunda guerra. Direção de Roy Baker.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARRÉGUI, à rua do Lavradio, 98.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— Helena Torres — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Noticiário — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Mulraquitã — " " — Notícias da Unesco — Supl. musical	— Viva a Marinha — Repórter Esso — Jóias da Literatura	— Nhô Quim — " " — Seu grande pecado — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dame de Paris — Gravações Palermo — " "	— Concert. de Ar — Solos de violino — Solos de piano — Minutos biográficos
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Convite à — Literatura	— Alma do sertão — " " — Orq. melódica — " "	— George Henri — e Orquestra — Onde está — o poeta?	— Newton Teixeira — " " — Orq. de salão — " "	— Teatro Lírico — " " — " " — Encerra
22	— Palestra do prof. — Roquete Pinto — Música, apenas — música	— Poemas sonoros — " " — " " — Repórter Esso	— Regional Cruz — Jornal — " " —	— Recit. brasileiros — (Nira A. Jorge) — Música melodiosa — " "	— Palestra do prof. — Roquete Pinto — Música Universal: — (Haydn)
23	— " " — " " — " " —	— Informativo — " — Gravações — " "	— Jornal — " — Night Club — " "	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e algumas números realmente bonitos. Vesp. às 16 hs. — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.

COPACABANA — Tel. 27-0620 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Com. de Leslie Maltner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas pretendem matar um Grão Duque num dia de inauguração pública, se acaso no dia não chover. Burgo e Imperatriz, e — mas é melhor não contar!

FENIX — Tel. 23-5405 — Fechado para ensaios de O HOMEM DO SOTÃO, de Agostinho Olavo — com os Artistas Unidos de Madame Morineau.

FOLLIES — Tel. 27-5216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Redn. Ezequia Jorge — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00 — Vesp. às 16 hs. Cr$ 15,00 — Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 43-4890 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — ALEGRIA — Comp. Jaime Costa — Último dia da peça de Oduvaldo Viana — com Helena Helena num papel de gitana — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Amanhã: estréia de O PARTIDO DO PIMENTA.

JARDEL — Tel. 37-5713 — O BOBO CHEGOU, rev. de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Walter Brasil, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramires, Virgínia Doll — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a arte e brilho das precedentes.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4270 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 e 20,00 — Vesp. às 16 horas — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Mariene, Baluquia Bentini, Cida Susana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".

RECREIO — Tel. 22-3164 — NEGA MALUCA — com Dercí Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. às 16 hs. Cr$ 20,00.

REGINA — Tel. 22-6517 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Susana Negri, Aída Ferreira, Manuel e Dinorah Para, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50 — Vesp. às 16 horas Cr$ 24,50 — Trad. W. de Oliveira — Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar sua filha com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — A FELICIDADE VEM DEPOIS — Comédia de Dario Niccodemi — Comp. Eva — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. às 16 horas — Cr$ 18,50 — Uma pequena professora de província vive caluniada até que o jovem prefeito toma conhecimento de seu caso... — Amanhã: AI, TERESA!, de Bekeffi.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1580 — Ipanema — Estréia de ADOLESCENCIA, de Vandenbergh — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues — Uma peça que fêz grande sucesso na França — às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

A NOIVA ERA ELE — Comédia romântica, passada durante a guerra. Direção de Howard Hawks, com Cary Grant e Ann Sheridan. S. LUIZ, ODEON (DF), IPANEMA, CARIOCA, MADUREIRA e ODEON (Niterói): 2—4—6—8 e 10 horas.

ADAGAS NO DESERTO (Swords in the desert) — Da Universal International — Um episódio dramático da reconquista da Palestina pelos judeus. Com Dana Andrews, Jeff Chandler, Marta Toren, Stephen Mac Nally e outros. VITORIA, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 2—4—6—8 e 10 hs.

PAISA' — 2a Semana — Da Europa-Sul América Filmes — Direção de Roberto Rossellini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da crítica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA, FLUMINENSE, ALFA e PARATODOS: 2—4—6—8—10 hs.

[illegible]ANÇÃO DA INDIA (Song of India) — Uma história típica da Índia misteriosa, com amores violentos, selva misteriosa e desempenho de Sabu e Gail Russell. PALACIO, RIAN, AVENIDA e ICARAÍ (Niterói): 2—4—6—8 e 10 hs.

MULHER EXOTICA (Saratoga Trunk) — Da Paramount — Direção de Sam Wood, com Gary Cooper e Ingrid Bergman. Reprise de um filme que fêz sucesso, mostrando uma mulher sem escrúpulos que vive num ambiente de ambição e paixão. IMPERIO e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 7 e 9,30.

OS SETE HOMENS MAUS — Da Columbia — Direção de Preston Sturges, com Randolph Scott e Ella Raines — Western, com cenas admiráveis de deserto. REX e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

O ESTRANGULADOR MISTERIOSO — Da RKO — Com William Lundigan, Dorothy Patrick. A SOMBRA DO ORIENTE, com Esther Williams e Ross Lande. RITZ, STAR, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO: [illegible] 8 e 10 horas.

A FILHA DE NETUNO (Neptune's Daughter) — Da MGM — Musical, colorido e com um qui-pro-quó de costume. Esther Williams, Ricardo Montalban e Red Skelton são os principais. Há também muita natação. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA. 2—4—6—8 e 10 hs.

TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Da RKO Radio — As aventuras de sempre, de homens e bichos. Um novo Tarzan substitui Johnny Weissmuller: Lex Barker. Brenda Joyce continua a fazer a companheira do homem das selvas. SÃO JOSÉ: 2—4—6—8 e 10 hs.

FANTASIA — Da RKO Radio — Reprise do famoso filme de Walt Disney, em que o gênio do desenho animado tenta visualizar famosas peças musicais de Tchaikowski, Beethoven e outros. PARISIENSE e ASTORIA: 2—4—6—8 e 10 horas.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos ingleses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PLAZA, OLINDA e PRIMOR: 2—4,40—7,20 e 10 horas. —7,20 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO — Suspeitosa, Romance no Inverno

BANDEIRA — O inimigo X

CENTENARIO — Pecado humilde

EDISON — Morrerei onde nasci

ELDORADO — Carnaval no Fogo

FLORIANO — Mulher exótica

GRAJAU' — Esquina da vida

GUANABARA — Johnny Allegro e Apaixonados

IDEAL — Quando entre uma linda

IRIS — Ameaça Vermelha e A curva sinistra

JOVIAL — Noite após noite

MADUREIRA — A noiva era êle

MARACANÃ — Carnaval no fogo

MEM DE SA' — Furacão humilde e Os 13 soldadinhos de chumbo

MODELO — Caprichos da sorte e Da [illegible]

MODERNO — Lábios que escravizam

PIEDADE — Furacão humilde e Os 13 soldadinhos de chumbo

POLITHAMA — Bola de Cristal e Beco da Irlanda

QUINTINO — Clandestinos e Candidato anônimo

S. CRISTOVÃO — Carnaval no fogo

TIJUCA — Sargento Iorque e Amor de [illegible]

VELO — Pecado de amor

VILA ISABEL — Johnny Allegro e Apaixonados

EM NITERÓI

EDEN — Um presente de Deslina e Fiel à minha maneira

ICARAÍ — Flores de Pó

IMPERIAL — Traficantes da morte e Do pronunciado

ODEON — Adagas no Deserto

PALACE — Carnaval no fogo

EM PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — Lago azul

D. PEDRO — Marocas, a Ciclonista e Missisipi contrabandistas

PETROPOLIS — Ameaça vermelha

CONFERÊNCIAS

A CONVENÇÃO DE ROMA E A REVISÃO DE SEU TEXTO — Pelo sr. Clóvis Gomes, hoje, às 18,00 horas, na sala da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional.

EXPOSIÇÕES

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Amicis.

"INIMA" — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK - SWETICH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

W. SALGADO E W. MONTENEGRO — No Liceu de Artes e Ofícios.

AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — No ACM, das 8 às 22 horas.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

QUE VOU FAZER, CLARA?! NÃO POSSO TRAZER AQUI PELA FÔRÇA!

POBRE MENINO! DEVE TER SOFRIDO MUITO COM A MORTE DE TUPI...

GOSTARIA DE FAZER ALGUMA COISA, MAS NÃO POSSO FAZER O MILAGRE DE RESSUSCITAR TUPI!

PAPAI! BEBETO É UMA CRIANÇA! COM O TEMPO ESQUECERÁ!

TIO ZICO! O SENHOR PODE FAZER TUDO...! NÃO PODE RESSUSCITAR O TUPI?!

MAS, ZECA ISSO É IMPOSSIVEL...!

SERÁ MESMO?!

ZECA! HÁ UMA POSSIBILIDADE DE QUE TUPI VOLTE!

COMO, TIO ZICO?!

OS BONS CACHORROS, AO MORRER, VÃO PARA O CÉU DÊLES! ALI, TÊM UMA VIDA FELIZ E CONFORTÁVEL, COMO PRÊMIO PELAS SUAS BOAS AÇÕES NA TERRA.

DEPOIS DE ENTRAR NO CÉU, O CACHORRO NÃO PODE MAIS VOLTAR! MAS SE PUDEREM COMPREENDER QUANTO BEBETO PRECISA DE TUPI...

ZECA! VOCÊ E EU VAMOS AO CÉU DOS CÃES!

VAMOS, ZECA! VOCÊ E EU TEREMOS AO CÉU DOS CÃES BUSCAR O TUPI!

MAS COMO PODEREMOS CHEGAR ATÉ LÁ?!

PELO SIMPLES PROCESSO DE VIBRAÇÃO. VAMOS. CÁ, FIQUE SÓ O GUARDA-CHUVA!

TIO ZICO! TUDO ESTÁ DESAPARECENDO!

Música

*** CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Será realizada hoje mais uma reunião do Centro de Coordenação dêste Conservatório com a seguinte Ordem do Dia: a) — assuntos pedagógicos; b) — Leitura à primeira vista do Coral N. 84 de Bach; c) — Leitura à primeira vista da Segunda Fantasia sôbre cantos populares da Espanha, de Antônio Llamos.

*** CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO E VIRTUOSIDADE — Joseph Turczynski, insigne pianista e pedagogo polonês, realizará nos próximos meses de junho, julho e agosto um Curso de Alta Interpretação e Virtuosidade sob os auspícios da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro.

*** DIA PANAMERICANO — Comemorando o "Dia Panamericano" deverá realizar-se no dia 14 do corrente, às 18 horas, uma solenidade nos salões da Escola Nacional de Música.

*** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS — Para os meses de abril e maio conta a A. B. C. oferecer ao público carioca cinco grandes recitais a cargo dos seguintes artistas: Peter Wallfish, nos dias 18 e 27 do corrente; Coral Trapp, a 2 e 5 de maio; Pierre Fournier, a 8 e 11 de maio, seguindo-se um recital de Carol Brice.

*** CONFERENCIAS SOBRE MUSICA FRANCESA — O pianista francês Gilles Guilbert realizará, nos próximos dias 14, 17 e 24, três conferências sôbre a música pianística francesa. Sua palestra de amanhã versará sôbre o tema "L'Espirit Classique", utilizando como ilustrações várias páginas de Lully, Couperin e Rameau.

O rádio brasileiro completa 27 anos de atividade

Com um recital do pianista Arnaldo Estrela, no dia 20 do corrente, o Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação, comemorará a passagem do 27.º aniversário da fundação da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, iniciativa dos professôres Roquette Pinto e Henrique Morize, que marca o início das atividades de radiodifusão no Brasil.

O QUE VAI RESOLVER TUDO É O PARTIDO DO PIMENTA

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

ELDORADO Fone: 42-3145 HOJE e toda a semana 2-4-6-8-10 hs. CARNAVAL no FOGO ★ OSCARITO ★ GRANDE OTELO ★ ANSELMO DUARTE DIREÇÃO: WATSON MACEDO ● UM FILME ATLANTIDA

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM PROJETORES-ACESSORIOS AV. ERASMO BRAGA, 255 ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA — Tel. 32-5551

Comércio & Produção

As importações brasileiras de procedência norte-americana, de julho de 1949 a fevereiro de 1950, em dólares, foi:

1949	Dólares
Julho	27.622.107
Agosto	35.528.128
Setembro	36.802.091
Outubro	26.057.674
Novembro	23.524.620
Dezembro	19.660.822
1950	
Janeiro	25.305.833
Fevereiro	22.279.000

milhões de US$ — IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ORIGEM NORTE-AMERICANA.

40 / 30 / 20 / 10

mês: jul ago set out nov dez — 1949; jan fev — 1950

ENERGIA ELÉTRICA — Outorgada ao Estado de São Paulo concessão para o aproveitamento progressivo de energia hidráulica em dois trechos do Rio Paranapanema (Dec. 27.769, de 8-2-1950).

CIA. PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO — O Decreto 27.988, de 5 do corrente acaba de alterar a redação do art. 1.º do Decreto n. 21.363, de 1-7-1946 que aprovou o Plano de Melhoramentos e Aquisições apresentado pela referida Cia.

FATURAMENTOS DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL — Em 1949 foi de Cr$ 922.470.944,70, a saber:

	CR$
Produtos de Aço	888.066.854,80
Ferro Gusa em lingotes	2.810.080,00
Carvão	52.827.065,60
Sub-produtos do carvão e outros	25.698.393,80
Minérios de ferro e manganês	2.618.657,10
Materiais div. sobrantes e recuperados	6.444.491,40
Vendas locais nos setores de Tubarão, etc.	1.909.922,00
SOMA	922.470.944,70

MARANHÃO — Exportação Geral, de 1939 a 1948:

Ano	Quilos	Cruzeiros
1939	92.810.455	111.534.233
1940	81.477.496	95.411.901
1941	77.368.690	130.091.891
1942	74.519.281	157.816.345
1943	80.692.594	167.923.640
1944	84.076.598	202.256.222
1945	102.104.523	271.506.430
1946	85.829.604	270.420.742
1947	85.129.837	247.981.613
1948	115.899.692	524.072.127

ECONOMIA BANCÁRIA — "O nosso sistema bancário não corresponde mais, sob nenhum aspecto, aos reclamos da economia brasileira. É deficiente, incompleto, antiquado, inadequado. Precisa ser posto em dia, isto é, ser estruturado sôbre bases mais amplas e mais inteligentes, seja do plano elaborado pelo sr. Corrêa e Castro, seja dentro do que foi proposto pelo sr. Horácio Lafer" — diz o "Jornal do Comércio" de ante-ontem. Mas tornar pelo menos adequado, êsse arcaissimo e nefasto sistema bancário, é coisa que não convém aos donos do Banco do Brasil — adiantamos nós.

SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO — Resolução aprovada pelo I Congresso dos Municípios: "Os Municípios brasileiros proclamam a necessidade da elaboração de um CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL, contendo normas gerais a serem observadas e complementadas pelas três esferas governamentais, como medida indispensável à consolidação das reivindicações municipalistas, através de mais nítida delimitação dos campos de competência e à obediência às diretrizes básicas de uma política tributária definida no plano nacional".

COMÉRCIO EXTERIOR MEXICANO — De 1945 a 1948, foi:

MILHÕES DE PESOS

Ano	Exportações	Importações
1945	1.271.9	1.604.4
1946	1.915.3	2.636.8
1947	2.161.8	3.230.2
1948	2.661.3	2.951.5

CASA VALE S. A. — Foram eleitos para o Conselho Fiscal os srs. Silvio Figueiredo, Othon Guimarães Palmeira e Lourenço José Ozorio Benzi.

SUL AMÉRICA, CIA. NAC. DE SEGUROS DE VIDA — Para dirigir os destinos dessa emprêsa até 31 de março de 1953, foram escolhidos os seguintes nomes: Antonio Sanchez de Larragoiti y Campos, Antonio Sanchez de Larragoiti Jr., Antonio Ernesto Waller, Joaquim de Melo Magalhães, Jayme Vieira de Mesquita, Alvaro Silva Lima Pereira, José Esperidião de Carvalho, João Moreira de Melo Magalhães e Antonio Miguel Marques Moreno. Para o Conselho Fiscal os seguintes: Aloysio de Castro, Luiz Novaes e Durval de Magalhães Carvalho.

CIA. TEXTIL-NOVA-FRIBURGO — Foram eleitos pela Assembléia de Acionistas: para presidente, Eduardo Prejawa Schmidt; para gerente, Frederico Lisboa Schmidt; para o Conselho Fiscal: Mário Barbosa Filho, Jorge Santos Lima e Alberto Magalhães Filho.

FALÊNCIA DECRETADA — De Bralco Construções e Comércio Ltda., à rua do México n. 45, pelo Juiz da 11.ª Vara.

ASSEMBLEIAS — Das seguintes Sociedades Anônimas:

NO DIA 17 DO CORRENTE:
Banco Imobiliário e Comercial — Av. Erasmo Braga, 255-A.
Instaladora Brasileira de Contrôle — Rua Regente Feijó, 69, loja C.
Rio-Minas Automóveis Turker — Rua Luiz de Camões, 38, 4.º
Cia. Imobiliária Arouca — Praia do Flamengo, 154.

NO DIA 18:
Cia. Impressora Americana — Av. Graça Aranha, 182, 4.º and.
Instituto Científico São Jorge — Rua Senador Dantas, 41.

Resumo de balanços

COMPANHIA UNIÃO MANUFATURA DE ROUPAS
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
46.774.577	331.910	19.277.184	15.788.651	29.595.021

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
15.000.000 (1)	788.651	——	1.958.934	1.800.000

NOTAS — 1. Do Capital há uma parte a realizar no valor de Cr$ ..... 1.000.000,00.
2. Diretores — Numa de Oliveira, Alvaro de Souza Carvalho, João Lucio da Costa Coelho, e [illegible] Ourivio.
3. Conselho Fiscal — [illegible] de Rezende Peixoto, Paulo Celso de Almeida [illegible], e [illegible].
4. Contador — [illegible].

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 12 DE ABRIL DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
25	Industrial Brasileiro Cr$ 200,00 — pref.	135,00		
2.000	Nacional de Descontos — Cr$ 200,00	209,00		
	COMPANHIAS			
175	Paulista de E. Ferro — port. Cr$ 200,00	152,00	153,00	
10	Docas da Bahia port. Cr$ 1.000,00	400,00	400,00	390,00
20	Docas de Santos — port. Cr$ 200,00	180,00	150,00	175,00
102	Fábrica de Papel Tijuca — nom. de Cr$ 1.000,00 — Ex-div.	1.050,00		
50	Fábrica de Papel Tijuca — port. de Cr$ 1.000,00 C/Div.	1.150,00		
217	Minas de São Jeronimo — Ord. — Cr$ 100,00	34,00	35,00	34,00
200	Motorista União Comercial Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
100	Sal. Nacional de Cr$ 200,00	180,00	180,00	170,00
26	Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,00	350,00		
	OFERTAS DE OUTROS TITULOS:			
	Apls. D. Kaiz. — nom.		510,00	
	Ob. Tes. — 1921		540,00	525,00
	Ob. Tes. — 1929			550,00
	Ob. Tes. — 1932		1.020,00	1.020,00
	Ap. E. Santos		455,00	
	Ap. R. R. Rio		530,00	426,00
	Municipais			
	Emp. 1904 — [illegible]			525,00
	Pref. — Campos		510,00	500,00
	Banco Comércio — nom.		420,00	400,00
	Idem — port.		500,00	430,00
	Lowndes		190,00	
	Seg. — Garantia		550,00	
	Brasileira de E. Elétrica — port.		207,00	202,00

PREÇOS
Fechamento
EM 12-4-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	33.50
Julho	33.87
Outubro	30.89
Dezembro	30.71
Março	30.71
Maio	30.65

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	23.21
Julho	22.72
Setembro	22.51
Dezembro	21.65
Março	20.51

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	44.15
Julho	42.60
Setembro	40.80
Dezembro	39.55
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	45.65
Julho	43.70
Setembro	42.05
Dezembro	40.90
Março	39.70

LÃ
"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	184.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	184.0
Julho	178.5
Outubro	182.5
Dezembro	177.8
"Gordurosa"	
Disponivel	144.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	144.3
Julho	139.0
Outubro	136.0
Dezembro	133.5

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.25
Idem, n. 2 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.50

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMÍNIO	
99%, disponível Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponível Nova York — cts. p/lb.	10.50
COBRE	
Entrega: Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponível Nova York — US$	76.50
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00
ZINCO	
Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9.75	10.50
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 17.50	27.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/4 C. & F. Dundee	117- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	122- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First C.F. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à rua Sta. Luzia n. 799, 15.º andar, no dia 28 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950.

Pela Diretoria
J. RANOWICH
Diretor Presidente

Grandes Hotéis, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Grandes Hoteis, S. A., à Avenida Rio Branco, n.º 85, 9.º andar, no dia 27 do corrente, às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950.
ALBERTO TORRES FILHO,
Diretor-Presidente.

C. E. MOORE,
Diretor Vice-Presidente.

S. A. CASA PRATT

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua da Quitanda ns. 45-63, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1950.

Pela Diretoria,

JOÃO BAYLONGUE,
Diretor Vice-Presidente.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 63/95

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vosso senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

FRANÇA FILMES DO BRASIL S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos estatutos sociais, vimos à presença de vv. ss. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1949, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de vv. ss. ocorreu e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram aprovação do Conselho Fiscal e que foram, na forma do artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos às ordens dos senhores acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessário, na sede social, à rua Santa Luzia n. 799, 15.º andar, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria
JEFIN RANOWICH
Diretor Presidente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31-12-49 — EXERCICIO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Fundo em Caixa e Bancos			
The National City Bank Of New York — C/Movimento (Rio)		3.366,40	
Banco Francês e Brasileiro C/Movimento		90.846,60	
Caixa Pequena		1.800,00	96.013,00
Fundo de Estampilhas			100,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas a receber exibidores		126.209,60	
Adiantamentos a empregados		5.215,00	131.424,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depósito em garantia			44.121,40
IMOBILIZADO			
Móveis, utensilios e equipamento — Rio		138.926,40	
Móveis, utensilios e equipamento — São Paulo		39.813,00	
Equipamentos, sala de projeção e cabine		62.700,10	
Instalações		150.000,00	391.339,50
OUTROS ATIVOS			
Reprodutora Davidson Dust — Ct. Empréstimo		13.456,40	
Inventário material de reclame		62.414,90	75.871,30
GASTOS A VENCER			
Seguros		2.032,60	
Telefone		255,30	2.287,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Conta em Suspenso		10.066,00	
Gastos diretos de exploração de filmes			
Publicidade	15.325,20		
Fretes e Carretos	1.680,40	17.005,60	27.071,60
PAGAMENTOS P/ CONTA DE COFRAM			
Supervisão		94.631,90	
Fretes e transportes B.A.	28.668,60		
Fretes e transportes Paris	6.079,10		
Direitos Alfandegarios	393.269,20		
Censura de filmes inéditos	41.169,70		
Diversos	23.296,60		
Serviço de Laboratórios	115.019,00		
Custo das peliculas	248.289,00	857.791,30	
Conta remessa faturas Cofram		246.906,40	1.199.329,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			10.000,00
LUCROS E PERDAS			
Prejuizo nos exercicios anteriores		1.005.192,20	
Menos: Lucro verificado neste exercicio		512.133,80	493.058,40
			2.460.517,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	149.243,00	
Duplicatas e obrig. a pagar	51.190,00	
Contas correntes	163.118,00	363.551,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas correntes Cofram	438.094,40	
Contas de participação Cofram (Royalties)	895.285,40	1.333.379,80
Conta de importação — Mat. Prop.		105.601,10
NÃO EXIGIVEL		
Capital		500.000,00
CONTA DE RESULTADO PENDENTE		
Conta em suspenso		27.735,50
RESERVAS PARA DEPRECIAÇÕES		
Móveis, utensilios e equipamento — Rio	23.774,40	
Móveis, utensilios e equipamento — São Paulo	5.238,80	
Equipamento, sala de projeção e cabine	12.058,00	
Instalações	30.000,00	47.071,20
RESERVAS PARA CONTAS INCOBRAVEIS		48.124,40
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		10.000,00
		2.460.517,20

JEFIN RANOWICH
Diretor - Presidente.

FERNANDO ANTONIO DA ROCHA SALGADO — Contador.
N. registro — C.R.C. 1.554.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31-12-1949 — EXERCICIO DE 1949

DEBITO

	Cr$
a Comissões	24.474,40
a Salários e honorários da diretoria	613.421,10
a Repouso semanal remunerado	56.224,30
a Serviços extraordinários	22.704,00
a Gratificações	17.341,60
a Indenizações a empregados	2.971,00
a Inst. Aposent. e Pensões Comerciários (IAPC)	15.032,60
a Legião Brasileira de Assistência (LBA)	1.428,20
a Serv. Educ. Saúde Com. (SESC)	5.632,80
a Serv. Nac. Apr. Com. (SENAC)	2.796,40
a Serviço Assistência Medica (SAM)	1.508,20
a Propaganda	13.334,90
a Despesas de viagens	31.517,10
a Despesas legais	16.806,80
a Aluguel	196.821,60
a Seguros	13.273,10
a Impostos	57.150,50
a Estampilhas para recibos e requerimentos	4.245,30
a Legalização de contratos	7.691,60
a Despesas gerais	106.347,90
a Despesas recuperaveis	722,70
a Depreciação de móveis, utensilios e equipamentos, sala de projeção, cabine e instalações, etc.	38.123,90
a Reserva p/ contas incobraveis	48.124,40
a Amortização material de propaganda	27.690,50
a Quota Cofram renda de filmes e trailers	779.253,80
	2.139.653,70
Menos: Saldo Credor da conta: Despesas Várias	343.993,20
	1.795.660,50
Lucro verificado neste exercicio	512.133,80
	2.307.794,30

CREDITO

	Cr$
de Renda de filmes e trailers	2.264.081,00
de Renda de material de reclame	16.378,00
de Rendas várias	26.816,40
de Juros e descontos recebidos	518,90
	2.307.794,30

JEFIN RANOWICH
Diretor - Presidente.

FERNANDO ANTONIO DA ROCHA SALGADO — Contador.
N. registro — C.R.C. 1.554.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127, da Lei de Sociedades por Ações, nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da França Filmes do Brasil, S A., após meticuloso estudo da contabilidade e demais documentos, somos de parecer que a Assembléia Geral Ordinária deve aprovar as contas e o balanço apresentados pela diretoria, tendo em vista que estão em ordem e exprimem a realidade.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950.

ELSA P. SOUTEIRO
REINALDO GOMES DE PINHO
RENATO PEREIRA NUNES.

BANCO FIGUEIREDO
ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1304 — 23-3347

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

O mês de maio de 1943 foi muito atarefado. O presidente e o ministro do Exterior da Bolívia hospedaram-se na Casa Branca em duas ocasiões diferentes. O presidente Benes, da Tchecoslováquia, e o premier Mackenzie King passaram cada um uma noite conosco e depois vieram o presidente e o presidente eleito da Libéria. Sua visita foi um resultado direto da visita de meu marido à Libéria, no regresso de Casablanca.

Simpatizamos muito com o presidente eleito. Quando o presidente eleito começou a vestir-se para o jantar, verificou que só possuia sapatos de cor. Chamou o seu valete, que se encontrava na Blair House, e êste o informou de que os únicos sapatos que possuiam eram os que estavam nos pés. Se eu tivesse sido informada na ocasião ter-lhe-ia dito que o mesmo já acontecera a meu marido e a meus filhos e que êle não devia preocupar-se. Lembro-me de quando Jimmy foi comigo aos funerais do presidente Coolige e pediu que lhe enviassem sua roupa para Northampton.

Ao chegar a encomenda, verificou que, embora as calças e o colete estivessem certos, o casaco pertencia à sua roupa solene para noite. Em consequência, foi obrigado a passar o dia inteiro com o sobretudo!

O objetivo real desta visita era discutir como os Estados Unidos poderiam ajudar a Libéria, e algumas coisas que foram realizadas desde então no campo médico resultaram diretamente dessas conferências.

Em julho fui subitamente chamada ao telefone logo cêdo pela manhã e me informaram reservadamente que tinha havido uma batalha na qual o navio de Franklin Junior tinha sido bombardeado. O navio estava entrando a salvo em Palermo, acrescentaram. E era tudo. Fui ao quarto de meu marido e perguntei se êle sabia alguma coisa mais do que me tinham contado. Disse que acabava de receber a mesma informação, porém que iria procurar obter mais detalhes. Passou-se algum tempo antes que chegassem novas informações. O navio, depois de bombardeado, foi levado para Palermo, onde continuou a ser atacado a intervalos. Estava amarrado a outro navio, e havia feridos em ambos. Franklin Junior teve a sorte de salvar a vida de um marinheiro levando-o ao médico do outro navio. Na ocasião não percebeu que estava ferido no ômbro, porém até hoje ainda se conserva alguns estilhaços como lembrança.

Semanas depois êle me informou que o rapaz cuja vida salvara, mas que perdera a perna, encontrava-se no Hospital Naval de Bethesda, de modo que o convidamos para almoçar um dia. Era um jovem muito simpático e bastante corajoso.

Depois o navio de Franklin Junior foi para Malta a fim de ser reparado e ainda se encontrava em Malta quando êle recebeu ordem para ir encontrar-se com seu pai, a caminho do Cairo. Exultou com a oportunidade de ver o pai, porém quan-

do se encontraram e Franklin lhe disse que gostaria de levá-lo na viagem como seu ajudante, a alegria do rapaz se transformou na determinação de recusar o convite.

Depois de reparado, seu navio devia seguir para os Estados Unidos, e êle sabia que seria uma viagem arriscada, pois o barco não estaria realmente em ótimas condições de navegabilidade. Achava que não podia deixar o navio regressar sem êle, depois de tudo o que êle e seus comaradas tinham suportado juntos.

Franklin Junior e o pai discutiram qual era o dever principal: se para com o navio ou a necessidade de seu pai de contar com o seu auxilio na viagem. O navio venceu, e Franklin lhe deu uma carta com ordem para regressar a seu navio. Franklin Jr. compreendeu que não podia mostrar a carta a ninguém, pois a segurança exigia que ninguém soubesse da presença do presidente naquela área. E teve muita dificuldade de voltar para Malta sem ordens para apresentar, a fim de obter prioridade para a viagem de regresso.

Enquanto aguardava noticias sôbre o que acontecera a seu navio, não pude deixar de pensar na dificuldade daqueles que não conseguem saber nada além da comunicação oficial e são obrigados a esperar que os jornais ou os canais oficiais dêm outras notícias. Sei que recebemos as noticias mais rapidamente do que qualquer outra pessoa, mas essa experiência certamente me tornou consciente da necessidade de informar ao povo exatamente o que está acontecendo, sempre que possível e o mais cêdo possível.

No fim do mês, meu marido realizou uma de suas excursões favoritas de pesca, porém passamos poucos dias em Hyde Park antes de seguirmos para Quebec, a 17 de agosto, para uma conferência de guerra.

Viagem pelas bases americanas — Impressões de Belem e Recife — Tributo aos jangadeiros do nordeste.

O pessoal da Marinha em Guantanamo, Cuba, esperando que meu marido fosse até lá para descansar e fazer uma visita, levou-me aos alojamentos que, na sua opinião, êle poderia ocupar. Eu estava quase certa de que Franklin não poderia ir, mas examinei as instalações com interêsse e achei tudo confortável e conveniente. Sabia que se Franklin pudesse convencer os que velavam pela sua segurança de que a viagem era útil, êle gostaria do contato com a Marinha ali, e se sentiria satisfeito ao ver os navios em missão de guerra.

Na Jamaica, passei uma noite na casa do coronel no acampamento, conversei com os soldados depois da sessão de cinema, e fiz as visitas habituais de inspeção. A segunda noite passei com o governador e sua espôsa, Lord e Lady Huggins. Lady Huggins estava trabalhando em vários projetos para ajudar os nativos mais pobres, entre os quais uma clinica infantil e lactários. Era uma crença popular entre as camadas mais pobres da população que quanto mais filhos se tem maior a certeza de alcançar o Reino do Céu e mais próximo se fica de Deus. Embora isto possa ser maravilhoso para os nativos no outro mundo, não é uma concepção muito útil neste, pois os meios de subsistência muitas vezes faltam e vimos muitas crianças desnutridas. Conheci uma mulher que, com 36 anos de idade, tinha 23 filhos!

Pôrto Rico desenvolvia grande atividade e estava muito diferente do lugar tranquilo e repousante que eu visitara dez anos antes. Rex Tugwell era o governador das ilhas na ocasião de minha segunda visita, e êle e a esposa me proporcionaram todo confôrto na histórica manhã de La Fortalesa. O governador Tugwell estava experimentando, em Pôrto Rico, algumas das idéias pelas quais se interessara na sua primeira visita às ilhas, e um amigo meu, Adrian Dornbush, fazia pesquisas no sentido de encontrar novas aplicações para as matérias-primas de Pôrto Ribo — Bambu, cana de açucar, palmeiras, etc.

Os jovens de Pôrto Rico foram recrutados para o exército e ainda me lembro das lágrimas de uma mulher que dirigia uma vacaria, e de seu apêlo a mim em favor da segurança de seu filho. Mais tarde o encontrei estacionado numa ilha próxima. Os porto-riquenhos, parece, detestam deixar a sua ilha e, ausentes, só desejam regressar mesmo quando isto significa voltar para as favelas que são iguais às piores do mundo. Tôdas estas ilhas nas Antilhas têm um grande encanto e uma vida deliciosa, mas, sob as condições de guerra, duvido que nossos homens se preocupassem com a maravilhosa combinação de luar e das palmeiras. Ocupados na construção de estradas e acampamentos e nas obras de saneamento, não achavam a vida nada interessante.

O vôo ao norte do Brasil e ao longo da costa me proporcionou a primeira visão de uma verdadeira selva tropical; rezei para que o nosso avião nos levasse a salvo até Belém e não tivesse de descer sôbre aquelas florestas.

ROYAL FOREST NO RIO

Vozes do Turfe

Jéca estreará sábado em São Paulo no Prêmio Joquei Club enfrentando os nossos conhecidos Eclair e Profesora e mais Chala e Hood. A distância, mil e quatrocentos metros e a turma lhe dão bastante chance nesta prova. Seu companheiro Jaguaré-Assú estreará no mesmo dia.

* * *

A concessão de matricula de tratador ao jóquei Leopoldo Benitez poderá acarretar uma crise no seio da nossa entidade turfista. Provavelmente outras concessões se seguiram a esta, anulando o esforço e o trabalho da escola de tratadores, criada para tal fim.

Veremos o que dirá a Comissão Técnica e aguardemos os acontecimentos.

* * *

Presidente vai preferir o primeiro páreo, devendo desertar do clássico. E' a sua terceira tentativa para sair de perdedor. Livre do Euclydes.

Seu adversário mais categorizado é Croydon, um Felicitation da "fábrica" Seabra.

* * *

Pressuroso quase na compulsória, Má inscrita em dois páreos. C. Netto e Drácula novamente juntos, Anna Boley x Kuriosa. Ouro Preto com "gente" em cima. Don Euvaldo, o cabuloso, de novo em cena e o reaparecimento de Furioso dão uma nota marcante à sabatina.

* * *

Rigoni trabalhou terça-feira em Corrêas sob as vistas de Oswaldo Feijó, o potro Ondino. Satisfeito com a montaria, almoçou muito bem e desceu para um churrasco no qual comeu e bebeu lautamente. Está com cincoenta e sete quilos, o freio paraense, e perde peso com dificuldade.

Deve ser mais sóbrio. Seu mestre e amigo, Henrique de Souza, pode lhe dar uns conselhos neste sentido. Só nesse sentido, é bom frizar.

* * *

Hitler escondido no Tirol, Nijinsky morreu esquecido na Inglaterra, escândalo na Notre Dame, Pangaré não gostou da atuação de Peniche, Cirilo encontrou Ademar e chegaram à conclusão: Fairplay é o nome do dia. Não na mesa redonda, mas na grama seca. Ondino, de modo algum. Só se Feijó, não o Regente, mas o compositor, fizer pé firme.

BURLA

Tópicos Turfistas — por STARTER

Chegou ontem, afinal, o famoso cavalo inglês Royal Forest, recentemente adquirido pelos irmãos Seabra, para reforçar a equipe de garanhões do Haras Guanabara, onde, ao que tudo indica, ficará o irmão de Swallow Tail, como pastor principal.

Trata-se, sem dúvida, de uma excelente aquisição para a criação nacional, pois o novo "stallion" possui sugestiva campanha nas pistas inglesas. Filho de Bois Russel, tem ainda, uma magnifica linhagem pelo lado materno, pois descende de Tudor Maid, uma filha do afamado Hyperion, que por sua vez descende do não menos conhecido Gainsborough.

Está assim, Royal Forest, fadado a enviar ótimos produtos às pistas brasileiras.

* * *

Por falar em criação nacional os Haras São José e Expeditus continuam empenhados na obtenção de bons cruzamentos.

Os novos reprodutores High Sheriff e Herón, substitutos dos velhos Santarém e Trinidad, prosseguem em suas funções, dos quais já resultaram sete potrinhos. São êles: Omyx, Orgia, Ops, Oadia e Ofelia, todos filhos de High Sheriff e Ogiva e Ofir, oriundos de Herón.

* * *

Treze potrinhos estrearão esta semana no Hipódromo da Gávea.

Das nove criações a que está melhor representada é a titulada pelo sr. A. J. Peixoto de Castro, através de Ondino que surge no Clássico "Costa Ferraz" como o maior adversário de Fairplay, eleito o favorito da prova em face dos magnificos exercicios que vem produzindo para êste compromisso.

Rangoon e Croydon, ambos por Felicitation defenderão o prestígio da criação Seabra, parecendo estar o segundo mais à vontade no páreo uma vez que a primeira deverá encontrar em Gasconha uma competidora temivel.

COMANDARA' A EQUIPE DE REPRODUTORES DO HARAS GUANABARA

CERCA DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS CUSTOU O FILHO DE BOIS RUSSEL

Prosseguindo a campanha de aquisições de reprodutores famosos, os irmãos Seabra adquiriram recentemente na Inglaterra o famoso cavalo Royal Forest. Ansiosamente aguardado, chegou ontem, afinal, o excelente corredor inglês que possui sugestiva campanha em pistas inglesas. O novo garanhão do Haras Guanabara tem uma magnifica corrente de sangue em que figuram os afamados cavalos Hyperion, Gainsborough e Pharos.

Acompanhado pelo veterinário José Mora, rumará o novo "stallion" para Bananal, onde irá cumprir a sua nova tarefa. Terá assim o público turfista brasileiro, dentro de dois anos, ocasião de assistir às exibições em nossas pistas, dos produtos do novo pastor principal daquele conhecido estabelecimento de criação.

ESPOREANDO...

Drácula é incontestàvelmente a fôrça do 4.º páreo de sábado. Em sua estréia revelou estar perfeitamente a vontade na turma, so tendo perdido por se terem arrebentado os seus arreios. Além dêsse contratempo, seu pilôto, Carlos Neto, andou fazendo alguma barbeirices que prejudicaram bastante a pensionista de Carlos Gasparini. Deve, além disso, correr mais na areia, pois nos prados do sul, de onde procede, não existem pistas de grama. Assim, caso não haja nenhuma fôrça em contrário, tudo indica que obterá a sua primeira vitória na Gávea.

——) (——

O cavalo Estalo, que deitou modéstia na última vez que correu, continua na melhor forma. A suposição geral de sua preferência pela cancha anormal é sempre bem aproveitada pelos seus responsáveis para seus famosos tiros.

Ôlho nêle, pois, senhores incautos!

——) (——

Anne Boleyn, Kuriosa e Gorgona, as principais competidoras do Prêmio Clássico Barão de Piracicaba, defenderão o prestigio de três grandes criadores brasileiros, respectivamente, os irmãos Seabra, o sr. José Paulino Nogueira e o saudoso Frederico Lundgren.

Pelo retrospecto da prova verifica-se que aos criadores Paula Machado e José P. Nogueira têm cabido, de modo geral, as honras do 1.º pôsto, acentuando-se, ùltimamente, o prestigio dêste último, por intermédio das excelentes Garbosa Bruleur e Jocosa. Na ausência, êste ano, da criação Paula Machado, veremos se o criador da "Lourinha" manterá a sua supremacia ou se ela lhe será arrebatada por um dos outros dois. Essa disputa extra-páreo dará um sabor especial à prova, oferecendo um espetáculo de verdadeiro turfe aos aficionados cariocas.

PEAO

As comemorações do "Dia do Cavalo"

O programa

Domingo próximo a Sociedade Hípica Brasileira dará início a sua temporada deste ano com a realização dos festejos do "Dia do Cavalo".

Um interessante programa foi organizado pela Sociedade, que contará com a cooperação da Prefeitura do Distrito Federal, Departamento de Desportos do Exército, Policia Militar e Jockey Club Brasileiro.

Depois da oração do general J. C. Sena de Vasconcelos, Diretor Geral de Remonta e Veterinária, que abrirá a reunião, desfilarão animais de diversas especialidades, como sejam os que se classificaram na "Taça Equitação" na temporada oficial de 49, o animal vencedor da temporada hípica oficial de 1949 (AFAGO), os animais que se classificaram até o 10.º lugar na temporada hípica de 1949 (*Bibelot, Eldorado, Assaí, Sabá, Cadete, Shangai, Anhangá, Sherife, Rex e Cairo*), o animal que maior número de vitórias alcançou em provas oficiais da Federação Hípica Metropolitana (APOLO) e, finalmente, os animais que participarão da temporada oficial de saltos deste ano.

A terceira parte do programa constará de duas provas de saltos: a primeira, para Amazonas e a segunda, para civis e militares.

Reuniu-se o Conselho de Representantes da F. M. P.

Reuniu-se, ontem, na sede da Federação de Pugilismo, o Conselho dos Representantes dos Clubes filiados, no qual tomaram-se medidas a respeito do próximo Campeonato Amador de Estreantes.

Expectativa em torno do desfecho do "Barão de Piracicaba"

1.º PÁREO — (Compulsório) — (Destinado a aprendizes de terceira categoria) — 1.600 metros — As 13,50 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	Pressuroso, F. Machado	56
2—2	Eo, P. Fernandes	54
3	Sahib, J. Tinoco	52
3—4	Film, A. Portilho	50
5	Lingote, J. Graça	54
4—6	Libio, M. Chirino	56
7	Lavinia, P. Tavares ..P.	50

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,20 horas.

		Ks.
1—1	Elide, L. Rigoni	56
2	Catauá, J. Tinoco	56
2—3	Saratoga, C. Moreno	54
4	Má, P. Coelho	52
3—5	Uganda, E. Castillo	56
6	FEB, A. Araujo	56
4—7	Jolie, XX	56
8	Jaboticaba, D. Moreira	56

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas.

		Ks.
1—1	Rio Bonito, J. Mesquita	56
2	Má, P. Coelho	54
2—3	Iman, A. Araujo	56
4	Alcalina, E. Cardoso	54
3—5	Jo-Jo, J. Martins	56
6	Come On!, W. Andrade	56
4—7	Assalto, C. Moreno	56
"	Jaguaribe, D. Moreira	56

4.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,20 horas.

		Ks.
1—1	Drácula, C. Neto	50
2	Lenita, P. Tavares	50
2—3	Comendador, L. Mezaros	58
4	Jalna, C. Moreno	50
5	Sulamita, Não corre	50
3—6	Ariana, J. Tinoco	54
7	Fanfia, G. Santos	48
8	Amir, XX	50
4—9	Night Club, A. Araujo	53
10	Galopando, E. Cardoso	56
"	Gralhana, L. Rigoni	54

5.º PÁREO — Clássico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15,55 horas.

		Ks.
1—1	Kuriosa, J. Mesquita	54
2—2	Anne Boleyn, F. Irigoyen	54
3—3	Gorgona, D. Ferreira	54
1—5	Goldena, L. Rigoni	54
6	Changa, O. Ulloa	54

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Ouro Preto, L. Rigoni	54
2	Lôto, G. Costa	55
3	Burgos, P. Coelho	55
4	Chumbo, Não corre	55
2—5	Guama, L. Mezaros	55
6	Cachimbo, A. Rosa	55
7	Vendaval, C. Brito	55
8	Baluarte, XX	55
3—9	Incendiário, E. Silva	55
10	Nagor, R. Filho	55
11	Charão, A. Ribas	55
12	Tarascon, J. Portilho	55
4—13	Alvanel, D. Moreira	55
14	Lalite, C. Moreno	55
15	Jeruqui, D. Ferreira	55
"	Caramaby, A. Araujo	55

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17,05 — "Betting".

		Ks.
1—1	Don Euvaldo, L. Rigoni	55
2	Attacker, G. Costa	55
2—3	Callia, Ot. Reichel	55
4	Torapi, Não corre	55
3—5	Elan, F. Irigoyen	51
6	Vardam, J. Martins	51
4—7	Grumete, E. Castillo	51
8	Lovelace, O. Ulloa	55

8.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,40 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Arroz Doce, C. Moreno	54
2	Furioso, A. Araujo	52
3	Megestade, N. Mota	48
2—4	Grão Mogol, A. Rosa	54
5	Meriot, L. Rigoni	56
6	Pury, A. Portilho	56
3—7	Please, XX	58
8	Helper, S. Câmara	50
9	Arabiana, J. Mesquita	50
4—10	Montase, J. Tinoco	52
11	Furão, L. Mezaros	58
12	Haridan, D. Moreira	50

ATRAENTE A DOMINGUEIRA

Duelo Fairplay x Ondino no "Costa Ferraz"

Montarias prováveis

1.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,50 horas.

		Ks.
1—1	Orestes, O. Ulloa	54
2—2	Croydon, F. Irigoyen	54
3—3	Zanzizar, J. Mesquita	54
5	Osman, A. Ribas	54

2.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14.20 horas.

		Ks.
1—1	Negra Maria, J. Tinoco	48
2	Furão, L. Mezaros	56
2—3	Illiada, C. Moreno	50
4	Helper, S. Câmara	48
3—5	Grisã, XX	52
6	Mariot, L. Rigoni	54
4—7	Botafogo, A. Rosa	54
"	Habanera, J. Portilho	52

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas.

		Ks.
1—1	Alecrim, C. Moreno	56
2	Caoré, A. Aleixo	52
2—3	Guelfo, J. Tinoco	52
4	Guineo, A. Portilho	54
3—5	Lumen, L. Mezaros	56
6	Dona Stella, S. Câmara	48
4—7	Guanumbi, L. Rigoni	54
8	Estalo, E. Cardoso	58
9	Carinho, O. Ulloa	56

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,20.

		Ks.
1—1	Gasconha, E. Castillo	54
2—2	Rangoon, F. Irigoyen	54
3	Campanan, C. Neto	54
3—4	Gold Mary, D. Moreira	54
5	Marinha, L. Leiton	54
4—6	Elagol, J. Mesquita	54
7	Giraia, A. Barbosa	54

5.º PÁREO — 1.200 metros — Clássico Costa Ferraz — Cr$ 100.000,00 — As 15,55 horas.

		Ks.
1—1	Fairplay, O. Ulloa	54
2	Presidente, XX	54
2—3	Coralliaco, L. Mezaros	54
4	Gambrinus, J. Mesquita	54
3—5	Mandi, E. Castillo	54
6	Marroquino, XX	54
4—7	Ondino, L. Rigoni	54
"	Odon, Marcel	54

6.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Palm Beach, F. Irigoyen	55
2	Francita, J. Mesquita	55
2—3	Lupina, O. Ulloa	55
4	Ivanta, C. Moreno	55
5	Lobella, P. Coelho	55
3—6	Chiquita Bacana, XX	55
7	Pile, A. Barbosa	55
8	Vit. do Palmar, E. Castillo	55

		Ks.
4—9	Moka, E. Silva	55
10	Petulante, L. Rigoni	55
"	Bongá, D. Ferreira	55

7.º PÁREO — 1.600 metros — Prêmio Carlos Garcia — VI Handicap Especial — Cr$ 60.000,00 — As 17,05 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Magali, J. Mesquita	57
2	Palina, XX	48
2—3	Jabuti, O. Ulloa	60
4	Curumay, XX	49
3—5	Palmeiras, C. Moreno	54
6	Retang, J. Portilho	50
"	Leste, Não corre	48
4—7	Radar, F. Irigoyen	60
"	Lover's Moon, XX	52
"	Hilarion, D. Ferreira	54

8.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — As 17,40 horas — "Betting".

		Ks.
1—1	Scaramouche, D. Ferreira	58
"	Lucifer, F. Irigoyen	52
"	Cumberland, J. Ulloa	50
2—2	Idealista, J. Mesquita	54
3	Velho Rico, E. Cardoso	58
4	Fogo Bravo, J. Portilho	51
3—5	Xepur, A. Portilho	45
6	Peplio, J. Tinoco	48
"	Cavador, D. Moreira	53
4—7	Leste, C. Moreno	51
"	Caxambú, O. Ulloa	58
"	Rio Verde, XX	52

OS GRAUS DA...

(Conclusão da 4.ª página)

nome não posso proferir porque já mais de um leitor, inclusive um acionista, escreveu-nos sensibilizadas epístolas por me haver escapado dias atrás êsse vocábulo com que a gente em casa designa o misterioso lugar.

Pois aí ou alhures descobriu o meu repulsivo personagem a sua fórmula: "Tudo isto é filosofia de prontos!"

E como êle se risse, ao pronunciar sua descoberta, eu vi nos seus olhinhos vidrados uma expressão que me gelou o sangue nas veias.

GUSTAVO CORÇÃO

A caminho de Minas os sancristovenses

Seguiu ontem pelo noturno mineiro, com destino a Nova Lima, a delegação do São Cristovão de F. R., a fim de realizar, atendendo ao convite do Vila Nova, dois jogos amistosos naquela localidade.

A estréia do clube alvo deverá dar-se frente ao União Esporte Clube de Itabirito, amanhã. O segundo e último compromisso do grêmio carioca será saldado frente o Vila Nova, no domingo, no campo do Bonfim.

Bar e restaurante...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tabelecimento, o aumento foi de 10%, sôbre o salário vigente na época, salário que era, como dissemos, Cr$ 380,00 por mês.

RESTAURANTE E BAR NÃO QUEBRAM

— Dizer que a categoria empregadora não ganha dinheiro, está em crise, é forçar muito a realidade. Estamos fazendo um levantamento do número de falências de 1944 até agora — prosseguiu o diretor do Sindicato.

E sem qualquer medo de erro — disse — podemos afirmar que restaurantes, hoteis e bares não quebram. Não há falências dêsses estabelecimentos, essa a realidade econômica e financeira. Quanto ao aumento de impostos, quem paga tais aumentos somos todos nós. Mas se não nos pagam mais como podemos continuar vivendo com um salário fixo de 380 cruzeiros mensais? Nem as domésticas ganham isso — sacou o entrevistado.

— Se pudessemos examinar as escritas dêsses estabelecimentos, informou-nos o Sindicato dos Empregados, mostrariamos que não há equilíbrio nem ao menos indício, entre o que estabelece o art. 766 da Consolidação, isto é, entre a remuneração ao capital e a remuneração ao trabalho.

Ganhamos não o justo salário, mas o salário mínimo, isto é, aquêle que só é pago para não morrermos de fome: essa a verdade final — concluiu o diretor do Sindicato de empregados, com quem a nossa reportagem manteve essa entrevista.

COMO DUTRA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tro nome paulista, possivelmente o do sr. Horacio Lafer.

APELO A AFONSO PENA

Na reunião de ontem da UDN os srs. Soares Filho e Flores da Cunha pronunciaram veementes discursos, manifestando-se pelo imediato lançamento da candidatura do Brigadeiro. Os srs. Prado Kelly e Monteiro de Castro ponderaram, entretanto, que pelos termos da nota do PSD ainda não estava definitivamente afastada a hipótese de uma candidatura extra-partidária, tanto assim que prometia cogitar do assunto, caso fracassasse o seu esfôrço visando encontrar um nome interpartidário.

Os próceres udenistas foram informados de que o sr. Afonso Pena estava decidido a enviar ontem mesmo um telegrama ao sr. Milton Campos, desobrigando os partidos de sua candidatura. Mas, diante de um apêlo recebido do sr. Prado Kelly e de alguns membros do PSD que ainda acreditam na possibilidade de uma candidatura extra-partidária, resolveu aguardar até segunda ou terça-feira.

GETULIO NÃO APOIARIA NEREU

Não acreditam os trabalhistas na possibilidade de Getúlio vir a apoiar a candidatura Nereu. Ontem, na Câmara, ouvimos vários próceres do PTB e a opinião geral era a de que não havia razões para êsse apoio, principalmente porque o PSD estava hoje no poder graças a Getúlio, mas havia traído seus compromissos, desencadeando tenaz guerra contra tôdas as reivindicações petebistas e, notadamente, contra o nome do ex-ditador. Nereu e o PSD se arranjassem com quem quisessem.

82 "boxeurs" inscritos no certame de estreantes

No Campeonato Amador de Estreantes de Box, a realizar-se brevemente, inscreveram-se 82 candidatos de diferentes categorias, sendo que 28 pertencentes ao Vasco.

Hoje, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo proceder-se-á a verificação de pêso dos candidatos inscritos e, consequentemente, a classificação definitiva por categorias.

Oberdan acidentado

S. PAULO, — (Asapress) — Verificou-se um lamentável acidente com o goleiro do Palmeiras, Oberdan. O arqueiro palmeirense, quando lidava em sua residência com uma botija de ultragás, num momento de descuido, aproximou-se de um foco de fogo, tendo nessa ocasião se registrado uma explosão, sendo Oberdan atingido pelas labaredas, sofrendo queimaduras de primeiro e segundo graus. Imediatamente socorrido, Oberdan, felizmente, apresenta um estado satisfatório.

ELAS TAMBEM CAEM NA LUTA

Notas à margem da disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol

LIMA, abril, via aérea (AFP) — Já vêm as colombianas... Entram as colombianas... Neste instante ingressam na quadra as colombianas... As colombianas!... E todos olharam à altura de 1 metro e 70. Tiveram de baixar a vista pela metade para apreciar a simpática delegação.

Nem mesmo os homens praticaram a façanha cumprida pelas colombianas. Adiamentos. Vão. Não vão. Vão. Embarcam hoje. Voam amanhã. Chegando. Não. Sim. Afinal aterrissaram em Limatambo depois de uma longa viagem cheia de pesadas etapas. Depois, ingressaram na velha Plaza de Achodo, sorriem e... perderam por goleada: 50 x 10. Tinha que acontecer. Ninguem pode ganhar em tais condições.

Natacha Mendez, reserva da equipe chilena, converteu-se na figura principal do campeonato. Não joga bem. Não possui nenhum recurso extraordinário. Só que é simpática. Sabe sorrir, cair e chama-se Natacha.

Quando Maria Vieira, do Brasil, se machucou, o estádio estremeceu com o seu queixoso "ai". Foi retirada nos braços e no recinto da quadra houve um silêncio. "Caramba"... elas também caem na luta.

TURFE EM S. PAULO

JECA PODE GANHAR O PRÊMIO JOCKEY CLUB

A próxima sabatina em Cidade Jardim

Para a corrida de sábado próximo em Cidade Jardim o programa a ser cumprido é o seguinte:

1.ª CARREIRA — 1.300 MTS. — CR$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Iclás	52
"	Marcu	53
2—2	Cerina	53
3—3	Jungfrau	53
4—4	Miss Kid	53
5	Araly	53

2.ª CARREIRA — 1.500 MTS. — CR$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Cigano	52
2—2	Bertucio	58
3—3	Heira	58
4	Dunaide	56
4—5	Caciotauro	56
6	Itarrubi	54

3.ª CARREIRA — 1.600 MTS. — CR$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Vilhar	52
2—2	Denodado	58
3—3	Caviar	54
4	Igapó	54
4—5	Cometa	56
6	Reservista	54

4.ª CARREIRA — 1.500 MTS. —

		Ks.
1—1	Jaruí	54
2—2	Gazela	54
3—3	Minerva	52
4	Fiesbal	54
4—5	Malandrinho	50
6	Hebreu	58

5.ª CARREIRA — PREMIO "JOCKEY CLUB" — 1.400 MTS. — CR$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Jeca	58
2—2	Eclair	56
3—3	Chala	54
4—4	Hood	58
5	Profesora	51

6.ª CARREIRA — 1.300 MTS. — CR$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Exalte	45
2—2	Dermah	51
3—3	Prince Lud	59
4	Mac Arthur	51
4—5	Francófilo	55
6	Carapina	51

7.ª CARREIRA — 1.400 MTS. — CR$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Jaguaré-Assu	56
2—2	Miolo	58
3	Pérola de Ofir	54
3—4	Fakir	56
5	Artemisa	54
4—6	Beiruna	54
7	Ampero	56

8.ª CARREIRA — 1.300 MTS. — CR$ 20.000,00.

		Ks.
1—1	Edmão	56
"	Bonoca	54
2—2	Moço Rico	56
3	Doti	54
3—4	Hydra	54
"	Formosa	54
5	Imbá	54
4—6	Sultana	54
7	Bis	54
8	Cleveland	54

A segunda carreira é reservada a aprendizes e jóquais até dez vitórias.

DANÇAR NÃO IMPORTA IDADE OU SEXO
APRENDA NA ACADEMIA MORAES
RUA DO PASSEIO, 38 — TEL. 22-9608
AV. PASSOS, 13 — TEL. 22-3611
HORARIO DAS 14 AS 22 HS.

COPACABANA

Apartamentos para PRONTA ENTREGA

AV. N. S. de Copacabana, 872 — ao lado da Confeitaria Colombo, vendemos os 3 últimos apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, cosinha, banheiro em louça estrangeira de côr e dependências de empregados. Preços — Cr$ 340.000,00. Cr$ 345.000,00 e Cr$ 440.000,00, com financiamento de 70% — tabela Price, 15 anos, juros de 10%.

Rua Barão de Ipanema, 25 — Vendemos apartamentos de 2 salas, 2 jardins de inverno, 3 quartos, copa-cosinha, banheiro em louça estrangeira de côr, armários embutidos, dependências de empregados. Preço Cr$ 550.000,00 com financiamento, em edifício de 1 apartamento por andar.

Rua Xavier da Silveira, 117 — Vendemos o apartamento n. 201, de frente, composto de saleta, sala, 3 quartos, cosinha, banheiro e dependências de empregados. Preço Cr$ 500.000,00 — com financiamento.

Rua Xavier da Silveira, 92 — Vendemos o apartamento n. 601, ocupando todo o pavimento, composto de varanda envidraçada, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros — sendo 1 completo, copa, cozinha e dependências de empregados. Preço Cr$ 630.000,00. Condições de pagamento a combinar.

TRATAR COM CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS, A AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR — TELEFONES: 42-2407 e 52-8119.

ANÚNCIOS EXPRESSOS

PREÇOS: AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm. PERIODICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm. PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2451.

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7.º, salas 709/710 — Tel 42-7842. (503)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15.º andar, sala 1504 — Tel 22-4143. (610)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Dr. Sta. Cruz Oliveira
R. Debret 23, 4.º, salas 416-17
Tel 32-6931. (2211)

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGA-SE

Copacabana

APARTAMENTO MOBILIADO à rua Sá Ferreira, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, copa, cosinha e dependências de criados. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar c/ CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., ADMINISTRADORES DE BENS. Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel. 42-2407. (2212)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1363)

Dr. Jackson T. Aragão
— REASSUMIU A CLINICA —
R. Visc. Rio Branco 65 (centro), das 8 às 12. R. Miguel Rangel 63, das 14 às 18 hs.
— Tels: 29-9463 e 42-3043. (2204)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS em nome do — Emplacamento de BICICLETAS em seu nome. Rua Santa Luzia 336, sobr.
Tels: 42-2962
52-3021 (1359)

IMOVEIS

F. R. de Aquino & Cia Ltda.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar.
Tel. 23-1830.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2210)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 15 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-0555. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318 (1405)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 3, sala 303 — das 14 às 18 hs — Tel 22-3428. (1406)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0900 e 26-2041. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 182, às 2as, 4as e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

CLINICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 3.º, sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

32-8184

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4709 e 27-6998 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hors. —
Tel 22 4749. (1411)

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5075 e 38-0048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1332)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1491)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3267. (1413)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 14 as 18 hs. (1414)

PELE E SIFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Sá. Odom. 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-8034, 26-9238, 37-0237. (1421)

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av. Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1206 —
Tels 32-6771 e 37-1593. (1417)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 22-1710 e 37-7164. (1418)

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

Fábrica de Móveis
A. F. SOUZA — Fornecedor dêste jornal — R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4500 (2305)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

REPRESENTAÇÕES

ACEITO REPRESENTAÇÕES exclusivas para o Distrito Federal, na base de comissões e combinar. JOSÉ LOURENÇO DA ROCHA — REPRESENTAÇÕES. — Conceição 31, sala 303 — 43-9366. (1750)

QUARTOS E SALAS

ALUGA-SE

GRUPO DE SALAS n. 304, à r. México 31, 3.º. Ver e tratar com o Porteiro ou com LUIZ FIUZA, à av. Pres Vargas 446, 22.º, sala 2207-A. (2201)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Maternid.de da Clínica São Bento
ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido.
ANESTESIA — OXIGENIO
Rua Paulino Fernandes, 38, tel 46-3151 (2254)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 31, Botafogo
Tel 26-4643 (2208)



RETARDAM-SE OS NIPÔNICOS — O flagrante é bem expressivo: enquanto Plauto Guimarães já se encontra no ar, Hamaguschi e Furuhashi ainda estão na pedra

Lições que ficaram da temporada dos japoneses

Na técnica das braçadas, a razão do sucesso dos "peixes-voadores"

O desenvolvimento das ações de braço dos nipônicos — Hamagushi, o grande estilista — Os defeitos: retardamento nas saídas e nas "viradas"

Comentário de HELIO LOBO
Redator de TRIBUNA DA IMPRENSA

Exibiram-se os nadadores japoneses em nossa Capital, permitindo ao observador melhor apreciação sôbre os estilos apresentados, uma vez que os pupilos de Yusa nadaram suavemente, podendo ser feito em consequência, um estudo apurado em relação à técnica e outros detalhes de grande importância para a natação nacional.

EFICIENTE A BRAÇADA DOS JAPONESES

Com exceção de Furuhashi, que possui realmente um estilo todo próprio, os demais componentes da equipe nipônica, praticam o nado clássico japonês de seis tempos, isto é, seis batidas de pernas para cada braçada realizada. Notamos, entretanto, que os nossos visitantes executam com admirável perfeição os movimentos dos braços, onde, segundo nossa opinião, reside o segrêdo dos seus excelentes "records".

Em têrmos técnicos, digamos: Realizam notável "pegada" dentro dágua, executando a chamada "pegada-dupla" em movimento, sem que isso lhes altere a eficiência na "puxada", que, diga-se de passagem, torna-se bem mais coordenada, isto é: para movimentarem o braço imerso, a fim de alcançarem o deslocamento do corpo, não aguardam que o outro braço alcance a água, locomovendo-o tão pronto encontre situação propícia.

O próprio Furuhashi possui braçada idêntica aos demais componentes da equipe, embora sua batida de pernas seja um pouco defeituosa.

POSIÇÃO DO CORPO E BATIDAS DE PERNAS

No que diz respeito ao estilo, merece referência especial o nome de Hamaguchi.

Faz-nos lembrar o magnífico estilo que Yusa atual técnico nipônico, apresentou há dez anos atrás, quando se exibiu no Brasil. A posição do corpo, alta e cômoda, não foi alterada. As batidas de pernas, uniforme, provocando espuma igual, endereçando-se mais para o fundo do que paar a superfície dágua, também foi conservada, demonstrando que não houve profundas modificações na técnica japonesa, como a princípio se pensava.

SAIDAS E "VIRADAS"

Contrastando com o impecável estilo, os "Peixes-Voadores" não executam com perfeição as saídas e viradas. Embora pareça incrível, os maiores nadadores do mundo, aparecem bisonhamente nesses importantes detalhes de ordem técnica. Partem os nipônicos com grande atraso por ocasião das saídas, parecendo-nos que possuem um ligeiro retardamento de reflexo para a partida, nas quais os nacionais, saindo "na exata", levaram sempre bom vantagem. Nas viradas perdem êles tempo precioso, "caindo" para o lado direito; o impulso dado na parede da piscina parece-nos deficiente, realizando, no entanto, a primeira braçada, com rara precisão, o que lhes permite grande impulso. Numa competição em que haja adversários à altura, temos a impressão que os japoneses levarão desvantagem, pois êsses detalhes crescem de importância quando se trata de uma prova de velocidade.

Esse, em rápidas indicações o balanço do que nos ofereceu a presença dos famosos nadadores japoneses no Brasil. Não resta dúvida de que, apesar das possíveis falhas — naturais em competições tais — foram as apresentações dos famosos "peixes-voadores" de grande utilidade para a natação brasileira.

30 MIL CRUZEIROS E UM JÔGO PELO "PASSE" DE IERO

Em Belo Horizonte, anuncia-se que o Atlético está interessado na obtenção do concurso do "in-sider" Lero, pertencente ao Flamengo.

O grêmio montanhês, segundo as informações procedentes da capital mineira, mostra-se disposto a pagar a importância de 30 mil cruzeiros pela transferência do jogador em questão, além de prontificar-se a disputar [illegible] a peleja amistosa, nesta capital, com renda dividida entre os dois clubes.

COMPRE EM SEU BAIRRO

Copacabana

Papelarias e Livrarias

GALERIA COPACABANA e CASA REIS Ipanema — Av. Copacabana, 614-616 — Tels. 37-7311 37-7344 (Junto ao Cine Ritz) — Rua Visconde Pirajá, 589-A (Junto ao Cine Astória)

Papelaria — Livraria — Vidraceiro — Artigos religiosos e para presentes — Reformas de espelhos — Molduras

Farmácias

POLYBIO — para melhor servir a todos os seus clientes, enquanto Copacabana dorme, a Farmácia Polybio permanece alerta. — Sempre por menos.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 83 — Fones 37-5500 37-4820

Bares e Restaurantes

LIDO — O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS FAMILIAS DA ZONA SUL — COPACABANA — POSTO 2

BAR E RESTAURANTE BOLERO — Churrasco à Gaúcha e Pizza à Napolitana — Av. Atlântica, 434 — Tel. 37-3915 — Posto 3

Solidário o Sr. Corrêa Meyer com os jogadores concentrados

Estêve em comunicação telefônica com o sr. Segurado Pinto — Uberaba e Uberlândia querem ver os "scratchmen" em ação

Não só a torcida de Araxá, mas igualmente de outras cidades mineiras manifestam o desejo de ver em ação os *cracks* do selecionado brasileiro.

UBERABA E UBERLANDIA

Assim é que de Uberaba e Uberlândia já chegaram notícias de que os paredros locais desejam promover um exercício dos nacionais em seus domínios.

COMUNICAÇÃO A C. B. D.

Todavia, qualquer deliberação que venha a ser tomada está na dependência de uma consulta à Confederação Brasileira de Desportos que, pela sua Comissão Técnica, decidirá sôbre as pretensões dos desportistas dessas duas cidades.

SOLIDARIEDADE AOS "CRACKS"

Ontem, o presidente Rivadávia Corrêa Meyer estêve em palestra telefônica com o sr. Segurado Pinto, chefe da delegação que se encontra em Araxá. Nessa oportunidade, o supremo dirigente da entidade nacional teve ensejo de hipotecar a sua inteira solidariedade ao desportista em questão, bem como aos *cracks*, por fôrça do incidente surgido por motivo de críticas publicadas nesta Capital sôbre a concentração.

PROVAS ESPECIAIS

Alguns *players* que se encontram em Araxá acham-se em período de recuperação de contusões sofridas recentemente. Para êsses, a direção médica determinou a realização de provas especiais. Dessa forma, Tesourinha, Pinga, Pindaro e Augusto serão submetidos a *tests* de campo, a fim de serem verificadas as melhoras que alcançaram.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 13 de Abril de 1950 — N.º 90

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino: LANCE LIVRE

FUTEBOL — Em Fortaleza — Amistoso — FLAMENGO x CEARÁ'

— AMANHÃ —

FUTEBOL — Em Itabirito — Interestad. — S. CRISTOVÃO x UNIÃO E. C.

BASQUETEBOL — Na Gávea — Internacional: — FLUMINENSE x PENAROL

— SABADO —

BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino: — BOLIVIA x COLOMBIA — PERU x CHILE

FUTEBOL — Em São Paulo — Interestadual: — BANGU x PORT. DE DESPORTOS

TENIS — Na quadra do Leme — Amist. — LEME x COUNTRY CLUB. Na quadra do Tijuca — Torneio 2.a classe: — SENHORAS

IATISMO — Na Baía de Guanabara: — REGATA DE "STARS"

POLO-AQUATICO — Na piscina do Guanabara — às 16 hs. — 2a e 3a Divisões: — VASCO x GUANABARA

— DOMINGO —

FUTEBOL — Em Araxá — 1.º treino dos convocados: — SELEÇÃO NACIONAL

Em Hampden Park — Copa do Mundo: — ESCOCIA x INGLATERRA

Em La Paz — Internacional: — FLUMINENSE x EL LITORAL

Em Santiago — Internacional: — AMERICA x UNION ESPANHOLA

Em Nova Lima — Interestadual: — S. CRISTOVÃO x VILA NOVA

No Recife — Interestadual: — Apresentação do FLAMENGO

Em Pôrto Alegre — Interestadual: — VASCO DA GAMA x RENNER

Em Teixeira de Castro — Amistoso: — BONSUCESSO x OLARIA

IATISMO — Na Baía de Guanabara: — REGATA DE "STARS"

SALTOS — Na piscina do Guanabara: — CAMPEONATO CARIOCA

CONTRA O RENNER A ESTRÉIA DO VASCO

Domingo, a apresentação dos cruzmaltinos no Rio Grande do Sul — O calendário dos vascainos

Seguirá, amanhã, via aérea, com destino a Porto Alegre, a delegação do Vasco da Gama que realizará em gramados sulinos, uma grande temporada.

JOGO DE ESTRÉIA

O jogo de estréia já está programado para domingo próximo, ocasião em que o clube da Cruz de Malta enfrentará o Renner, categorizado grêmio local.

E' o seguinte, o programa a ser cumprido pelo Vasco da Gama: dia 19, lutará contra o E. C. Pelotas; a 23, contra o Grêmio Esportivo Brasil; a 30, contra o Esporte Clube São Paulo; a 7 de maio, contra o E. C. Floriano e a 14, contra o Grêmio Porto Alegrense.

A DELEGAÇÃO

Chefiada pelo sr. Marçal Pinto, a delegação vascaina estará assim constituída: técnico: Oto Glória; jogadores: Ernani, Carlos Alberto, Wilson, Sampaio, Antoninho, Gin, Laerte, Jorge, Lôla, João Martins, Aldo, Nestor, Noca, Vasconcelos, Xaxá, Lima, Jansen, Mário e Ismael.

Concedido o "passe" de Telê

A C.B.D. remeteu à F.M.F., atendendo à solicitação do Fluminense, o "passe" de Telê, que estava vinculado ao América Recreativo, de São João d'El Rei.

JOE LOUIS EMBARCARÁ ESTA NOITE

NOVA YORK, 13 (UP) — Joe Louis vai embarcar rumo ao Brasil em avião da Pan American Airways, amanhã, à meia-noite.

O projeto original de uma excursão pela América do Sul foi abandonada, ficando em pé a exibição no Rio.

Delegados da A.F.A. no Congresso

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — A Associação de Futebol Argentino resolveu enviar três delegados ao Congresso Mundial, a se realizar em junho, no Rio de Janeiro.

Triunfou o "five" nacional

Batida a equipe colombiana por 40 x 21 — Detalhes da batalha de ontem pelo Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol — O Peru derrotou a Bolívia

A seleção brasileira de basquetebol feminino derrotou a representação da Colombia, no jôgo ontem disputado em Lima, em prosseguimento da disputa do Campeonato Sul-Americano.

QUARENTA A VINTE E UM

O marcador foi de 40x21, tendo a primeira fase terminado com a contagem de 25-4, já favorável às brasileiras.

As duas equipes e respectivas marcadoras foram as seguintes:

BRASIL — Zilda (13); Iracema (1), Stela (7), Ferrari (8), Maria Vieira (3), Wanda Lima (8).

COLOMBIA — Zavala (15), Maldonado (1), Gomez (2), Ossa (2) e Buvillos (1).

Na outra partida, o Peru venceu a Bolivia por 32x17.

(Do noticiário telegráfico da United Press).

PROJETADA UMA EXCURSÃO AO CHILE DAS VOLEIBOLISTAS DO FLAMENGO

Exibir-se-ão em Belo Horizonte, depois dos Jogos Abertos de Cambuquira — A temporada em Santiago



SE BRILHAREM NO CAMPEONATO IRÃO AO RIO — As integrantes da equipe feminina de volei-bol do Flamengo, além dos jogos e matinas, têm projetada uma excursão ao Chile. Esta, porém, está na dependência das "performances" do conjunto do Campeonato

A equipe feminina de voleibol do Flamengo tem para êste ano um amplo programa de excursões que se iniciará com a exibição em Cambuquira, nos Jogos Abertos que serão disputados naquela cidade no período de 18 a 23 do corrente.

BELO HORIZONTE, EM SEGUIDA

Após êsse compromisso, as defensoras do clube rubro-negro deverão exibir-se em Belo Horizonte, sendo que todos êsses jogos servirão como preparativos para o Campeonato Carioca.

EXCURSÃO A SANTIAGO

Em palestra que teve com a reportagem, o sr. Zoulo Rabelo diretor de voleibol do rubro-negro adiantou que, conforme os resultados que sua equipe venha a obter no campeonato, será encetada uma excursão a Santiago do Chile, em seguida ao encerramento do certame citadino.

Designado o Sr. Castelo Branco para o Tribunal de Arbitragem

Constituído o importante órgão de contrôle da "Taça Jules Rimet" — Três membros compõem o Tribunal

A FIFA já tem formado o Tribunal de Arbitragens que funcionará por ocasião dos jogos da "Copa do Mundo", no Brasil.

TRÊS MEMBROS

O órgão encarregado da designação dos árbitros bem como da fiscalização de suas atuações está composto por 3 membros, sendo um francês, um espanhol e um brasileiro.

O nome indicado pela Confederação Brasileira de Desportos para faber parte dêsse órgão foi o do sr. José Maria Castelo Branco.

Guanabara e Vasco decidirão o certame de polo-aquático

Dificuldades para a escolha de local — Não está em condições a piscina do Fluminense

Tendo vencido por 1x0 o Botafogo, credenciou-se o Vasco da Gama para disputar a partida final do Super-Campeonato de Polo Aquático, com o Guanabara.

Não se pode dizer que existe favorito para esta peleja, pois tanto os de São Januário como os do grêmio "azul turquesa" estão capacitados para vencer o jogo que está programado para o próximo dia 22, tendo sido indicada pelo Conselho Técnico a piscina do Fluminense, uma vez que o jogo tem de ser realizado em local neutro.

Podemos informar, no entanto, que o clube das Laranjeiras não tem ainda sua piscina devidamente organizada para a realização do referido jogo, o que leva a crêr que os dirigentes do Polo Aquático da cidade, deverão escolher outro local.

DESPEDE-SE O FLAMENGO DE FORTALEZA

CONTRA O CEARÁ, A BATALHA DESTA NOITE

Despedindo-se do público esportivo de Fortaleza, o C. R. Flamengo voltará ao Estádio Municipal na noite de hoje, a fim de enfrentar o esquadrão do Ceará.

Espera-se uma boa exibição da turma carioca, cuja atuação no jôgo de estréa, não agradou plenamente. O Ceará também promete excelente apresentação, tendo realizado ensaios individuais e de conjunto, preparando-se para a pugn. (Do Serviço Telegráfico da Asapress).

COMPETIRÃO NO URUGUAI

ATLETAS GAUCHOS, DO SOGIPA, EM UMA COMPETIÇÃO DO CLUBE ATENAS

Em junho próximo os atlétas do Sogipa, do Rio Grande do Sul, realizarão uma competição com o Clube Atenas de Montevidéu, na capital uruguaia.

INTERESSAM AO BOTAFOGO

O Botafogo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação dos contratos dos seus profissionais Jair, Avila e Cesar.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

DISPUTARA' TRÊS JOGOS, EM SÃO PAULO, O ATLÉTICO

Contra o Corintians, a estréia — os demais adversários

Segue amanhã, para São Paulo, a delegação do Atlético, de Belo Horizonte. O clube mineiro realizará em campos bandeirantes três exibições: a primeira, contra o Corintians, a 16; a segunda, frente ao Palmeiras, a 18 e a última, em Campinas, contra o Guarani, a 23.

A delegação do grêmio das alterosas seguirá com os seguintes jogadores: Kafunga, Mão de Onça, Ramos, Juca, Osvaldo, Carango, Monte, Afonso, Paulo, Curi, Lucas, Lauro, Biguá, Alvinho, Nivio, Jair e Paulo Maia.

CONCENTRADO O CORINTIANS

Já a partir de amanhã, os jogadores do Corintians ficarão concentrados no Parque Antartica, até o momento da peleja.

IVAN CAPELETI DIRIGIRÁ OS TREINOS DA SELEÇÃO

O sr. Castelo Branco, presidente da Comissão Técnica de Futebol da CBD, indicou para arbitrar os treinos dos convocados para a seleção nacional, em Araxá, o sr. Ivan Capeleti.

O citado juiz receberá por cada atuação a cifra de Cr$ 500,00, além de ter tôdas as despezas pagas.

Com referência ao embarque do conhecido apitador, está o mesmo assentado para sexta-feira pela manhã.

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos verdadeiros. Pessoal cortês.

RIO ● LIMA ● GUAYAQUIL ● PANAMÁ ● HAVANA ● HOUSTON ● DALLAS ● CHICAGO.

BRANIFF International AIRWAYS

Av. Rio Branco, 277 (Loja de S.A.S.) Tels. 42-1704 e 52-182 ou em qualquer agência de passagens.

Pay - 1096

CARLOS PEREIRA
Indústrias Químicas S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 (Ex-rua Guarapuava), às 15 horas do dia 20 de abril corrente, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, bem como, escolher os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e fixar-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1950.

(ass.) *Carlos Pereira,* Diretor Presidente; *Venusina Lopes Pereira,* Diretor Vice-Presidente.